

PRODUTO 10

RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS – 3ª FASE

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS

Dezembro 2021



URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico compõe o PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS – 3ª FASE, produzido na 3ª FASE – *Diretrizes e Propostas*, que prevê o planejamento da Revisão do Plano Diretor do Município de Bituruna - Paraná - Brasil, decorrente do edital Nº 002/2019, do tipo Técnica e Preço, e do Contrato de Prestação de Serviços Nº 01/2020, celebrado no dia 17 de janeiro de 2020 entre a URBTEC™ Engenharia, Planejamento e Consultora e a Prefeitura Municipal de Bituruna, sob a supervisão do Serviço Social Autônomo PARANACIDADE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BITURUNA

RODRIGO ROSSONI

PREFEITO MUNICIPAL DE BITURUNA

ROGERIO DALGALLO

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

NEREUVALDO DA SILVEIRA

SECRETÁRIO DE GOVERNO

ENÉIAS SANTOS MELLO

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

EVANDRO NUNES DA ROCHA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

JOSMAR GUIZ CRUZ

SECRETÁRIO DE SAÚDE E SANEAMENTO

SILMARA DE PAULA CASTILHO

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

MARIO WILMAR ZAMPIERON

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

ADRIANA NHOATTO

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO

RODRIGO LORENZINI

COORDENADOR DE ESPORTES E LAZER

JÓSE SOLIGO

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL - ETM
INSTITUÍDA PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 155/2021

ENEIAS SANTOS MELLO
MANUELLA LUCIA ZANINI FADEL
EDERSON PORFÍRIO DA LUZ
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

EVANDRO NUNES DA ROCHA
EDSON ANTÔNIO DE ALMEIDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

JOSMAR GUIZ CRUZ
ELISIANE HAUFFE
SECRETARIA DE SAÚDE E SANEAMENTO

SILMARA DE PAULA CASTILHO
ROGERIO FERREIRA LOPES
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

MARIO VILMAR ZAMPIERON
FABIO TULIO CRÓ
SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

NEREUVALDO DA SILVEIRA
NADIA DE BASTIANI
SECRETARIA DE GOVERNO

ADRIANA NHOATTO
MARIA ROSA DA SILVA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO

JESICA BRAGA FRANCHIN
IGOR GABRIEL WEIWANKO
JOSÉ SOLIGO
EDIVALDO GIARETA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO – GA
INSTITUÍDO PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 178/2021

MEMBROS DO CONSELHO DA CIDADE – CONCIDADE

DAVID ZEMBRUSK
MIRIAN BERTOLLETTI
IRIO DE BRITO
CARLOS ZAMBONI

REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

MARLI SADIKLARI
LUIS CARLOS LOPEDOTTE

REPRESENTANTE DA CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE BITURUNA

PAULO AGUSTINI
MARISANE SIMIONI

REPRESENTANTE DA ACIB – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BITURUNA

ENEIAS SANTOS MELLO
SILMARA DE PAULA CASTILHO
ADRIANA NHOATTO
EVANDRO NUNES DA ROCHA

REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS

RAUL FERREIRA SANTIAGO
NELCIR GIARETTA

REPRESENTANTE DOS PRODUTORES RURAIS

VALTER BATISTA DE OLIVEIRA
IRACI ANTONELLI

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES RURAIS

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO FEDERAL

ALAN RODRIGO KLEIN
JOSIAS ANDRÉ VIEIRA
BANCO DO BRASIL S/A

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO ESTADUAL

CLAUDIMIRA GONÇALVES
RUTE DE CASTRO
COLÉGIO ESTADUAL SANTA BARBARA

CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇO PÚBLICO

EDSON DIAS DE MOURA
SILVIO JOSÉ GRIZ
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)

CÂMARA DE VEREADORES

JOÃO MARCEL NHOATTO
DEVANILDO DE CASTRO

DAS ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS

MARCIA APARECIDA CHAVES
GILVANA RODRIGUES DA SILVA
AGUIAR INACIO SANTOS
EMERSON CARLOS MAXINSKI

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

CARLOS JAKUBIU
EDUARDO HENRIQUE KRULL
JADERSON LUIS STANGHERLIN
JOEL MARCELO NALON
JOSÉ ANTÔNIO VOGT
LUCIANO RODRIGUES DA SILVA
LUÍS CÉSAR PACZO
MARLENE MASIERO CASAMALI
SILVIO JOSÉ SEBBEN

EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

ZULMA DAS GRAÇAS LUCENA SCHUSSEL | DRA. ARQUITETA URBANISTA

COORDENADORA GERAL

GUSTAVO TANIGUCHI | MSC. ENG. CIVIL

COORDENADOR GERAL EXECUTIVO

MANOELA FAJGENBAUM FEIGES | MSC. ARQUITETA URBANISTA

COORDENADORA OPERACIONAL

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ | ENGENHEIRA CARTÓGRAFA

FABIANA MARCON BETTU HERBST | ESP. GEÓLOGA

FELIPE TIBES KARVAT | ARQUITETO URBANISTA

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI | DRA. ADVOGADA

LUISA AMORIELO SPOLADOR | ARQUITETA URBANISTA

MARIANO DE MATOS MACEDO | DR. ECONOMISTA

MÁXIMO ALBERTO SILVA MIQUELES | ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

OTAVIO SOCACHEWSKY | ARQUITETO URBANISTA

MATHEUS ROCHA CARNEIRO | JORNALISTA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS | FACILITADOR

SUELY FISCHER DE MORAIS | CIENTISTA SOCIAL

EQUIPE TÉCNICA

SIGLAS

ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

APP – Área de Preservação Permanente

CAOP-MAHU – Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção do Meio Ambiente e de Habitação e Urbanismo

ETM – Equipe Técnica Municipal

HIS – Habitação de Interesse Social

IAT – Instituto Água e Terra

IAT - Instituto Água e Terra

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

ITR – Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural

MPPR – Ministério Público do Paraná

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAI - Plano de Ação e Investimento

PDM – Plano Diretor Municipal

PMB – Prefeitura Municipal de Bituruna

REURB – Regularização Fundiária Urbana

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. REUNIÃO PREPARATÓRIA.....	15
2.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	15
2.2. FOTOS.....	16
2.3. APRESENTAÇÃO.....	17
2.4. LISTA DE PRESENÇA.....	19
3. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO.....	20
3.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	20
3.2. FOTOS.....	21
3.3. APRESENTAÇÃO.....	22
3.4. LISTA DE PRESENÇA.....	27
4. OFICINA DE LEITURA TÉCNICA.....	28
4.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	28
4.2. FOTOS.....	29
4.3. APRESENTAÇÃO.....	30
4.4. LISTA DE PRESENÇA.....	32
4.5. CONTRIBUIÇÕES.....	33
4.6. RESULTADOS DAS CONTRIBUIÇÕES.....	41

5. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA.....	45
5.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	45
5.2. FOTOS.....	45
5.3. APRESENTAÇÃO.....	47
6. OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA – SEDE	55
6.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	55
6.2. FOTOS.....	57
6.3. LISTA DE PRESENÇA	58
6.4. CONVOCAÇÃO DO EVENTO	62
6.5. APRESENTAÇÃO.....	64
6.6. CONTRIBUIÇÕES	68
7. OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA – DISTRITO	73
7.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	73
7.2. FOTOS.....	75
7.3. LISTA DE PRESENÇA	76
7.4. CONVOCAÇÃO DO EVENTO	78
7.5. APRESENTAÇÃO.....	80
7.6. CONTRIBUIÇÕES	84
8. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA.....	95
8.1. MEMÓRIA DO EVENTO.....	95
8.2. FOTOS.....	96
8.3. APRESENTAÇÃO.....	98
8.4. LISTA DE PRESENÇA	101

9. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA.....	102
9.1. MEMÓRIA DO EVENTO	102
9.2. FOTOS.....	104
10. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA.....	106
10.1. MEMÓRIA DO EVENTO	106
10.2. FOTOS.....	108
10.3. APRESENTAÇÃO.....	109
11. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA.....	115
11.1. MEMÓRIA DO EVENTO	115
11.2. FOTOS.....	117
11.3. APRESENTAÇÃO.....	119
12. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA.....	126
12.1. MEMÓRIA DO EVENTO	126
12.2. FOTOS.....	128
12.3. APRESENTAÇÃO.....	130
13. 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	135
13.1. MEMÓRIA DO EVENTO	135
13.2. FOTOS.....	138
13.3. APRESENTAÇÃO.....	141
13.4. LISTA DE PRESENÇA	152
13.5. CONVOCAÇÃO DO EVENTO	156

14. REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO	159
14.1. MEMÓRIA DO EVENTO	159
14.2. FOTOS.....	160
14.3. APRESENTAÇÃO.....	161
14.4. LISTA DE PRESENÇA	163
15. REUNIÃO DE COORDENAÇÃO	164
15.1. MEMÓRIA DO EVENTO	164
15.2. FOTOS.....	165
15.3. APRESENTAÇÃO.....	166
15.4. LISTA DE PRESENÇA	168
16. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	169
16.1. MEMÓRIA DO EVENTO	169
16.2. FOTOS.....	171

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Atividades realizadas na 3ª Fase –Diretrizes e Propostas, com o objetivo de expor o registro do evento e o respectivo material de apoio utilizado. Os eventos foram registrados por meio de memória e fotos. Já os materiais de apoio contam com apresentação de *slides*.

Esta fase corresponde à etapa de elaboração de propostas e diretrizes com base no diagnóstico de leitura do território realizado previamente, a fim de promover ações estratégicas de planejamento para o melhor desenvolvimento do município na futura década. De acordo com o Produto 01 – Plano de Trabalho, compete a esta fase a realização de eventos técnicos e comunitários.

No entanto, devido à atual crise sanitária decorrente do COVID-19, os eventos comunitários haviam sido suspensos por meio do Decreto Estadual nº 4.230/2020, art. 3º, e Decreto Municipal nº 039/2020, art. 7º. Além disso, a Nota Técnica nº 04/2020 do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção do Meio Ambiente e de Habitação e Urbanismo (CAOP-MAHU), do Ministério Público do Paraná (MPPR), recomendou a suspensão da realização de audiências públicas e demais atividades participativas nos processos de revisão de plano diretores. Ainda, a Recomendação Administrativa nº 01/2021 da 6ª Promotoria de Justiça da Comarca de União da Vitória orientou pela não-realização de eventos participativos e pela repactuação do cronograma de atividades entre a Consultora e a Prefeitura Municipal de Bituruna (PMB), além de indicar a possibilidade de continuidade das atividades técnicas.

Por este motivo, conforme detalhado no Produto 08 – Relatório de Atividades realizadas na 2ª Fase – Análise Temática Integrada – Parte 03, realizou-se uma Reunião de Coordenação Extraordinária ainda em 2020 com a Equipe Técnica Municipal (ETM) e a Consultora para debater as alterações de cronograma. Mais tarde, realizou-se uma Reunião Técnica Extraordinária entre ETM, MPPR, PARANACIDADE e Consultora para discutir a continuidade do processo de revisão, cuja memória encontra-se no item 5 deste relatório.

Posteriormente, o Ofício nº 146/2021 do CAOP-MAHU reconheceu que, passado um ano desde o início da pandemia de COVID-19, o atraso na revisão dos planos diretores poderia implicar em prejuízos aos adequados planejamento e gestão urbanos. Nesse sentido, entendeu ser viável a realização dos processos participativos caso a Lei do Plano Diretor Municipal já tenha alcançado ou esteja próxima de alcançar o prazo de dez anos para a sua

revisão – como é o caso de Bituruna – desde que de modo híbrido (simultaneamente presenciais e virtuais) e respeitados os protocolos de segurança sanitária.

Assim, a PMB elaborou **Plano Municipal para a Realização de Audiências Públicas e de Eventos Públicos do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Bituruna**, visando a realização desses eventos de forma fundamentada, com o adequado cumprimento de todas as exigências e medidas sanitárias necessárias à segurança dos envolvidos no processo.

Considerando isso, o Despacho de 28 de junho de 2021, proferido no âmbito do Procedimento Administrativo 0152.21.000054-2 da 6ª Promotoria de Justiça de União da Vitória, informou que audiências públicas e demais eventos participativos poderiam ser realizados na forma proposta pelo Plano Municipal citado.

Para a 3ª Fase, realizaram-se então as **Reunião Preparatória**, a **Reunião de Capacitação**, a **Oficina de Leitura Técnica** e Reuniões Extraordinárias de forma virtual. Também, duas **Oficinas de Leitura Comunitária**, uma na Sede e outra no Distrito de Santo Antônio do Iratim de forma presencial, bem como a **3ª Audiência Pública** – esta última de forma híbrida, de forma a garantir a participação do maior número de pessoas. Por fim, ocorreram a **Reunião Técnica de Consolidação** e a **Reunião de Coordenação** relativas à 3ª Fase. Na sequência, apresentam-se as memórias dos referidos eventos.

2. REUNIÃO PREPARATÓRIA

2.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 13/08/2020

Horário inicial: 14h00

Horário final: 14h30

Participantes:

URBTECTM: Lucas Alves de Castro e Manoela Fajgenbaum Feiges

ETM: conforme a lista de presença

Objetivo: organizar e complementar os dados e informações solicitados e definir os procedimentos necessários para realização das: i) atividades da 3ª Fase, ii) Oficina de Leitura Técnica e Oficina de Leitura Comunitária, iii) 3ª Audiência Pública.

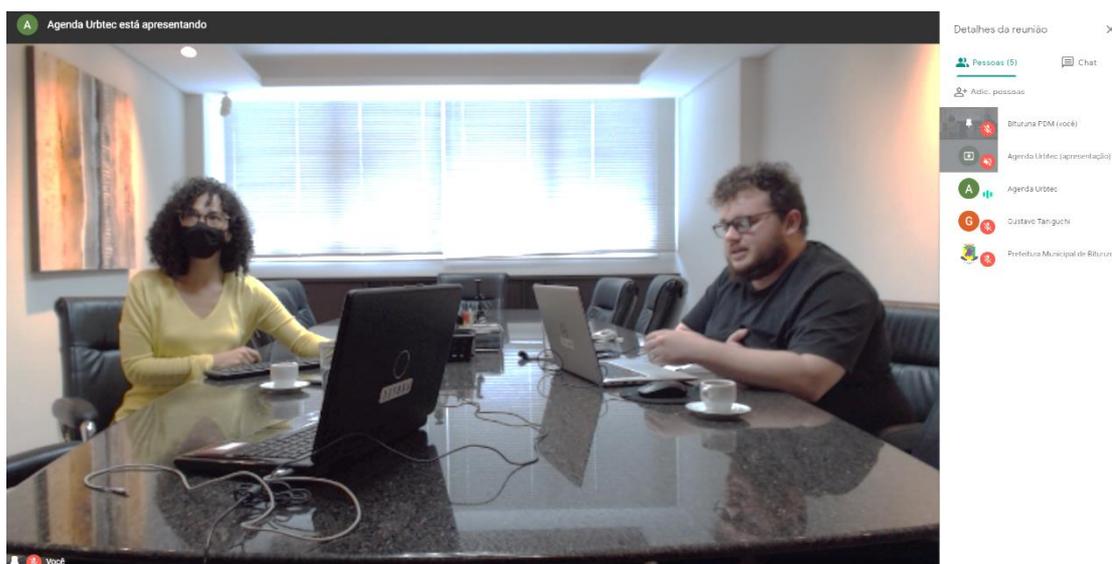
Memória da reunião:

Lucas iniciou a reunião apresentando a agenda do dia, que contemplaria esta e outras reuniões. Primeiramente, foram apresentados os conteúdos referentes a 3ª Fase – Diretrizes e Propostas de revisão do Plano Diretor, sendo eles: i) diretrizes de (re)ordenamento territorial, ii) propostas para garantir os direitos à cidade sustentável e iii) instrumentos urbanísticos.

Em seguida, Manoela apresentou os eventos a serem realizados para a presente fase. Quanto a isso, foi explicado que os eventos de natureza participativa teriam de ser adiados em virtude da pandemia de COVID-19, conforme orientações do MPPR.

Por fim, a Consultora apresentou o cronograma simplificado previsto para a realização das 3ª e 4ª Fases de revisão do Plano Diretor. Não havendo questionamento dos participantes, encerrou-se a reunião.

2.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2020.

2.3. APRESENTAÇÃO

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS
13.08.2020

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Agenda do dia

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Objetivo

Em cumprimento do item 3.1.17 do TR:

- 1 (uma) **Reunião(ões) técnica(s) preparatória(s)**. Organizar e complementar os dados e informações solicitados e definir os procedimentos necessários para realização das: i) atividades da 3ª Fase (citado nos itens 2.15 a 2.17); ii) 01 (uma) Oficina(s) "Leitura Técnica" e 01 (uma) Oficina(s) "Leitura Comunitária" (citado nos itens 3.1.18 e 3.1.19, respectivamente); e, iii) da 3ª rodada de Audiência(s) Pública(s) (citado no item 3.1.20)

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Fases

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Exemplo Diretrizes e Propostas - Canoinhas

CONVENÇÕES:
 Limite do Perímetro Urbano (Proposta)
 Macroeconomia Urbana Central
 Eixo de Estruturação Urbana
 Macroeconomia de Proteção e Conservação
 Macroeconomia Urbana do Arco de Moropó
 Macroeconomia Industrial
 Macroeconomia do Udo Médio
 Eixo de Desenvolvimento Urbano
 Macroeconomia Urbana Habitação de Interesse Social
 Macroeconomia Urbana de Baixa Densidade
 Limite Estadual
 Limites Municipais

REFERÊNCIAS:
 Prefeitura Municipal de Canoinhas
 Plano Diretor Municipal de Canoinhas

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Exemplo Diretrizes e Propostas – Quatro Barras

Implantar a **Estrada Ecológica da Baltaca**, com a estruturação do acesso ao Parque Estadual

Estrada Ecológica corresponde ao conceito de "Estrada Parque", de alto valor panorâmico, cultural ou recreativo, somado à ideia de envolver a consciência ambiental no projeto de concretização e de manutenção desta Estrada

URBTEC

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Conteúdo

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

ITENS TERMO DE REFERÊNCIA

- 2.15 (Re)ordenamento territorial. Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, considerando a realidade diagnosticada e os objetivos definidos, compreendendo macrozoneamento municipal, perímetros urbanos e áreas de expansão urbana, macrozoneamento urbano, uso e ocupação do solo e zoneamento – com destaque das áreas para o desenvolvimento de atividades econômicas, sistema viário e parcelamento do solo urbano;
- 2.16 Propostas para garantir os direitos à cidade sustentável. Definir propostas específicas, incluindo localização, considerando a realidade diagnosticada e os objetivos e diretrizes definidos, de forma a garantir os direitos à terra urbana, moradia, saneamento ambiental, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho, e lazer;

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Conteúdo

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

ITENS TERMO DE REFERÊNCIA

- 2.17 Instrumentos urbanísticos. Definir instrumentos urbanísticos - dentro os previstos no Estatuto da Cidade e outros como concessão especial para fins de moradia, concessão do direito real de uso, demarcação urbanística - que devem ser utilizados para intervir na realidade local conforme os objetivos, diretrizes e propostas definidos, visando o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Juntamente com a definição destes instrumentos, deve ser feita a demarcação das áreas onde estes serão aplicados;

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Eventos e resultados

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

LEGENDA

- Eventos previstos
- Eventos suspensos nota técnica MPPR

EVENTOS

- 01 Reunião técnica preparatória: **HOJE**;
- 01 Reunião técnica de capacitação: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura técnica: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura comunitária: **ADIADA**;
- 03ª Audiência Pública: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de consolidação: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de coordenação: **22/09/2020**.

RESULTADO

- Produto 09 – Diretrizes e Propostas: **21/08/2020**
- Produto 10A - Relatório de Atividades Técnicas – 3ª Fase: **25/09/2020**
- Produto 10B - Relatório de Atividades Comunitárias – 3ª Fase: **ADIADO**

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Conteúdo

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

EVENTOS

- 01 Reunião técnica preparatória: **HOJE**;
- 01 Reunião técnica de capacitação: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura técnica: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura comunitária: **ADIADA**;
- 03ª Audiência Pública: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de consolidação: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de coordenação: **22/09/2020**.

Organizar e complementar os dados e informações solicitados e definir os procedimentos necessários para realização das: i) atividades da 3ª Fase (citado nos itens 2.15 a 2.17); ii) 01 (uma) Oficiais) "Leitura Técnica" e 01 (uma) Oficiais) "Leitura Comunitária" (citado nos itens 3.1.18 e 3.1.19, respectivamente); e, iii) da 3ª rodada de Audiência(s) Pública(s) (citado no item 3.1.20);

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Conteúdo

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

EVENTOS

- 01 Reunião técnica preparatória: **HOJE**;
- 01 Reunião técnica de capacitação: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura técnica: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura comunitária: **ADIADA**;
- 03ª Audiência Pública: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de consolidação: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de coordenação: **22/09/2020**.

Apresentar métodos e técnicas para: i) definir diretrizes de (re)ordenamento territorial (citado no item 2.15); ii) definir propostas para garantir os direitos à cidade sustentável (citado no item 2.16); iii) definir instrumentos urbanísticos (citado no item 2.17); iv) realizar 01 (uma) Oficiais) "Leitura Técnica", 01 (uma) Oficiais) "Leitura Comunitária" e da 3ª rodada de Audiência(s) Pública(s) (citados nos itens 3.1.17 a 3.1.19);

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Conteúdo

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

EVENTOS

- 01 Reunião técnica preparatória: **HOJE**;
- 01 Reunião técnica de capacitação: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura técnica: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura comunitária: **ADIADA**;
- 03ª Audiência Pública: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de consolidação: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de coordenação: **22/09/2020**.

Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir os direitos à cidade sustentável (citado nos itens 2.15 a 2.17);

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Conteúdo

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS
Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da Fase 2, e proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

EVENTOS

- 01 Reunião técnica preparatória: **HOJE**;
- 01 Reunião técnica de capacitação: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura técnica: **HOJE**;
- 01 Oficina de leitura comunitária: **ADIADA**;
- 03ª Audiência Pública: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de consolidação: **ADIADA**;
- 01 Reunião técnica de coordenação: **22/09/2020**.

Avaliar o andamento das atividades e eventos realizados na 3ª Fase e definir, se necessário, ajustes nos procedimentos adotados para a 4ª Fase;

URBTEC

Reunião Técnica Preparatória | 3ª Fase
Cronograma

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2020.

2.4. LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA

FASE: 3ª FASE

DATA: 13/08/2020

INÍCIO: 14:00 TÉRMINO: _____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
ERNESTO SANTOS MELLO	PRESEMANA BITURUNA		
Carla Rafaela Weigandt	Sec. Des. Urbano		
Leidi Francine Berton	Sec. Des. Urbano		
Enzo Fehlin	Nec. de Educação		
Gustavo Domingues	Sec. Des. Urbano		
Luciano Lobo	Sec. Des. Urbano		
Mamuelia Fadel	Sec. Adm.		
FABIO TÓRIS LIMA CRO	Sec. Aterramento e Meio Amb.		
Lidiane T. de Moura	Sec. Educação		
Márcia Antonelli	Sec. Des. Urbano		
Jaica Braga Francklin	Sec. Des. Urbano		
EDUARDO HENRIQUE KRUZ	ENGENHEIRO CIVIL		
Raquel Freiza Dalmas	Sec. Ind. Com. e Turismo		
Cristiane Kauffe	Sec. Saúde		


URBTEC
 Planejamento Engenharia Consultoria

3. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO

3.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 13/08/2020

Horário inicial: 14h30

Horário final: 15h30

Participantes:

URBTEC™: Lucas Alves Castro e Manoela Fajgenbaum Feiges.

ETM: conforme a lista de presença.

Objetivo: apresentar métodos e técnicas para. i) definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, ii) definir propostas para garantir os direitos à cidade sustentável, iii) definir instrumentos urbanísticos, iv) realizar Oficina de Leitura Técnica e Oficina de Leitura Comunitária e da 3ª Audiência Pública.

Memória da reunião:

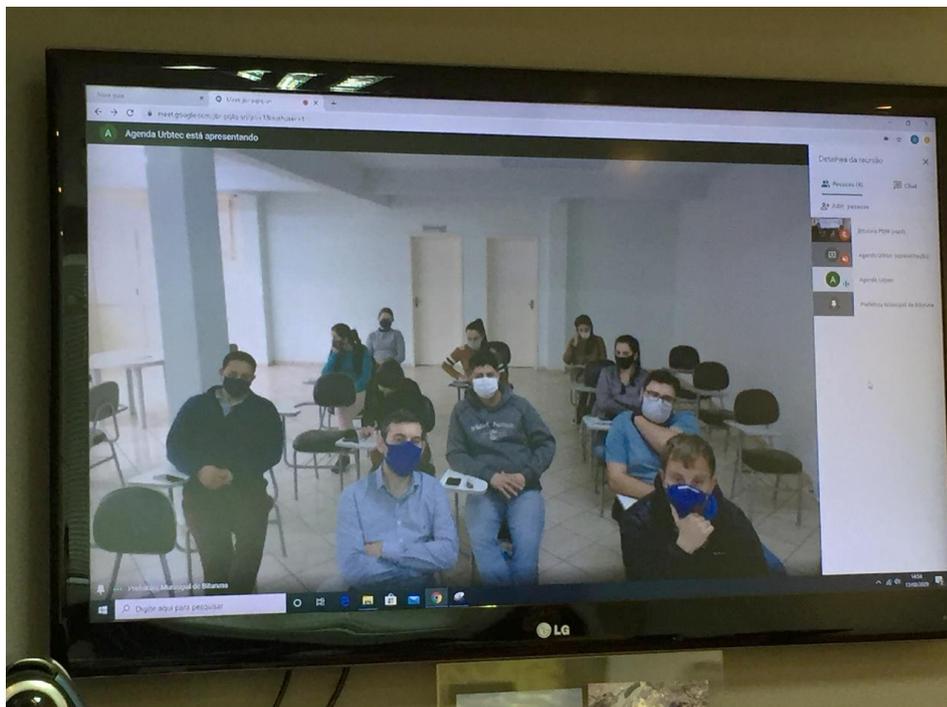
Manoela iniciou retomando a agenda de reuniões para o dia, sendo esta a segunda. Apresentou inicialmente, então, a síntese do diagnóstico realizado da 2ª Fase – Análise Temática Integrada, pontuando que é ele que embasará as Diretrizes e Propostas da 3ª Fase.

Na sequência, foram apresentados em maior detalhe os conteúdos da 3ª Fase – Diretrizes e Propostas. Foram explorados o conceito de sustentabilidade e a Agenda 2030 da ONU, que embasarão as propostas para a garantia dos direitos à cidade sustentável. A Consultora indicou também exemplos de transformações sustentáveis atingidas em diferentes cidades do mundo.

Em seguida, Manoela explicou os conteúdos de (re)ordenamento territorial, como o perímetro urbano, o macrozoneamento municipal e o zoneamento urbano. Sobre este último, foi ressaltada a importância de se fazer valer a função social da cidade e da propriedade, levando-se em conta as diversas condicionantes do território, como ambientais.

Por fim, Manoela apresentou os instrumentos previstos pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) e seus respectivos objetivos, entre aqueles urbanísticos, de regularização fundiária e de gestão democrática – todos a serem considerados nesta fase da revisão do Plano Diretor de acordo com a realidade municipal de Bituruna.

3.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2020.

3.3. APRESENTAÇÃO

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS
13.08.2020



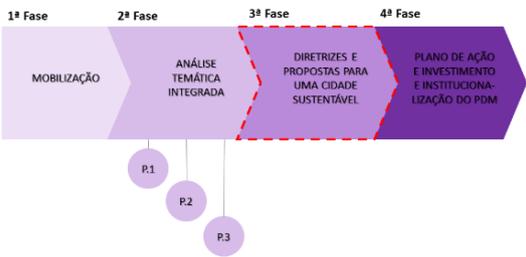
Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Agenda do dia




Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Fases




Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO




Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

REFLEXÕES ADVINDAS DO DIAGNÓSTICO

QUAL É A PROJEÇÃO POPULACIONAL PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

		
POPULAÇÃO 2018 (Ipardes) 16.292 habitantes	POPULAÇÃO 2030 (Ipardes) 16.047 habitantes	POPULAÇÃO 2040 (Ipardes) 15.376 habitantes

MAIOR ADENSAMENTO OU MAIOR DISPERSAMENTO?




Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

REFLEXÕES ADVINDAS DO DIAGNÓSTICO

QUAL É A CIDADE QUE QUEREMOS?



PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

QUAL É A CIDADE QUE QUEREMOS?

PLANEJAMENTO INTEGRADO PARA, NO MÍNIMO, OS PRÓXIMOS 10 ANOS

Atividades para o cumprimento das diretrizes

Demonstram os meios que devem ser executados para bem sucedida execução de um determinado fim (diretriz)

Normativas, objetivos amplos

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

QUAL É A CIDADE QUE QUEREMOS?

PROGNÓSTICO
Considerando a situação atual, sua história suas influências, se nada for feito, como ela estará amanhã? (Projeção temporal dos dados existentes)

FUTURO
A Bituruna que queremos

AMANHÃ

PLANEJAMENTO

HOJE

DIAGNÓSTICO
O Município como é hoje, a partir dos resultados da 2ª Fase

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

Direito à Cidade Sustentável

Entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, 195 países da ONU adotaram a nova política global

AGENDA 2030

Objetivo: Elevar o desenvolvimento mundial e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas

Como? Estabelecimento de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas - a serem alcançadas por meio de ação conjunta entre diferente níveis de governo, organizações, empresas e sociedade

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Integrados e indivisíveis
Mesclam as três dimensões do desenvolvimento sustentável

Econômica, social, ambiental

Atores: governo, sociedade civil, setor privado

Estimulam e apoiam os 5Ps

Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz, Parcerias

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ESTUDO DE CASO

SEUL | CORÉIA DO SUL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ESTUDO DE CASO

SEUL | CORÉIA DO SUL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ESTUDO DE CASO

SEUL | CORÉIA DO SUL

before after

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ESTUDO DE CASO

SEUL | CORÉIA DO SUL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ESTUDO DE CASO

SEUL | CORÉIA DO SUL

- Renascimento do rio
- Diminuição de 3,6°C
- Devolver a cidade para as pessoas
- Parques lineares
- Pontos de encontro e interação
- Impacto econômico das áreas de influência do projeto
- Novo sistema de transporte coletivo

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

(RE) ORDENAMENTO TERRITORIAL

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

- Potencializar a dinâmica municipal quanto ao adensamento, à expansão urbana, à proteção ambiental e ao desenvolvimento econômico e social
- Estudo / definição do PERÍMETRO URBANO
- Subdivisão em MACROZONAS (compartimentos):
 - Macrozonas URBANAS
 - Macrozonas DE EXPANSÃO URBANA
 - Macrozonas RURAIS

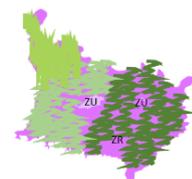
ARTICULAÇÃO ENTRE RURAIS URBANO

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

MACROZONAS RURAIS

- **Questão ambiental** (preservação, conservação, saneamento)
- **Questões de desenvolvimento econômico e social** (atividades produtivas, acessibilidade e mobilidade, entre outras)
- **Localização** para produção de alimentos, exploração de minérios, produção de madeira, proteção ambiental)



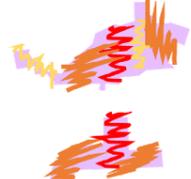
O RURAL E A INSERÇÃO REGIONAL:
qual o papel do município na rede de cidades?

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

MACROZONAS URBANAS

- **Áreas de consolidação:** condicionantes históricas conduzem à consolidação das características e dos usos do solo atuais
- **Áreas de intensificação:** para otimização da infraestrutura existente; áreas a serem adensadas a curto e médio prazo
- **Áreas de expansão urbana:** direcionamento da ocupação urbana a médio e longo prazo
- **Áreas especiais:** área de preservação histórica e/ou ambiental
- **Localização:** residenciais, industriais, de comércio e serviços, de equipamentos públicos



O URBANO E A INSERÇÃO REGIONAL:
qual o papel do município na rede de cidades?

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

- **Espaço Rural:** múltiplas funções, produção e extração de bens privados - como alimentos, fibras, agroturismo e outros produtos comerciais, também a manutenção da biodiversidade, conservação do solo, a paisagem rural, herança cultural, segurança alimentar, entre outros.
- **Onde se manifestam as diversidades regionais, ocupação humana tradicional, preservação da biodiversidade, cursos d'água e mananciais.**
- **Áreas Periurbanas:** podem ser mais bem exploradas, valorizando a mão de obra local e o uso sustentável para o espaço do entorno imediato ao urbano, revertendo em benefícios para a comunidade local, equacionando o problema da moradia, gerando emprego, além de frear a expansão urbana e preservar as características socioambientais



URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ZONEAMENTO URBANO



URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ZONEAMENTO URBANO

Função Social da Cidade e da Propriedade

Constituição Federal - ART. 182, § 2º
A propriedade urbana cumpre sua **função social** quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

RESOLUÇÃO Nº 34, de 01 de Julho de 2005 (Art.7º)
Funções sociais da cidade e da propriedade urbana serão definidas a partir da destinação de cada porção do território do município, de forma a garantir:

- espaços coletivos de suporte à vida na cidade, definindo áreas para atender as necessidades da população (ex. equipamentos);
- a acessibilidade e a mobilidade sustentável de todos os cidadãos;
- universalização do acesso ao saneamento básico;
- terra urbanizada para todos os segmentos sociais;
- áreas para todas as atividades econômicas, especialmente para os pequenos empreendimentos comerciais, industriais, de serviço e agricultura familiar.

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ZONEAMENTO URBANO

Principal instrumento do Estatuto da Cidade

Processo de implantação dos objetivos pretendidos

Premissas consideradas:

- condicionantes **ambientais**
- condicionantes **antrópicas**
- deficiências **ambientais**
- deficiências **antrópicas**
- potencialidades **ambientais**
- potencialidades **antrópicas**

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo

ZONEAMENTO URBANO

OBJETIVOS

- CONTROLE DO CRESCIMENTO URBANO
- PROTEÇÃO DE ÁREAS INADEQUADAS À OCUPAÇÃO
- MINIMIZAÇÃO DOS CONFLITOS ENTRE USOS E ATIVIDADES
- CONTROLE DE TRÁFEGO
- REGULAÇÃO DOS VALORES DAS PROPRIEDADES

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase
Conteúdo



Equilíbrio entre o meio antrópico e o meio natural

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

Reserva Legal

Nascente

Área de Preservação Permanente - APP

Equilíbrio entre o meio antrópico e o meio natural

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

- Prevalência do coletivo sobre individual
- Processo contínuo
- Planejamento de 10 anos, no mínimo

versus

Plano Diretor

Gestão Atual

Próxima Gestão

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

LEI FEDERAL Nº 10.257/2001

- Uso da propriedade urbana em prol do interesse coletivo, da segurança, do bem-estar dos cidadãos e do equilíbrio ambiental
- Fixa os princípios básicos que irão nortear as ações de desenvolvimento do território municipal

DIRETRIZES GERAIS	(capítulo I, artigos 1º a 3º)
INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA	(capítulo II, artigos 4º a 38)
PLANO DIRETOR	(capítulo III, artigos 39º a 42º)
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE	(capítulo IV, artigos 43º a 45º)

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

Instrumentos do Estatuto	Objetivo
Instrumentos Urbanísticos <ul style="list-style-type: none"> • Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios • IPTU progressivo e Desapropriação com pagamento de títulos • Direito de Preempção • Transferência do direito de construir • Direito de Superfície • Outorga Onerosa do Direito de Construir • Operações Urbanas Consorciadas • Consórcio Imobiliário 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Obrigar o proprietário a um comportamento positivo de promover uma destinação concreta para a sua propriedade ✓ Impedir e inibir o processo de especulação imobiliária ✓ Garantir a função social da propriedade, com a intervenção do Poder Público
Regularização Fundiária <ul style="list-style-type: none"> • ZEIS • Usucapião Especial Urbana • Concessão de uso especial para fins de moradia 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores de áreas irregulares e/ou ocupadas em desconformidade com a lei ✓ Garantir segurança jurídica dos imóveis ✓ Regularizar, mitigar ou compensar os impactos gerados pela ocupação, como alternativa à remoção ✓ Obrigar o proprietário a um comportamento positivo de promover uma destinação concreta para a sua propriedade
Gestão Democrática <ul style="list-style-type: none"> • Conselhos de Habitação e Desenvolvimento Urbano • Conferências da Cidade • Audiências Públicas • Iniciativa Popular • Orçamento Participativo • Estudo de Impacto de Vizinhança 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ São espaços públicos de diálogo sobre os diversos temas de interesse da sociedade civil, que visam a apropriação e a discussão dos investimentos públicos e privados de impacto nas cidades

URBTEC

Reunião Técnica Capacitação | 3ª Fase

Conteúdo

ZONEAMENTO URBANO

Instrumentos de indução do desenvolvimento urbano:
Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios; IPTU Progressivo no Tempo; Outorga Onerosa do Direito de Construir; Transferência do Direito de Construir; Direito de Preempção; Direito de Superfície

Têm origem em um levantamento de práticas realizadas por governos municipais para recuperar a mais-valia gerada em terrenos urbanos, associada a um benefício imediato ou direto ao proprietário, em favor da coletividade.

Princípio de recuperação da mais-valia: considera que o valor da terra é gerado pela sociedade + investimento público, que é influenciado pela regulamentação do uso do solo (uso rural ou urbano, adensamento, verticalização, zoneamento).

A recuperação pelo poder público da mais-valia fundiária é, então, a recuperação do valor da terra decorrente do esforço coletivo, através de impostos, contribuições ou implantação de melhorias locais.

URBTEC

<p>PEUC + IPTU Progressivo no Tempo</p> <p>Estimular parcelamento (P), edificação (E) e uso (U) de lotes vazios em áreas com infraestruturas e serviços urbanos.</p> <p>Notificar imóveis vazios; aumento da taxa do IPTU; e prazo de 5 anos para tornar imóvel útil</p>	<p>Operação Urbana Consorciada</p> <p>Projetos de intervenção urbana, através de parceria entre Poder Público e setor privado, buscando melhorias para a cidade.</p>	<p>Direito de Preempção</p> <p>Dá preferência, antes do mercado formal, ao Poder Público, pela compra de áreas previamente demarcadas.</p> <p>Permite que a Prefeitura tenha acesso à áreas estratégicas para a gestão pública.</p>	<p>Outorga Onerosa do Direito de Construir</p> <p>Permissão para construir acima do coeficiente de aproveitamento, através de pagamento à Prefeitura.</p> <p>O valor deve ser investido em melhorias urbanas.</p>	<p>ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social</p> <p>Áreas vazias, subutilizadas ou áreas passíveis de regularização, onde são aplicados parâmetros urbanísticos mais flexíveis para possibilitar moradia digna e acessível à população de baixa renda.</p>
---	---	--	--	--

URBTEC

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Dúvidas, sugestões? Entre em contato conosco!

planodiretor@bituruna.pr.gov.br

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Geyer, 489,
Bituruna-PR - CEP: 84.640-000

Tel.: (42) 3553-8080
Site: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2020.

3.4. LISTA DE PRESENÇA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO FASE: 3ª FASE DATA: 13/08/2020 INÍCIO: _____ TÉRMINO: _____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
ENEM S. Mello	PREFEITURA / BITURUNA		
José Gabriel Wanderley	Sec. Des. Juvenis		
Rafael Fernando Brito	Sec. Des. Urbaniz.		
Carla Philim	Sec. de Educação		
Guilherme Chiaravanz	Sec. Des. Urbaniz.		
Luciano S. D.	Sec. Des. Urbaniz.		
Manuella Radul	Sec. Adm.		
Fábio Túlio Lima Cio	SEC. AGRICULTURA E MOTOAMB.		
Lidiane T. de Moura	Sec. Educação		
Márcia Antonelli	Sec. Des. Urbaniz.		
Jessica Braga Francklin	Sec. Des. Urbaniz.		
EDUARDO HENRIQUE KRAU	ENGENHEIRO CIVIL		
Raquel Cruz Dalmas	Sec. Ind., Comércio e Turismo		
Elisiane Rauffe	Sec. Saúde		



4. OFICINA DE LEITURA TÉCNICA

4.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 13/08/2020

Horário inicial: 15h30

Horário final: 16h30

Participantes:

URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Lucas Alves Castro e Manoela Fajgenbaum Feiges.

ETM: conforme a lista de presença.

Memória da oficina:

A Oficina foi realizada de forma híbrida, com a Consultora participando de modo remoto e a equipe municipal realizando as discussões presencialmente em Bituruna.

A metodologia para a realização da Oficina de Leitura Técnica consistiu na divisão dos participantes em grupos para tratar de proposições para cada Eixo Temático pertinente (Ambiental, Socioeconômico, Socioespacial e Infraestrutura).

Primeiramente, os grupos discutiram diretrizes e propostas para cada tema, avaliando “O que?” seria a proposição, “Onde?” seria executada, “Como?” seria viabilizada e “Quando?”. Para tanto, foi disponibilizado um quadro para ser preenchido com estas questões, bem como um mapa do município, onde as proposições poderiam ser demarcadas.

Em seguida, um representante de cada grupo compartilhou os resultados das discussões, momento no qual todos os participantes puderam avaliar as sugestões de diretrizes e propostas em conjunto com a Consultora.

Os materiais resultantes permaneceram com a equipe municipal para complementação, e na sequência foram sistematizados pela Consultora conforme apresentado a seguir.

4.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2020.

4.3. APRESENTAÇÃO

Oficina de Leitura Técnica | 3ª Fase

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

OFICINA DE LEITURA TÉCNICA
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS
13.08.2020



Oficina de Leitura Técnica | 3ª Fase

Agenda do dia




Oficina de Leitura Técnica | 3ª Fase

Objetivo

Em cumprimento do item 3.1.18 do TR:

- 01 (uma) Oficina(s) "Leitura Técnica" - "Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável". Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir os direitos à cidade sustentável (citado nos itens 2.15 a 2.17);



Oficina de Leitura Técnica | 3ª Fase

Conteúdo

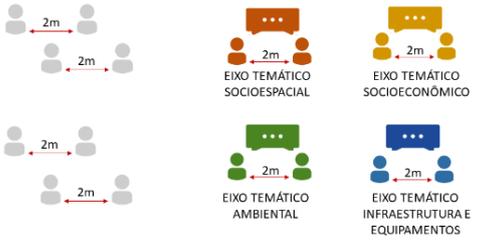
DINÂMICA DA OFICINA




Oficina de Leitura Técnica | 3ª Fase

Conteúdo

DEFINIÇÃO DOS GRUPOS



- EIXO TEMÁTICO SOCIOESPACIAL
- EIXO TEMÁTICO SOCIOECONÔMICO
- EIXO TEMÁTICO AMBIENTAL
- EIXO TEMÁTICO INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS



Oficina de Leitura Técnica | 3ª Fase

Definição dos Grupos

EIXO TEMÁTICO SOCIOESPACIAL

- Inserção e características regionais
- Uso e ocupação do solo
- Condições gerais de moradia e fundiária
- Condições gerais de acessibilidade e mobilidade, com ênfase na área urbana



Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Definição dos Grupos



EIXO TEMÁTICO SOCIOECONÔMICO

- Caracterização socioeconômica
- Capacidade de investimento do município
- Estrutura e funcionamento dos conselhos municipais

URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Definição dos Grupos



EIXO TEMÁTICO AMBIENTAL

- Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso antrópico

URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Definição dos Grupos



EIXO TEMÁTICO INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

- Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos

URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Conteúdo

O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
Tempestade de ideias do que queremos para Bituruna.	Informar sinteticamente a localização da proposta. Se possível marcar no mapa	Informar sinteticamente como pode ser implantado a proposta. Ex: criação de fundo, parceira com Estado.	Informar qual será o espaço de tempo para a realização da proposta. Ex: curto prazo (até 5 anos), médio prazo (até 10 anos), longo prazo (acima de 10 anos).

URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Conteúdo

EIXO SOCIOESPACIAL

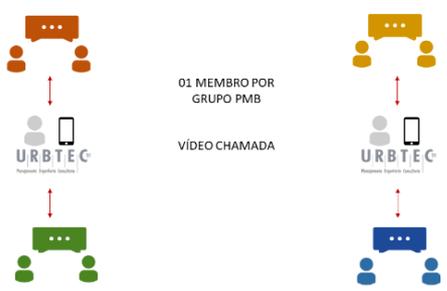
O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?



URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Conteúdo

DINÂMICA DA OFICINA



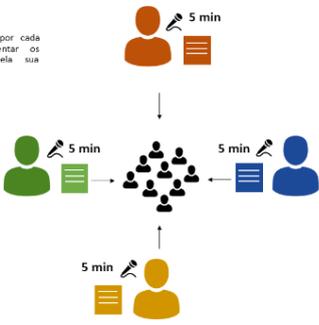
01 MEMBRO POR GRUPO PMB
VÍDEO CHAMADA

URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Conteúdo

3ª Parte

Um integrante, eleito por cada grupo, deverá apresentar os pontos levantados pela sua temática.



URBTEC

Oficina de Leitura Técnica| 3ª Fase
Conteúdo

CRONOGRAMA OFICINA TÉCNICA

GRUPOS	O QUE QUEREMOS?	COMO FAREMOS?	QUANDO QUEREMOS?	CONCLUSÃO
5 min	65 min			20 min

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2020.

4.4. LISTA DE PRESENÇA

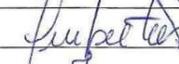
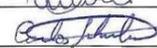
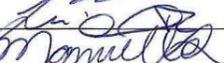
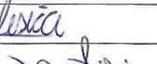
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: OFICINA DE LEITURA TÉCNICA

FASE: 3ª FASE

DATA: 13/08/2020

INÍCIO: _____ TÉRMINO: _____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
GENIAS SANTOS MELLO	MUNICÍPIO BITURUNA		
Rosin FERNANDES	Sec. Des. Urbano		
Carla Gabriel	Sec. Des. Urbano		
Carlos Fabiano	Sec. de Educação		
Gustavo Oliveira	Sec. Des. Urbano		
Lucio Silva	Sec. Des. Urbano		
Manuella Lodi	Sec. Administração		
Fabio Furtado	Sec. Agricultura e Meio Ambiente		
Lidiane T. de Moura	Sec. Educação		
Janice Bragança	Sec. Des. Urbano		
Márcia Antonelli	Sec. Des. Urbano		
EDUARDO HENRIQUE KRAV	ENGENHEIRO CIVIL		
Raquel Freza Dalmas	SEC. Int. Comércio e Turismo		
Cliriane Kauff	Sec. Saúde		

4.5. CONTRIBUIÇÕES

EIXO AMBIENTAL

PARTICIPANTES: _____ EVENTO: OFICINA DE LEITURA TÉCNICA - 3ª FASE DATA: 13/08/2020

O QUE?	ONDE? <small>SE POSSÍVEL ESPECIALIZAR NO MAPA</small>	COMO?	QUANDO?
Preservação do Rio Iterval e Revitalização	Perímetro Urbano	Proteção de margens; Tratamento de esgoto; Campanha Educativa / conscientização.	Permanente.
Urbanização Urbana	Perímetro Urbano	Implantação de Plano de Urbanização	Permanente
Proteção de Nascentes.	Área Rural e Urbana	Proteção de matas fiscalização; Trabalho técnico de orientação.	Permanente
Projeto de aproveitamento dos parques ambientais.	Parques ambientais existentes no município.	criar parcerias público/privado para novas atividades.	Permanente.

EIXO SOCIOECONOMICO

BITURUNA

PARTICIPANTES: *Arlos F. B. de A.* EVENTO: OFICINA DE LEITURA TÉCNICA - 3ª FASE DATA 13/08/2020

O QUE?	ONDE? <small>SE POSSÍVEL ESPACIALIZAR NO MAPA</small>	COMO?	QUANDO?
<p>* Melhoria na área de infraestrutura rodoviária e espacial visando atrair novas empresas para o município.</p> <p>* Criação de um Parque Industrial projetado.</p>	<p>* Melhorias logísticas de mobilidade; construção de estradas e delimitação de lotes de acordo com o grau de atividade a ser exercitado pelos empresários interessados em instalar-se neste Parque Industrial projetado.</p>	<p>* Aquisição de terrenos para o perímetro urbano ao lado de uma rodovia – facilitando o acesso principalmente de veículos pesados; retirada de lixo e traçado de veículos de grande porte do perímetro urbano.</p> <p>* Concessão de imóveis e implantação de indústrias.</p>	<p>* Médio prazo: até 10 anos.</p>
<p>* Criação de projetos de qualificação profissional.</p>	<p>* Estrutura pública municipal.</p>	<p>* Buscando parcerias públicas e privadas.</p>	<p>* a curto prazo: até 5 anos.</p>
<p>* Agro... Desenvolvimento do agronegócio através de incentivos técnicos e concessões públicas visando a fim de aumentar a produtividade agrícola; horticultura; suinocultura; avicultura; piscicultura e fruticultura entre outros.</p>			

URBTE

EIXO SOCIOESPACIAL

BITURUNA

PARTICIPANTES: *Carolina, Kelly, Alex, Gislaine, André, Luiz E. Wood, Luciano, Diogenes* EVENTO: OFICINA DE LEITURA TÉCNICA - 3ª FASE DATA: 15/08/2020

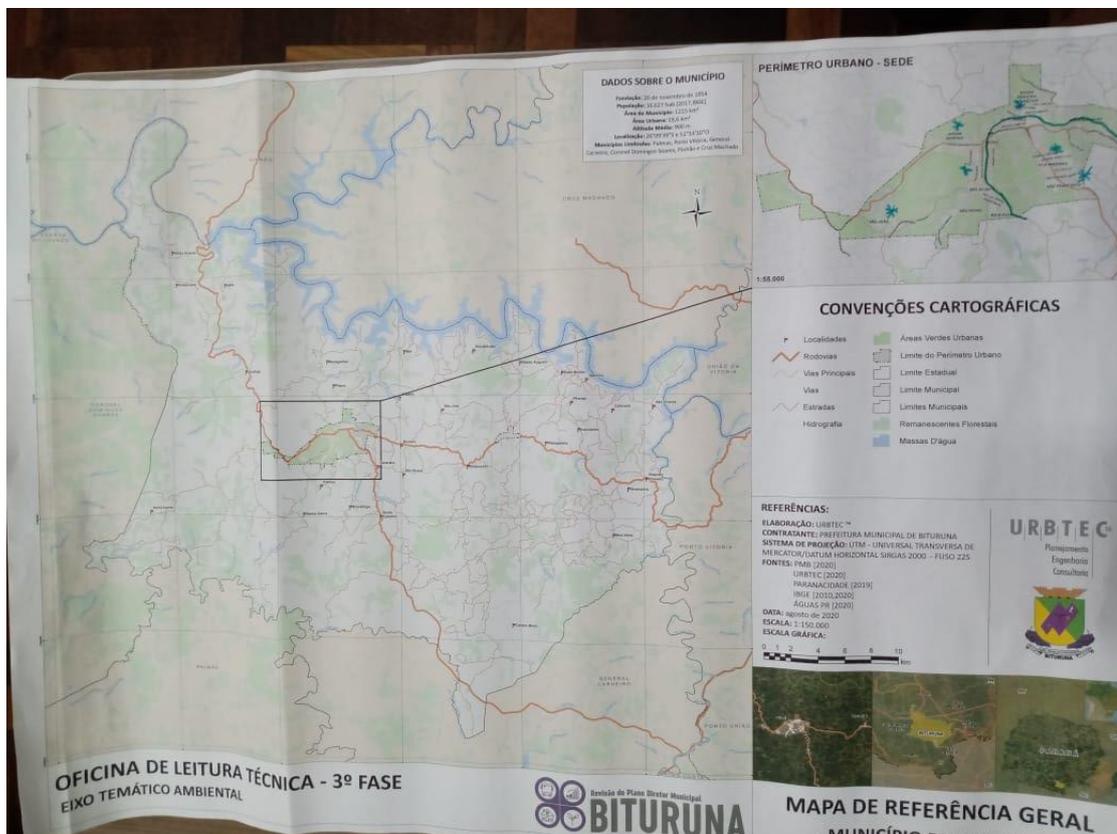
O QUE?	ONDE? SE POSSÍVEL ESPACIALIZAR NO MAPA	COMO?	QUANDO?
01 - URBANIZAÇÃO	01 - OESTE DE MTO ANTONIO DE MATIAS	01 - APROVAÇÃO DE PLANILHAS UNARI - FUNDAMENTAÇÃO, SERVIÇOS E SERVIÇOS	01 - MEIO ANO
02 - REGULIZAÇÃO DE OBRAS/EDIFICAÇÕES	02 - NO PERÍMETRO URBANO	02 - REGULIZAÇÃO DE OBRAS - OBRAS, SERVIÇOS	02 - QUATRO ANOS
03 - LICENCIAMENTO DE FORTIFICAÇÃO	03 - OESTE S. JERONIMO - S. JERONIMO	03 - INSTALAÇÃO DE LICENCIAMENTO EM ZEROS	03 - QUATRO ANOS - NO MEIO ANO
04 - INTERCOMUNICAÇÃO FAMILIARES	04 - OESTE S. JERONIMO - OESTE S. JERONIMO - OESTE S. JERONIMO - OESTE S. JERONIMO	04 - INTERCOMUNICAÇÃO FAMILIARES	04 - QUATRO E MEIO ANOS
05 - FORTIFICAÇÃO DE OBRAS	05 - OESTE S. JERONIMO (PARTE) OESTE S. JERONIMO	05 - INTERCOMUNICAÇÃO FAMILIARES	05 - QUATRO E MEIO ANOS
06 - ZONEAMENTO	06 - FORTIFICAÇÃO DE OBRAS DE OBRAS	06 - REVISÃO DE PLANILHAS E APROVAÇÃO DE PLANILHAS - OBRAS, SERVIÇOS E SERVIÇOS - REVISÃO DE PLANILHAS PARA LICENCIAMENTO (OBRAS, SERVIÇOS) - PARA DE LICENCIAMENTO	06 - QUATRO ANOS
07 - SERVIÇOS	07 - NO PERÍMETRO URBANO	07 - FORTIFICAÇÃO DE OBRAS DE OBRAS - FORTIFICAÇÃO DE OBRAS DE OBRAS - FORTIFICAÇÃO DE OBRAS DE OBRAS	07 - QUATRO ANOS

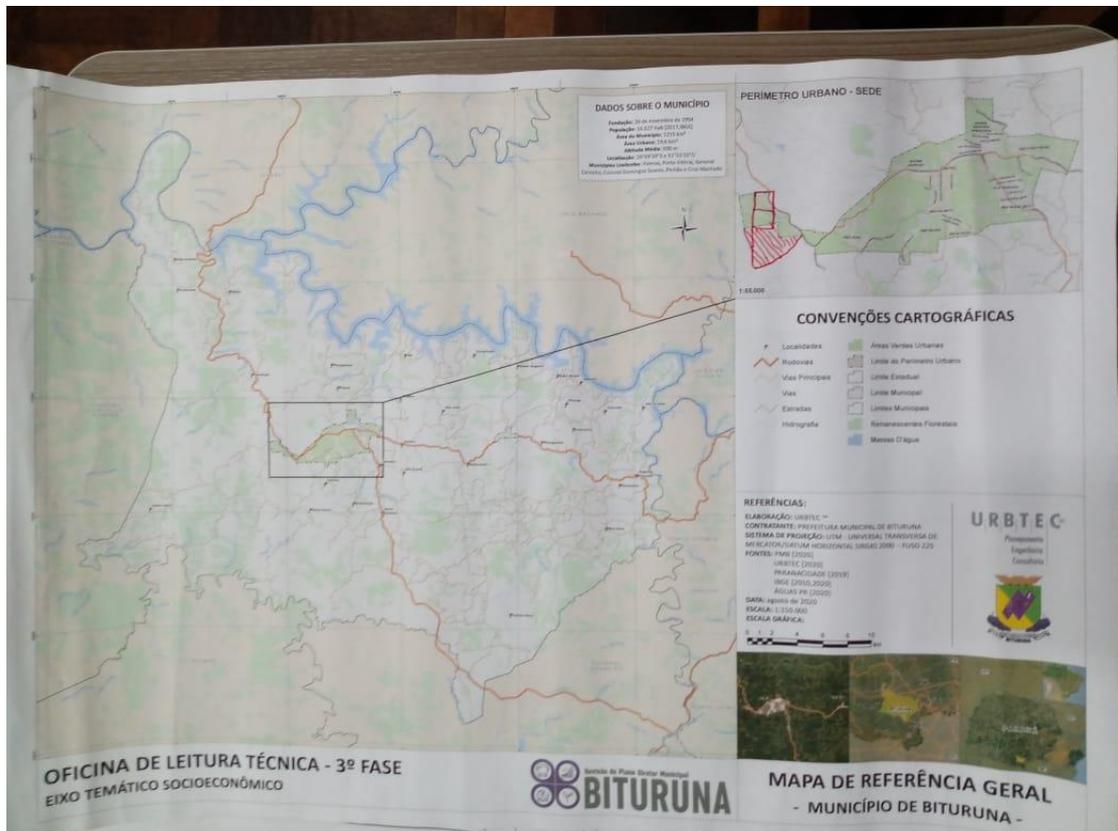
URBTEC
Planejamento Engenharia Consultoria

EIXO INFRA E EQUIPAMENTOS			
(Sistema Drenagem) (SUA) Área Perímetro (Sua) Área de Proteção		EVENTO: OFICINA DE LEITURA TÉCNICA - 3ª FASE DATA 13/08/2020	
PARTICIPANTES: <u>Marilice Antonelli</u> <u>Sonia Aparecida Passos</u>			
O QUE?	ONDE? <small>SE POSSÍVEL ESPACIALIZAR NO MAPA</small>	COMO?	QUANDO?
* Pavimentação PIR 400 - Trecho que liga o distrito de São João Batista de Itaipava ao município de Porto Vitória-PR	* Indicado em Mapa e condado em azul claro	Pavimentação em cavaê dotado de acesso aos municípios vizinhos	Médio Prazo
* Regulamentação de lotação de habitação e comércio em áreas urbanas (CALLE) e áreas comerciais	* Diversos locais das áreas urbanas municipais	* Criação de regulamentação sobre o tema	Curto Prazo
* Implantação de sistema biológico nas vias de trânsito que possuam áreas de 10m de largura	* Diversas vias/vias do município		Curto Prazo
* Regulamentação de serviços de "food" e II - locais de produção, preparo e II - serviços de T&A;	* Diversos locais do município		Curto Prazo
* Implantação de faixas duplas de pedagem na parte da Talonária que ligam as áreas do bairro Nossa Senhora Aparecida bem como reestruturação do trecho de acesso	* Indicado no mapa e 2 cor Vermelha		Curto Prazo
* Pavimentação de trecho de PIR-FA de 2ª e 3ª SVA Industrial	* Indicado em mapa no Mapa	* Pavimentação em Cavaê	Curto Prazo
* Regulamentação do parque de Eventos Municipal - C.T.G.		* Reforço da edificação - principal coberturas	Curto Prazo
* Implantação de parque dedicado destinados ao lazer	* Indicado em cor Roxa próximo / em Preto ao edifício Santa Bárbara		Curto Prazo
* Revitalização da Av. Moraes Lupiani, Av. 8 de Junho e Av. Maximiliano Goretelli; III - sistema falta de mobilidade devido a estrutura de Avenida e locais para estacionamento	* Indicado em cor Rosa		Curto Prazo
* Regulamentação de zonas para que seja permitida a presença de "tráfego de passageiros" utilizando os ônibus e táxis no território	* Diversos locais do município	* Regulamentação das zonas existentes no município de acordo com pontos de partida e chegada e estrutura existente em pontos de recarga	Curto Prazo
* Definição de pontos para logística nos pontos urbanos do município, para as operações de mobilização em algumas vias devido as operações de carga/descarga	* Principalmente a Avenida Moraes Lupiani, indicado em cor Rosa no Mapa	* Implantação de horários específicos para essas operações. Ex: das 08 às 14h, não podem haver operações de logística de carga/descarga em trânsito em veículos de passageiros (ônibus, vans, etc.) e Personal do Trabalho	Curto Prazo
* Reforma e ampliação de "CAME" do Bairro Vila Mariana	* Bairro Vila Mariana		Curto Prazo
* Construção de "CAME" no Bairro São Francisco	* Bairro São Francisco		
* Criação de pontos de acesso para as áreas de lazer e recreação	* Indicado em cinza no Mapa		



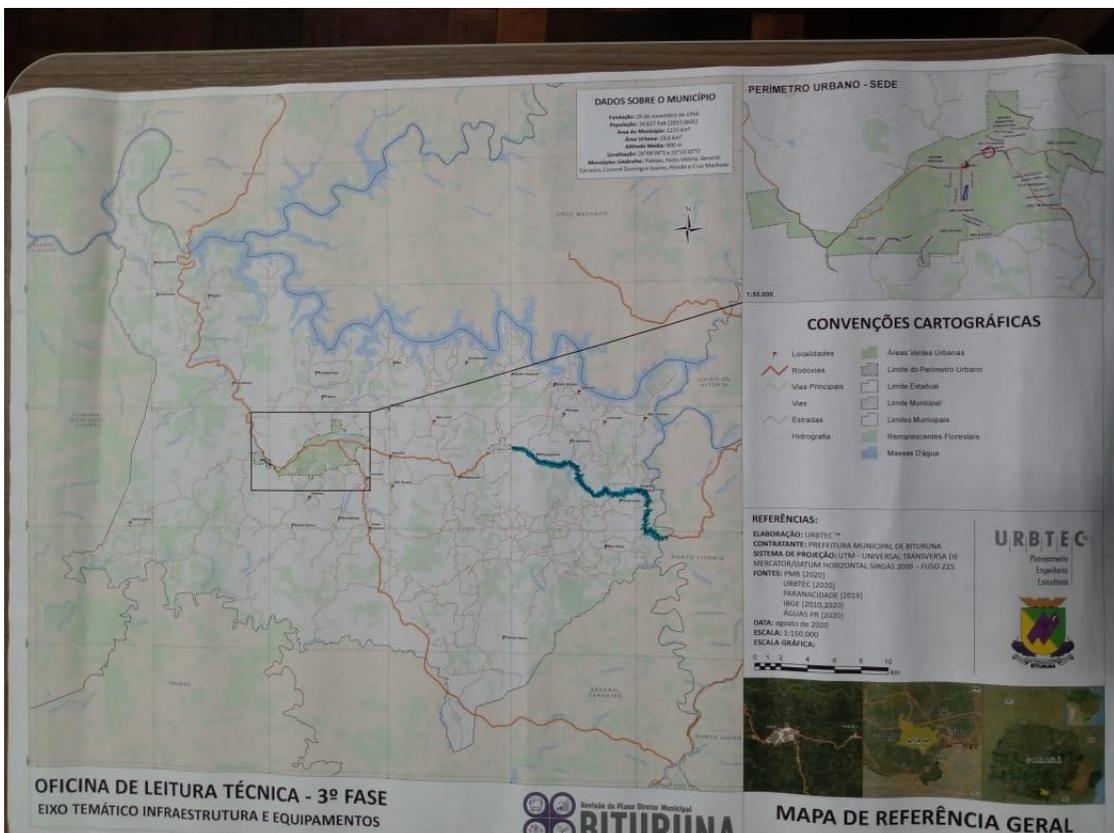
URBTEC
Município de Bituruna - Paraná







PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE



4.6. RESULTADOS DAS CONTRIBUIÇÕES

TEMA AMBIENTAL			
O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
Preservação do Rio Herval	Perímetro urbano	- Proteção de margens - Saneamento - Campanhas educativas	Permanente
Aproveitamento dos parques ambientais	Município	Parcerias público-privadas	Permanente
Continuidade dos Planos de Arborização e de Proteção de Nascentes	Município	- Planos municipais - Fiscalização - Trabalho técnico	Permanente

TEMA SOCIOECONOMICO			
O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
Implantação do Parque Industrial	Perímetro urbano (terreno já adquirido)	- Logística de mobilidade - Acessos para retirar o tráfego pesado de dentro da cidade - Concessão de imóveis para indústrias	Médio prazo (até 10 anos)
Projeto de qualificação profissional	Estrutura pública municipal	Parcerias público-privadas	Curto prazo (até 05 anos)
Incentivos ao agronegócio	-	-	-

TEMA SOCIOESPACIAL			
O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
Urbanização	Distrito de Santo Antônio do Itatim	- Ampliação perímetro urbano - Fomento de indústrias e comércio	Médio prazo (até 10 anos)
Regularização fundiária	Perímetro urbano	- Legislação	Curto prazo (até 05 anos)
Loteamentos da prefeitura	Bairro São Pedro Bairro São João	- Implantação de loteamento em ZEIS	Curto ou médio prazo (até 05 anos ou até 10 anos)
Zoneamento	Perímetro urbano	- Repadronizar e adequar as regiões dos lotes nos zoneamentos - Rever áreas mínimas para loteamentos (deixar maiores) - Taxa de ocupação	Curto prazo (até 05 anos)
Entulho	Perímetro urbano	- Padronizar no município - Terceirizar - Subsídio PMB em situações de vulnerabilidade social	Curto prazo (até 05 anos)

TEMA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
Pavimentação PR-446	Trecho entre o Distrito de Santo Antônio do Iratim até Porto Vitória	Pavimentação CBUQ	Médio prazo (até 10 anos)
Regulamentação de toldos, mesas e cadeiras em locais públicos (calçadas) para fins comerciais	Perímetro urbano	Legislação sobre o tema	Curto prazo (até 05 anos)
Sistema binário em vias de alto tráfego menores que 10 m de largura	Perímetro urbano	-	Curto prazo (até 05 anos)
Regulamentação dos serviços de <i>food truck</i>	Perímetro urbano	-	Curto prazo (até 05 anos)
Regulamentação placas de publicidade	Perímetro urbano	-	Curto prazo (até 05 anos)
Regulamentação serviços de táxi	Perímetro urbano	-	Curto prazo (até 05 anos)
Implantação faixa de rodagem dupla na pr-170 que dá acesso ao bairro N. Sra. Aparecida e reestruturação do trevo de acesso	Perímetro urbano	-	Curto prazo (até 05 anos)
Pavimentação do trecho da PR-170 até a nova área industrial	Perímetro urbano	Pavimentação CBUQ	Curto prazo (até 05 anos)
Revitalização parque de eventos municipal - CTG		Reforma edificação, principalmente cobertura	Curto prazo (até 05 anos)
Implantação parques ambientais para lazer	Em frente ao Colégio Santa Bárbara	-	Curto prazo (até 05 anos)

TEMA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS			
O QUE?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
Revitalização av. Moisés Lupion	Entre a av. Bento Munhoz da Rocha e rua Maximiliano Gresele	-	Curto prazo (até 05 anos)
Revitalização de pontes (previsão de passarelas e/ou calçadas. Atualmente só espaço para veículos)	Perímetro urbano	Padronização de pontes existentes	Curto prazo (até 05 anos)
Definição de horários para operações de carga e descargas	Perímetro urbano, principalmente av. Moisés Lupion	Implantação de horários específicos	Curto prazo (até 05 anos)
Reforma e ampliação CMEI Vila Mariana	Bairro Vila Mariana	-	Curto prazo (até 05 anos)
Construção CMEI bairro São Francisco	Bairro São Francisco	-	Curto prazo (até 05 anos)
Construção de ponte	Conexão entre av. Bento Munhoz da Rocha e av. Prefeito Farid Abraão	-	Curto prazo (até 05 anos)

5. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

5.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Online – Via Google Meets

Data: 02/09/2020

Horário inicial: 15h00

Horário final: 16h45

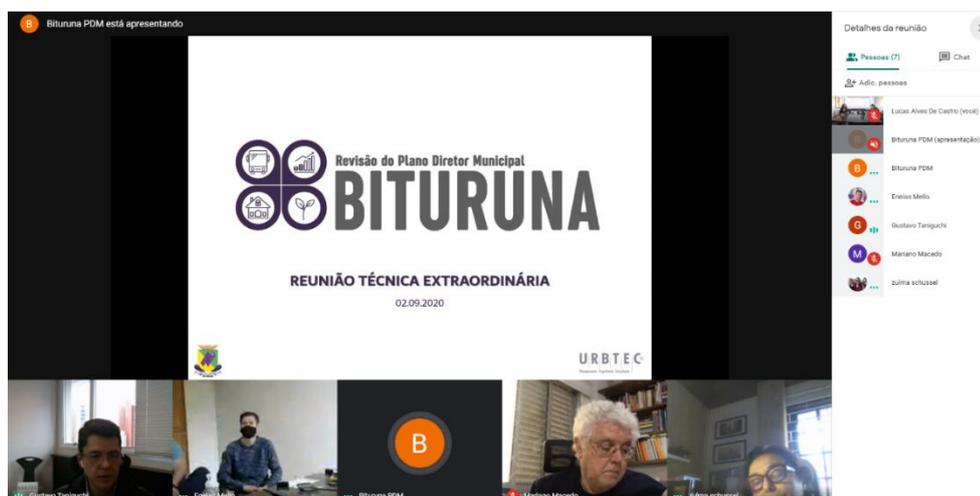
Participantes:

URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Lucas Alves Castro, Manoela Fajgenbaum Feiges, Mariano Macedo, Zulma Schussel

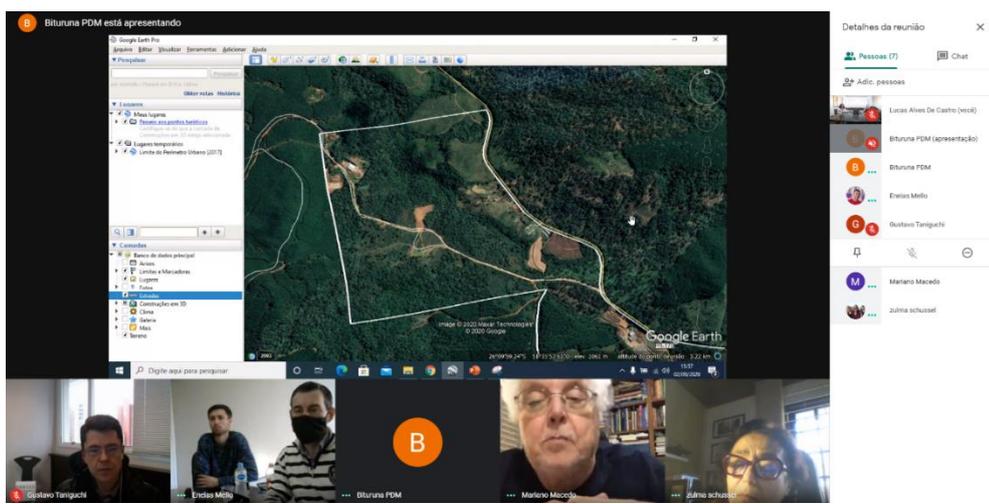
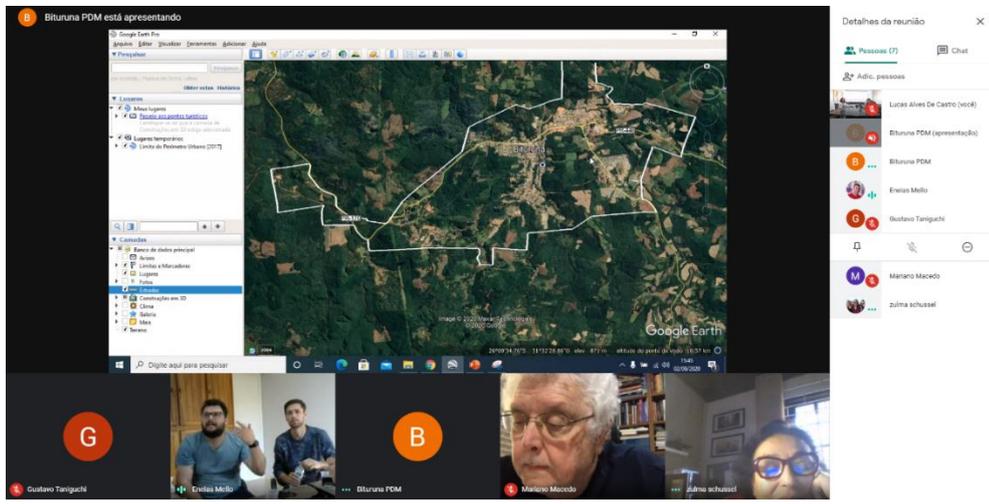
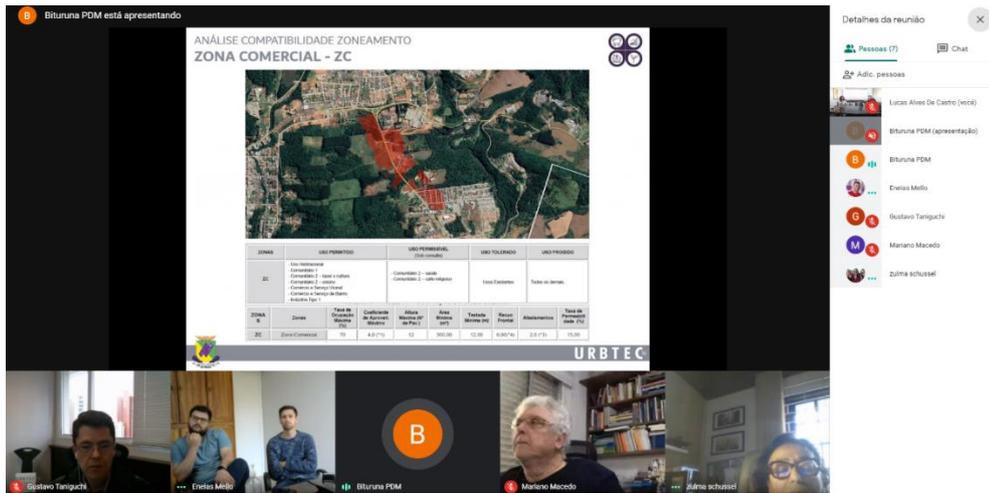
ETM: Eneas Santos Mello, Gustavo Olinquevicz

Objetivo: apresentação da análise feita pela Consultora a respeito da compatibilidade do zoneamento vigente com os usos do solo existentes.

5.2. FOTOS

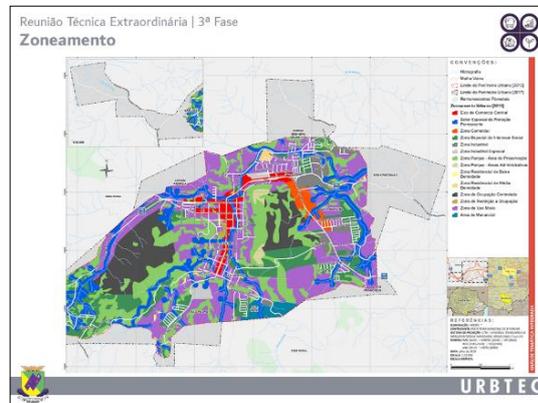
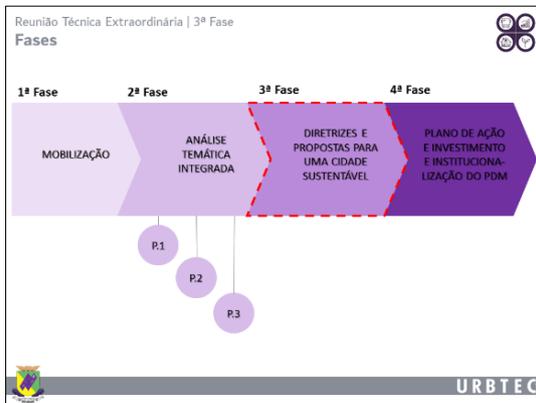


PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE



FONTE: URBTEC™, 2020.

5.3. APRESENTAÇÃO



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO

DISSECANDO O ZONEAMENTO

"DISSECANDO" O ZONEAMENTO
COMPATIBILIDADE COM O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- **COMPATÍVEL E CONSOLIDADO**
USO/ OCUPAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS PARÂMETROS DO ZONEAMENTO VIGENTE
- **COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO**
USO/ OCUPAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS PARÂMETROS DO ZONEAMENTO VIGENTE, MAS POUCO OU QUASE NADA CONSOLIDADOS
- **INCOMPATÍVEL**
USO/ OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS COM OS PARÂMETROS DO ZONEAMENTO VIGENTE

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO

ZONA COMERCIAL - ZC

ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL (Sub-comercial)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
ZC	- Uso Habitacional - Comércio I - Comércio II - Bar e lanchas - Comércio III - vestido - Comércio IV - Serviço Móvel - Comércio de Serviço de Estabelecimento Tipo I	- Comércio II - vestido - Comércio III - vestido-aluguel	Uso Cultural	Todas as demais

ZONA	Zonas	Índice de Ocupação Máxima (ZIM)	Coefficiente de Área Usável (CAU)	Altura Máxima (m)	Área Mínima (m²)	Testada Mínima (m)	Recuo Frontal (m)	Alturas Mínimas	Taxa de Permeabilidade (%)
ZC	Zona Comercial	70	4,0 (1/1)	12	300,00	12,00	0,00 (+)	2,0 (-)	15,00

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA COMERCIAL – ZC
USO DO SOLO

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA COMERCIAL – ZC
OCUPAÇÃO DO SOLO

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA COMERCIAL – ZC

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA COMERCIAL – ZC

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA COMERCIAL – ZC

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
EIXO COMÉRCIO CENTRAL – ECC

ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
ECC	Uso Habitacional – Unifamiliar, edifício e multifamiliar; Comerciais 1 e 2 – lojas e callbox; Comerciais 2 – escolas; Comerciais e Serviços Urbanos; Comerciais e Serviços de Apoio.	Educação; Indústria Tipo 1; Uso Institucional – Em lote e institucional; Comerciais 2 – lojas; Comerciais 2 – callbox; Comerciais 2 – callbox religioso.	Uso Esportivo	Talão ou daniel.

ZONA	Índice	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Cobertura do Aterramento Máxima (%)	Altura Máxima (m) de T ₁ e T ₂	Área Mínima (m ²)	Terreno Mínimo (m)	Rampa Frontal	Alargamento	Taxa de Permeabilidade (%)
ECC	Eixo de Comércio Central	70	4,0 (T ₁)	12	250,00	10,00	0,00(14)	2,0 (T ₁)	15,00

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
EIXO COMÉRCIO CENTRAL – ECC
USO DO SOLO

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
EIXO COMÉRCIO CENTRAL – ECC
OCUPAÇÃO DO SOLO

URBTEC

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
EIXO COMÉRCIO CENTRAL - ECC

● **USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO**
● **OCUPAÇÃO COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO**

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
EIXO COMÉRCIO CENTRAL - ECC

● **USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO** ● **USO INCOMPATÍVEL**
● **OCUPAÇÃO COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO**

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL - ZI

ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISIVEL (SOLO CONSULTA)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO					
ZI	- Comércio e Serviço Especializado - Indústria Tipo 1 - Indústria Tipo 2	- Habitação/ Indústria (Indústria 01) - Indústria Tipo 1 - Comércio e Serviço Especial	- Usos Especiais	- Todos os demais					
ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Altura Máxima em metros de Pch.3	Área Mínima (m²)	Testada Mínima (m)	Ruim Frontal	Alargamento	Taxa de Penetração da Faixa (%)
ZI	Zona Industrial	50	1,0	-	100,00	20,00	5,00/4	2,0	30,00

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL - ZI
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL - ZI

● **USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO**
● **OCUPAÇÃO COMPATÍVEL E CONSOLIDADA**

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL ESPECIAL - ZIE

ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISIVEL (SOLO CONSULTA)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO					
ZIE	- Usos Industriais - Indústria Tipo 1 - Indústria Tipo 2	- Comércio e Serviço Especial - Comércio e Serviço de Bairro - Indústria Tipo 1	- Usos Especiais	- Todos os demais					
ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Altura Máxima em metros de Pch.3	Área Mínima (m²)	Testada Mínima (m)	Ruim Frontal	Alargamento	Taxa de Penetração da Faixa (%)
ZIE	Zona Industrial Especial	50	1,0	-	100,00	15,00	5,00/4	2,0	30,00

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL ESPECIAL - ZIE
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL ESPECIAL - ZIE

● **USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO**
● **OCUPAÇÃO COMPATÍVEL E CONSOLIDADA**

URBTEC

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA INDUSTRIAL ESPECIAL - ZIE



USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO

OCUPAÇÃO COMPATÍVEL E CONSOLIDADA



AV. SANTOS ALBERTON



AV. SANTOS ALBERTON



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE USO MISTO - ZUM



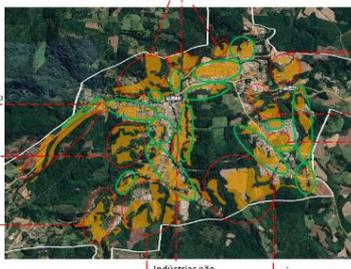
ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL (sob consulta)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
ZUM	Uso Habitacional - Condições 1 - Comércio - Serviços - Serviços Urbanos	Comércio - Indústria - Indústria Tipo 1 - Indústria Tipo 2 - Indústria Tipo 3 - Indústria Tipo 4	Uso Esportivo	Tudo os demais

ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento	Altura Máxima (m)	Área Máxima (m²)	Terreno Mínimo (m²)	Recuo Frontal (m)	Alargamentos	Taxa de Permeabilidade (%)
ZUM	Zona de Uso Misto	50	2,2671	4	250,00	10,00	5,00	1,50 (1)	25,00



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE USO MISTO - ZUM
USO DO SOLO

Áreas sem uso



Indústrias não classificadas como Indústria tipo 01

Área sem uso

Indústria não classificadas como Indústria tipo 01

Área sem uso

Indústrias não classificadas como Indústria tipo 01

Área sem uso



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE USO MISTO - ZUM
OCUPAÇÃO DO SOLO




ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE USO MISTO - ZUM




AV. BENEDITO MOURÃO DA ROCHA NETO



R. PALLAS

USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE USO MISTO - ZUM




AV. ITALIA



R. PALLAS



AV. JOÃO AGOSTINI



AV. SANTOS ALBERTON



R. VER. JOÃO BENTO ROCHENBACH

USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO

OCUPAÇÃO COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA RESIDENCIAL DE MÉDIA DENSIDADE - ZRMD



ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL (sob consulta)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
ZRMD	Uso Habitacional - Condições 1 - Comércio - Serviços Urbanos	Comércio - Indústria - Indústria Tipo 1 - Comércio - Serviços Urbanos	Uso Esportivo	Tudo os demais

ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento	Altura Máxima (m)	Área Máxima (m²)	Terreno Mínimo (m²)	Recuo Frontal (m)	Alargamentos	Taxa de Permeabilidade (%)
ZRMD	Zona Residencial de	50	1,0	2	400,00	12,00	5,00 (1)	1,50	25,00



ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA RESIDENCIAL DE MÉDIA DENSIDADE - ZRMD



ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL (sob consulta)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
ZRMD	Uso Habitacional - Condições 1 - Comércio - Serviços Urbanos	Comércio - Indústria - Indústria Tipo 1 - Indústria Tipo 2 - Indústria Tipo 3 - Comércio - Serviços Urbanos	Uso Esportivo	Tudo os demais

ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento	Altura Máxima (m)	Área Máxima (m²)	Terreno Mínimo (m²)	Recuo Frontal (m)	Alargamentos	Taxa de Permeabilidade (%)
ZRMD	Zona Residencial de	50	1,0	2	400,00	12,00	5,00 (1)	1,50	25,00



PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA RESIDENCIAL DE MÉDIA DENSIDADE - ZRMD
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Área sem uso

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA RESIDENCIAL DE MÉDIA DENSIDADE - ZRMD

- USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS
- USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO
- OCUPAÇÃO COMPATÍVEL E CONSOLIDADA

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA RESIDENCIAL DE BAIXA DENSIDADE - ZBMD

ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL (Sub-comunais)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
ZBMD	Uso Habitacional - Construção, em loteamento e loteamento de loteamento e loteamento de loteamento	Uso Habitacional - Construção, em loteamento e loteamento de loteamento e loteamento de loteamento	Uso Existente	Uso Industrial

ZONA	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Área Máxima por Lote (m²)	Área Mínima (m²)	Taxa de Infiltração (L/s/m²)	Ruio Fônico (dB)	Abstenimento	Taxa de Permeabilidade (%)
ZBMD	Zona Residencial de Baixa Densidade	50	1,0	2	600,00	15,00	1,10 (70/74)	2,50	30,00

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA RESIDENCIAL DE BAIXA DENSIDADE - ZBMD
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ÁREA DE MANANCIAL - AMAN

Área sem uso

ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSÍVEL (Sub-comunais)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO
AMAN	Uso Habitacional - Construção, em loteamento e loteamento de loteamento e loteamento de loteamento	Uso Habitacional - Construção, em loteamento e loteamento de loteamento e loteamento de loteamento	Uso Existente	Uso Industrial

ZONA	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Área Máxima por Lote (m²)	Área Mínima (m²)	Taxa de Infiltração (L/s/m²)	Ruio Fônico (dB)	Abstenimento	Taxa de Permeabilidade (%)
AMAN	Área de Manancial	50	1,0	2	1000,00	20,00	5,00 (70/74)	2,00	40,00

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ÁREA DE MANANCIAL - AMAN
USO DO SOLO

- USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS
- USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ÁREA DE MANANCIAL - AMAN
OCUPAÇÃO DO SOLO

Área sem uso

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ÁREA DE MANANCIAL - AMAN

- USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS
- USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO
- OCUPAÇÃO COMPATÍVEL, MAS POUCO CONSOLIDADO

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
SETOR ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - SEPP



ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSIVEL (de acordo)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO					
SEPP	Não é permitido qualquer tipo de ocupação.	Não é permitido qualquer tipo de ocupação.							
ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Área Máxima (m² de Pte.)	Área Mínima (m²)	Testada (Métrica em)	Recuo Frontal	Alargamentos	Taxa de Permeabilidade (%)
SEPP	Sector Especial de Preservação Permanente (SEPP)	X	X	X	X	X	X	X	X

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
SETOR ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - SEPP
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



● USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
SETOR ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - SEPP







● USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE RESTRIÇÃO A OCUPAÇÃO - ZRO



ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSIVEL (de acordo)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO					
ZRO	Urbanização - Urbanizável II	Condomínio Residencial Vertical II	Usos Esportivos	Usos em Áreas					
ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Área Máxima (m² de Pte.)	Área Mínima (m²)	Testada (Métrica em)	Recuo Frontal	Alargamentos	Taxa de Permeabilidade (%)
ZRO	Zona de Restrição à Ocupação	30	0,5	2	1000,00	20,00	5,00 (1/20 - 1/4)	2,00	35,00

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE RESTRIÇÃO A OCUPAÇÃO - ZRO
USO DO SOLO



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE RESTRIÇÃO A OCUPAÇÃO - ZRO
OCUPAÇÃO DO SOLO



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE RESTRIÇÃO A OCUPAÇÃO - ZRO





● USO E OCUPAÇÃO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO



● USO COMPATÍVEL E CONSOLIDADO

● OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEL

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA - ZOC



ZONAS	USO PERMITIDO	USO PERMISSIVEL (de acordo)	USO TOLERADO	USO PROIBIDO					
ZOC	Usos Residenciais - Urbanizável e Exclusivo (Condomínio Residencial)	Condomínio II	Usos Esportivos	Usos em Áreas					
ZONA S	Zonas	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo	Área Máxima (m² de Pte.)	Área Mínima (m²)	Testada (Métrica em)	Recuo Frontal	Alargamentos	Taxa de Permeabilidade (%)
ZOC	Zona de Ocupação Controlada	30	0,5	2	1000,00	20,00	5,00 (1/20 - 1/4)	2,00	35,00

URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA - ZOC
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA PARQUE - ZP



Art. 35°. A Zona Parque – ZP visa demarcar as áreas onde estão ou serão implantados parques dentro da área urbana de Bituruna.



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA PARQUE - ZP
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO




URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA PARQUE - ZP



USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS



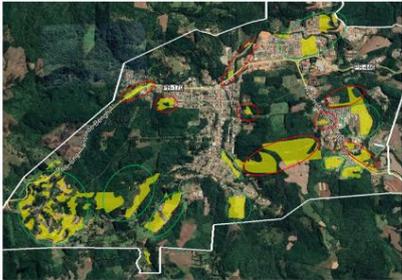
Art. 37°. A Zona Especial de Interesse Social tem por objetivo garantir o acesso da população à habitação popular, tanto pela abertura de novas áreas habitacionais quanto pela regularização de ocupações irregulares.
§ 1°. Nas ZEIS será exigido que, no mínimo, 80% do terreno seja reservado para Habitação de Interesse Social, admitindo-se a implantação de comércio e serviços de caráter local na fração restante.

ZONA S	Zona	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Coefficiente de Aproveitamento	Altura Máxima em (m de Pn)	Área Mínima (m²)	Testada Mínima (m)	Raio Frontal	Abatimentos	Taxa de Permeabilidade (%)
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social	80	1,0	2	125,00	3,00	3,00	1,50	15,00



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO




URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS



USO E OCUPAÇÃO COMPATÍVEIS E CONSOLIDADOS

USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS



URBTEC

ANÁLISE COMPATIBILIDADE ZONEAMENTO
ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS



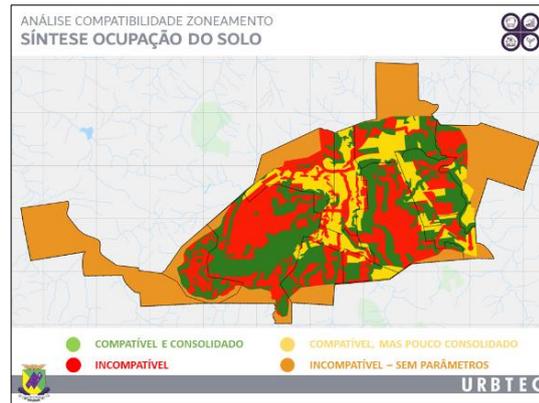
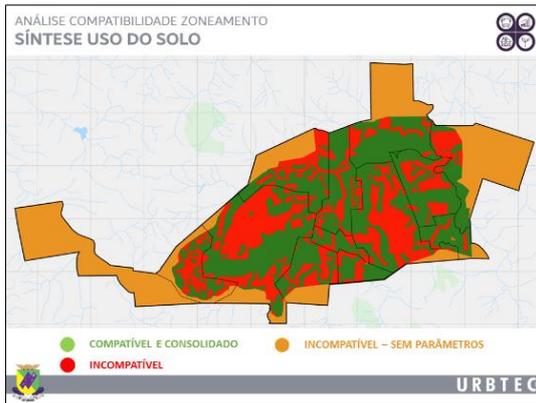
USO E OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEIS

USO COMPATÍVEL

OCUPAÇÃO INCOMPATÍVEL



URBTEC



QUESTIONAMENTOS
O QUE BITURUNA PRECISA?

ECONOMIA:

PIB *PER CAPITA* BITURUNA (2017): R\$ 19.877,69 – 330°
PIB *PER CAPITA* PARANÁ (2017): R\$ 37.221,00

CRESCIMENTO PIB 2002 – 2017 = 1,1% A.A
REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE UNIÃO DA VITÓRIA: 1,3% A.A
PARANÁ: 2,3% A.A

COMPOSIÇÃO DO PIB:

- AGROPECUÁRIA 26,3%
- SERVIÇOS 29,3%
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 24,3%
- INDÚSTRIA 20,1%

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS MADEIRÁVEIS REPRESENTA APROX. 19% DO PIB

URBTEC

QUESTIONAMENTOS
O QUE BITURUNA PRECISA?

ECONOMIA:

GRANDES GERADORES DE EMPREGOS FORMAIS:

- FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA: 41,3%
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: 12,2%
- PRODUÇÃO FLORESTAL: 7,75%
- SAÚDE: 5,5%
- TURISMO/VINÍCOLAS LOCAIS

SOCIAL:

FLUXO MIGRATÓRIO NEGATIVO – IPARDES
AUMENTO POPULAÇÃO IDOSA - IPARDES
DIMINUIÇÃO POPULAÇÃO JOVEM – PARDES

97,8% DA POPULAÇÃO MORA E TRABALHA EM BITURUNA

URBTEC

QUESTIONAMENTOS
PRINCIPAIS PONTOS

NOVO PARQUE INDUSTRIAL

- ACESSO
- TRAFEGO PESADO

OCUPAÇÃO ESPRAIADA

- CONEXÕES
- INFRAESTRUTURA BÁSICA

EXPANSÃO PERÍMETRO URBANO: SEDE E DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DO IRATIM

- É NECESSÁRIO?
- FOMENTO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO NO DISTRITO?

ZEIS

- GRANDE QUANTIDADE DE ÁREA PARA ZEIS

URBTEC

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP: 80030-001
Tel.: (41) 3381-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!

plandiretor@bituruna.pr.gov.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Geyer, 489,
Bituruna-PR - CEP: 84.640-000
Tel.: (42) 3553-8080
Site: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2020.

6. OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA – SEDE

6.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Câmara Municipal de Bituruna

Data: 03/08/2021

Horário inicial: 18h30

Horário final: 21h10

Objetivo geral: definir as diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir o direito à cidade sustentável.

Objetivos específicos:

- I. Apresentação das etapas do PDM.
- II. Apresentação da dinâmica.
- III. Realização da dinâmica e sintetização das contribuições para as diretrizes e propostas.

Memória da oficina:

No dia 03 de agosto de 2021 foi realizada a “Oficina Comunitária de “Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável” da Revisão do Plano Diretor de Bituruna, com o objetivo de receber dos participantes a visão sobre os pontos positivos e negativos da cidade, bem como propostas de melhorias para o município.

Esta oficina de Diretrizes e Propostas foi realizada em conjunto com a Oficina de Análise Temática Integrada, de forma que os pontos levantados pela população sobre as problemáticas do município dentro de cada temática serviram de base para a elaboração de propostas.

A oficina teve início às 18h30, com a arquiteta urbanista e coordenadora operacional do plano, Manoela Feiges, saudando os participantes, fazendo uma breve apresentação da empresa Consultora, discorrendo sobre os conceitos básicos do Plano Diretor e comentando sobre as condicionantes legais sobre o processo participativo do PDM Bituruna durante o atual

período pandêmico. Em seguida, detalhou a dinâmica da oficina e os participantes foram convidados a compartilhar suas ideias, propostas e sugestões em quatro diferentes temáticas: Socioespacial, Socioeconômico, Ambiental e Equipamentos.

Para cada temática, os participantes receberam cartões de cores diferentes, e dispunham de aproximadamente 30 minutos para discutirem e escreverem sobre os pontos positivos e negativos da cidade, mais 30 minutos para suas propostas.

Seguindo as restrições sanitárias, os participantes mantiveram o distanciamento social, a fim de garantir a participação social no desenvolvimento dos trabalhos e, ao mesmo tempo, a segurança da população.

Terminado o recebimento dos pontos levantados pelos grupos temáticos, representantes eleitos de cada grupo apresentaram aos demais participantes as cinco propostas com maior reincidência dentro de cada temática e finalizou a oficina.

Devido a realização conjunta das duas oficinas, resgata-se a seguir o material já apresentado no Produto 08 - Relatório de Atividades Técnicas da 2ª Fase – Análise Temática Integrada – Parte 3.

6.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2021.

6.3. LISTA DE PRESENÇA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA FASE: 2ª e 3ª DATA: 03 / 08 / 21 INÍCIO: 12:30 TÉRMINO: 20:30

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Luiza Vasconcelos	URBTEC	[Redacted]	Luiza
Abelardo de Oliveira			[Signature]
CRISTIANO DE PAULA			[Signature]
José Roberto PEREIRA			[Signature]
Debra Cinotto		[Redacted]	[Signature]
Rogério P. dos Santos		[Redacted]	[Signature]
FÁBIO TÓLDO LIMA CÍO	PREFEITURA BITURUNA	[Redacted]	[Signature]
Alex M. Vergara	PREFEITURA MUNICIPAL	[Redacted]	Alex Vergara
Marcely Sizen	PREFEITURA MUNICIPAL	[Redacted]	[Signature]
Wagner Gerson Lopes	PREFEITURA DE BITURUNA	[Redacted]	Wagner G. Lopes
Daniela Cristina Padilha	Prefeitura de Bituruna	[Redacted]	Daniela C. Padilha
Dr. Gabriel Wawrowski	PREFEITURA DE BITURUNA	[Redacted]	[Signature]
Cristina Olimquevitz	Prefeitura de Bituruna	[Redacted]	[Signature]
CNEIAS S. MELLO	PREFEITURA DE BITURUNA	[Redacted]	[Signature]
Alan Faria	CIDADÃO	[Redacted]	[Signature]
Douglas Kataraski	Cidãõ	[Redacted]	[Signature]
Evaleide Mendes			[Signature]



URBTEC
Planejamento Engenharia Consultoria

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
João Manoel Medeiros	Comércio Municipal	[Redacted]	[Signature]
Vilberto Norberto	Sec. Dir. Social e Com.	[Redacted]	[Signature]
Cesar A. Mandrey	Setor de Patrimônio	[Redacted]	[Signature]
Vladimir Moraes	Escolas Especiais	[Redacted]	[Signature]
Agostinho de Freitas M.	Sec. Desenvolvimento Social	[Redacted]	[Signature]
René Crispiano	PREFEITURA	[Redacted]	[Signature]
Dionísio de Góes	CÂMARA MUNICIPAL	[Redacted]	[Signature]
Evandro Nunes	Prefeitura	[Redacted]	[Signature]
Márcio Boihr	CÂMARA	[Redacted]	[Signature]
Israel do Prado	CRAS	[Redacted]	[Signature]
Maria Rosa Silva	CRAS	[Redacted]	[Signature]
Wagner Costa	TRIBUNAÇÃO	[Redacted]	[Signature]
José Carlos de O.	Professora	[Redacted]	[Signature]
Milton Lima de Souza	Prefeitura ADM	[Redacted]	[Signature]
Esther Mattoso	Ass. de Fechas (rup)	[Redacted]	[Signature]
Romaldo F. Maia	Recebimento PMB	[Redacted]	[Signature]
EDUARDO R. CANEDO	PREFEITURA MUNICIPAL	[Redacted]	[Signature]
CARLOS JACOBIO DOSIMAR	Prefeitura Municipal	[Redacted]	[Signature]
	MUNICÍPIO	[Redacted]	



NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Jonis Carlos Padilha	Camara: Vereador		
Vidal R. de Mattos	MUNICIPAL		
João M. Nolas	Camara / Post Serviço		
Márcio S. Lopes	S. Vicente		
Aguiar Ransselin	Parada		
Belcio Ricardo	MUNICIPAL		
Leandro Ricardo	Municipal		
Mariana Eliza S. Maty	Cilber que...		
Aderson S. de Medeiros	PROFISSIONAL LIBERAL		
Delani Teles Rodrigues	Prefeitura		
Harayne G. Mattos	Prefeitura		
Jessica Braca Franchin	PREFEITURA		
Sifuro J. S. S. S.	MUNICIPAL		
Lucas R. Silva	MUNICIPAL		
Ronaldo B. Costa	MUNICIPAL		
Ronaldo de Castro	MUNICIPAL		
Mário Zampieron	PREFEITURA		
Sélio Barreto	MUNICIPAL		
Juliano Pereira	Prefeitura		
Jonas Nolas	Prefeitura		



NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Guinara Luiza Bonatto	Municipal	[Redacted]	Guinara L. Bonatto
Amendo Terizel	Municipal	[Redacted]	Amendo Terizel
Sebastião [Redacted]	MUNICIPAL	[Redacted]	[Redacted]
[Redacted]	URBTEC	[Redacted]	[Redacted]
Dilmarque Castello	Sec. Educação	[Redacted]	[Redacted]
Ramilton Ferreira	MUNICIPAL	[Redacted]	[Redacted]
Edson Dias de Moura	SANEPAR	[Redacted]	[Redacted]
MARLO PADILHA	MUNICIPAL	[Redacted]	[Redacted]
AGUIAR INACIO Junior	MUNICIPAL	[Redacted]	[Redacted]
PAULO AGUSTINI	EDL	[Redacted]	[Redacted]
Delair Camargo	MUNICIPAL	[Redacted]	[Redacted]
MANOEL T. [Redacted]	URBTEC	[Redacted]	[Redacted]



6.4. CONVOCAÇÃO DO EVENTO

Material de divulgação do evento para internet e redes sociais


 Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA
Eventos Públicos do Plano Diretor

Oficina Comunitária Sede – Diagnóstico e Propostas
Data: 03 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

Oficina Comunitária Distrito – Diagnóstico e Propostas
Data: 04 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Escola Municipal Santo Antônio (Distrito Santo Antônio do Iratim, nº0)

Audiência Pública de Diagnóstico
Data: 05 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)
Transmissão ao vivo: facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Mais informações:
www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor





 Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA
Eventos Públicos do Plano Diretor

Oficina Comunitária Sede – Diagnóstico e Propostas
Data: 03 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

**PARTICIPE E AJUDE A CONSTRUIR
 O FUTURO DE BITURUNA!**

Mais informações:
www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor




FONTE: URBTEC™, 2021.

Release imprensa

Primeira semana de agosto será decisiva para o futuro de Bituruna

Oficinas Comunitárias e Audiência Pública da revisão do Plano Diretor acontecerão no início do mês

A Prefeitura Municipal de Bituruna vai realizar, na primeira semana de agosto, uma série de eventos participativos referentes à revisão do Plano Diretor Municipal. O processo de revisão foi impactado pela pandemia de Covid-19, que impossibilitou a realização de eventos públicos. Agora os eventos voltam a acontecer, com uma série de protocolos sanitários criados para garantir a segurança da população.

Estão previstas duas Oficinas Comunitárias e uma Audiência Pública. As oficinas acontecerão nos dias 03 e 04 de agosto, enquanto a audiência será realizada no dia 05 de agosto, sempre a partir das 18h30. Pela questão das restrições sanitárias impostas pela pandemia, os eventos terão número limitado de participantes, por ordem de chegada.

Nas Oficinas Comunitárias, a população terá a oportunidade de apontar os pontos positivos e negativos da cidade, além de apresentar propostas de melhorias para o município. Elas ocorrerão na Sede e no Distrito de Santo Antônio do Iratim e serão complementadas pela participação da população de forma online (por meio de enquetes), no site da Prefeitura Municipal.

A 2ª Audiência Pública, por sua vez, servirá para apresentar os resultados dos trabalhos realizados nesta segunda fase do plano. Ela ocorrerá em formato híbrido, ou seja, em formato presencial e será transmitida ao vivo através da página da prefeitura no Facebook: (facebook.com/PrefeituraDeBituruna). A Prefeitura Municipal disponibilizará centros de apoio, onde a população poderá assistir com segurança a transmissão ao vivo desta audiência.

Complementar com declaração da prefeitura (prefeito ou secretário municipal), sobre a importância da participação popular e do Plano Diretor para o futuro da cidade, incentivando a participação nos eventos.

Participar é fundamental

O Plano Diretor é a lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir, buscando garantir o direito à cidade para todos, com qualidade de vida, segurança e equilíbrio do meio ambiente. O Plano Diretor vai definir questões como: oportunidades de emprego e renda, habitação, escolas e creches, segurança pública, saneamento, coleta de lixo, transporte coletivo, entre muitos outros. Por isso, a participação da população é fundamental para que o Plano Diretor contemple os direitos dos cidadãos.

Serviço:

Oficina Comunitária Sede – Diagnóstico e Propostas

Data: 03 de agosto de 2021

Horário: a partir das 18h30

Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

Oficina Comunitária Distrito – Diagnóstico e Propostas

Data: 04 de agosto de 2021

Horário: a partir das 18h30

Local: Escola Municipal Santo Antônio (Distrito Santo Antônio do Iratim, nº0)

Audiência Pública de Diagnóstico

Data: 05 de agosto de 2021

Horário: a partir das 18h30

Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

Transmissão ao vivo: facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Centros de apoio:

Rua Jacinto Cláudio Giacomini, 445, bairro São João

Escola Municipal Bento Gonçalves

Rua Silvio Sebben, s/nº

Escola Municipal Santo Antônio

Escola Municipal Frei Tiago Luchese (Polo UAB)

FONTE: URBTEC™, 2021.

6.5. APRESENTAÇÃO

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Quem somos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Quem somos

Piano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade Municipal	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
Campo Grande - MS Araucária - PR Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoíñas - SC Quatro Barras - PR Bituruna - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR	Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoíñas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR	Metrópole Norte: Londrina, Apucarana e Maringá POU - Londrina Plano de Cidade de Leste	Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

QUE É O PLANO DIRETOR?

Definido pela Constituição Federal como o instrumento básico da política urbana municipal.

Principal lei municipal, após a lei orgânica, que orienta o desenvolvimento, expansão e ocupação da cidade.

É um acordo coletivo baseado nos aspectos físicos, econômicos e sociais que busca atingir a cidade que desejamos.

Fonte: Adaptado de Freepress. Criado por Macquoccur

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

PARA QUÊ SERVE O PLANO DIRETOR?

- Benefícios sociais
- Redução de desigualdades
- Garantia de oferta de serviços e equipamentos urbanos
- Redução dos custos operacionais e de investimentos municipais
- Estabelece as ações fundamentais de investimentos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

SUSTENTABILIDADE

Fonte: URBTEC™

Fonte: Retorción, adaptado por URBTEC™

URBTEC

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Equilíbrio entre o meio antrópico e o meio natural

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Equilíbrio entre o meio antrópico e o meio natural

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

1ª Fase MOBILIZAÇÃO

2ª Fase ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

4ª Fase PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM

P.1, P.2, P.3

Leitura comunitária

Leitura técnica

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19

IMPEDIMENTO DE EVENTOS PRESENCIAIS

- Decreto Estadual nº 4230/2020
- Decreto Municipal 039/2020
- Nota Técnica nº 04/2020 do Ministério Público do Estado do Paraná

RETOMADA DE EVENTOS PRESENCIAIS

- Ofício nº 146/2021 do Ministério Público do Estado do Paraná - 6ª Promotoria de Justiça de União da Vitória
- Despacho 0152.21.000054-2 - 6ª Promotoria de Justiça de União da Vitória
- Plano Municipal para a Realização de Audiências e de Eventos Públicos do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Bituruna - 2021

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

<http://www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor>

DOCUMENTOS

Plano de Trabalho

Relatório de Atividades

Produção Técnica

Legislação

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

01 ALOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES POR EIXO TEMÁTICO

02 QUAL É A BITURUNA DE HOJE?

03 QUAL É A BITURUNA DE AMANHÃ?

04 DISCUSSÃO COLETIVA

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

01 ALOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES POR EIXO TEMÁTICO

SOCIOESPACIAL

SOCIOECONÔMICO

AMBIENTAL

EQUIPAMENTOS

05 minutos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO SOCIOESPACIAL

USO DO SOLO

MORADIA

INFRAESTRUTURA PARA CICLISTAS

TRÂNSITO

PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS

CALÇADAS

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO SOCIOECONÔMICO

AGRICULTURA COMÉRCIOS E SERVIÇOS EVENTOS, FEIRAS E FESTIVAIS

TURISMO OPORTUNIDADES DE EMPREGO CONSELHOS MUNICIPAIS

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO AMBIENTAL

PRESERVAÇÃO DE RIOS E MATAS CILIARES PRESERVAÇÃO FLORESTAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DESLIZAMENTOS ARBORIZAÇÃO DAS RUAS CEMITÉRIOS

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER SANEAMENTO BÁSICO

SAÚDE LIMPEZA E VARIÇÃO DAS RUAS ENERGIA E COMUNICAÇÃO

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

02 QUAL É A BITURUNA DE HOJE?

PONTOS POSITIVOS (potencialidades) PONTOS NEGATIVOS (problemas) PRIORIDADES (o que é mais importante)

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

02 QUAL É A BITURUNA DE HOJE?

Discussão em grupo → Anotações escritas → Anotações mapa → Definição de 5 prioridades

30 minutos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

03 QUAL É A BITURUNA DE AMANHÃ?

O QUE QUEREMOS? COMO MELHORAR?

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

03 QUAL É A BITURUNA DE AMANHÃ?

5 prioridades de Bituruna de hoje → Discussão em grupo → Anotações escritas → Anotações mapa

30 minutos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

04 DISCUSSÃO COLETIVA

• Apresentação dos resultados de cada grupo
• Eventuais complementações dos demais presentes

20 minutos (5min por eixo)

URBTEC

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Audiência Pública de Diagnóstico
Data: 05 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores
(Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)
Transmissão ao vivo:
facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Se você não tem acesso à internet, poderá acompanhar o evento nos endereços abaixo:
Rua Jacinto Cláudio Giacomini, 445, bairro São João
Escola Municipal Bento Gonçalves
Rua Sívio Sebben, s/nº
Escola Municipal Santo Antônio
Escola Municipal Frei Tiago Luchese (Polo UAB)

Mais informações:
www.bituruna.pi.gov.br/plano-diretor



URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável



PREFEITURA MUNICIPAL DE BITURUNA

Plano Diretor

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA
PARTICIPE E EXERÇA SUA CIDADANIA!

Contato: Sugestões e dúvidas podem ser encaminhadas para planejamento@bituruna.pi.gov.br

Acompanhe notícias
Atualização do Plano Diretor Municipal inicia em Bituruna
Biturunenses podem colaborar com revisão do Plano Diretor Municipal
Grupo de acompanhamento do revisão do plano diretor se prepara para audiência pública

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável



PREFEITURA MUNICIPAL DE BITURUNA

Plano Diretor

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA
PARTICIPE E EXERÇA SUA CIDADANIA!

Contato: Sugestões e dúvidas podem ser encaminhadas para planejamento@bituruna.pi.gov.br

Acompanhe notícias
Atualização do Plano Diretor Municipal inicia em Bituruna
Biturunenses podem colaborar com revisão do Plano Diretor Municipal
Grupo de acompanhamento do revisão do plano diretor se prepara para audiência pública

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2021.

6.6. CONTRIBUIÇÕES

<p>Limpeza e saneamento</p> <ul style="list-style-type: none"> + Resíduo 	<p>Segurança</p>
<ul style="list-style-type: none"> + Falta de conscientização da população na separação e iteração do lixo. 	<p>Negativo</p> <ul style="list-style-type: none"> + Aumentar o efetivo.

<p>Educação</p> <p>→ Positivo</p> <ul style="list-style-type: none"> + Escolas + Cursos { com distri. cuidas + Segística Transp. Escola + Polo UAB <p>Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> + Poucas escolas e poucos alunos em 2 escolas (vila Mariana (S. Eco) poderia servir em suma 20. + Aumentar n° de cursos p/ ter mais vagas. + maior variedade de cursos superiores. 	<p>Saúde</p> <p>→ Positivo</p> <ul style="list-style-type: none"> + Distribuição Postos de saúde + Bons equipamentos <p>→ Negativo</p> <ul style="list-style-type: none"> + Falta de atenção por parte dos atendentes do hospital + n° reduzido de atendimento diário (fichas) + Falta de produtividade 	<p>Energia e Comunicação</p> <p>Positivo</p> <ul style="list-style-type: none"> + melhorou muito com a subestações. + Segurança pública <p>Negativo</p> <ul style="list-style-type: none"> + Tx de luz elevada.
---	--	--

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA 2021

OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA

1- Saúde → Melhoria no atendimento desde a recepção até os médicos.

2- Educação → Polo UAB, aumentar variedade de cursos e oferta de cursos profissionalizantes

3- Equipamentos → Ampliação de alguns prédios públicos (Ex: CRAS)
→ melhoria dos equipamentos tecnológicos
→ ciclovia tanto p/ lazer qto p/ mobilidade urbana.

4- Saneamento → Ampliação da rede de esgoto com tratamento adequado.

5- Segurança → aumento do efetivo com infraestrutura adequada

1- Indústrias de mão (derivados da extração)
 - Mais naturais
 - Empresas que agreguem valor nos produtos da atividade primária do município
 - Alternativas a atividade industrial já existente
 - Agricultura familiar, agroindústrias

<ul style="list-style-type: none"> - RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - POLUIÇÃO INDUSTRIAL - PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA - VIABILIDADE AMBIENTAL QUANTO A COMPENSAÇÃO DE ÁREAS VERDES PARA VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA - TOPOGRAFIA DESFAVORÁVEL P/ CRESCIMENTO URBANO 	<p><u>PONTOS NEGATIVOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - DECLIVIDADE ACENTUADA - INVASÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS - HIDROGRAFIA (INVASÃO DE AP) - CARÊNCIA DE ÁREAS VERDES COM FINALIDADE DE LAZER E ESPORTE - CARÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO URBANA - DIFICULDADE DA CONSCIENTIZAÇÃO DA SEPARAÇÃO DE LIXO E LOGÍSTICA NA COLETA - INVASÃO DE EDIFICAÇÕES E OCUPAÇÃO EM GERAL EM ÁREAS VERDES - LOGÍSTICA DO CEMITÉRIO - TUBULAÇÃO E CANALIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUA SEM COMUNICAÇÃO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES - DESTINAÇÃO DO LIXO 	<p><u>PONTOS POSITIVOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - ÁREAS DE PRESERVAÇÃO NATIVA - BOM ESCORRIMENTO - PLANO DE ARBORIZAÇÃO EM IMPLANTAÇÃO - POTENCIAL TURÍSTICO - BOM POTENCIAL PARA ÁREAS P/ ARBORIZAÇÃO COM ICMSEXÇÃO - ÁGUA DE QUALIDADE
---	--	--

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA 2021

OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA

- 1 - DIFICULDADE → SOWÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA A SEPARAÇÃO CORRETA DO LIXO P/ PODER AUMENTAR A VIDA ÚTIL DAS VAZAS DO ATERRO SANITÁRIO

- 2 - AUMENTAR A ARREC. COM MAIS ÁREAS P/ ARRECADAÇÃO DE ICMs ECOLÓGICO, APROVEITANDO A ABUNDÂNCIA DE ÁREAS COM POTENCIAL.

- 3 - REVITALIZAÇÃO DO RIO HERVAL, COM DESASSOREM. E RETIRADA DE ÁRVORES EXÓTICAS COM RECOMPOSIÇÃO DE APP

- 4 - SOWCIONAR E LEGALIZAÇÃO DOS CEMITÉRIOS PRINCIP. O URBANO

- 5 - PREVISÃO DE PARÂMETROS PARA REGULIZAÇÃO DE IMÓVEIS CONSOLIDADOS
 - IMPLANTAÇÃO DE PARAM. DE LARG DE VIAS E FAIXAS DE DOMÍNIUM EM ÁREAS RURAIS MUNICIPAIS, FORA AS F.D. ESTADUAIS.



7. OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA – DISTRITO

7.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Escola Municipal Santo Antônio, no Distrito de Santo Antônio do Itatim

Data: 04/08/2021

Horário inicial: 18h30

Horário final: 20h30

Objetivo geral:

De acordo com o Termo de Referência, item 3.1.19, o objetivo deste evento é definir as diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir o direito à cidade sustentável.

Objetivos específicos:

- IV. Apresentação das etapas do PDM.
- V. Apresentação da dinâmica.
- VI. Realização da dinâmica e sintetização das contribuições para as diretrizes e propostas.

Memória da oficina:

No dia 03 de agosto de 2021 foi realizada a “Oficina Comunitária de “Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável” da Revisão do Plano Diretor de Bituruna, com o objetivo de receber dos participantes a visão sobre os pontos positivos e negativos da cidade, bem como propostas de melhorias para o município.

Esta oficina de Diretrizes e Propostas foi realizada em conjunto com a Oficina de Análise Temática Integrada, de forma que os pontos levantados pela população sobre as problemáticas do município dentro de cada temática serviram de base para a elaboração de propostas.

A oficina teve início às 18h30, com a arquiteta urbanista e coordenadora operacional do plano, Manoela Feiges, saudando os participantes, fazendo uma breve apresentação da

empresa Consultora, discorrendo sobre os conceitos básicos do Plano Diretor e comentando sobre as condicionantes legais sobre o processo participativo do PDM Bituruna durante o atual período pandêmico. Em seguida, detalhou a dinâmica da oficina e os participantes foram convidados a compartilhar suas ideias, propostas e sugestões em quatro diferentes temáticas: Socioespacial, Socioeconômico, Ambiental e Equipamentos.

Para cada temática, os participantes receberam cartões de cores diferentes, e dispunham de aproximadamente 30 minutos para discutirem e escreverem sobre os pontos positivos e negativos da cidade, mais 30 minutos para suas propostas.

Seguindo as restrições sanitárias, os participantes mantiveram o distanciamento social, a fim de garantir a participação social no desenvolvimento dos trabalhos e, ao mesmo tempo, a segurança da população.

Terminado o recebimento dos pontos levantados pelos grupos temáticos, representantes eleitos de cada grupo apresentaram aos demais participantes as cinco propostas com maior reincidência dentro de cada temática e finalizou a oficina.

Devido a realização conjunta das duas oficinas, resgata-se a seguir o material já apresentado no Produto 08 - Relatório de Atividades Técnicas da 2ª Fase – Análise Temática Integrada – Parte 3.

7.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2021.

7.3. LISTA DE PRESENÇA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA FASE: _____ DATA: 04/08/21 INÍCIO: 18:30 TÉRMINO: _____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Luisa Vespeloda	URBTEC		Luisa
ENEIAS SAMPS MELLO	PREF. BITURUNA		ENEIAS
Bruna Carolina Mello			Bruna Mello
Isiane D. Durl Rullo	Esc. Santo Antônio		Isiane Rullo
Elisane Cap. S. Bente	Esc. Santo Antônio		Elisane Bente
Dr. Gabriel Weiswans	Prefeitura de Bituruna		Gabriel
Gustavo Olimpovitz	Prefeitura de Bituruna		Gustavo
Guilaine B. de Amaral			Guilaine B. Amaral
Amanda Figue Romas	Esc. Santo Antônio		Amanda
Drene Af Romas			Drene Af Romas
Gismona Eloisa Romas Ruy			Gismona Eloisa Romas
Pedro Jorjano José Salvetti	Paróquia S. Antônio		Pedro Jorjano
Valdivene Ang. Pelher Vespiana	Santo Antônio		Valdivene
EDUARDO HENRIQUE KRAL			Eduardo Henrique Kral
Luiz Cesar Bastio	Topo Floresta		Luiz Cesar Bastio
Luiz C. F. de Souza	Esc. Santo Antônio		Luiz C. F. de Souza
ABMÁLDO F. MACH	SANJO AXIOMIO		Abmáldo F. Mach



URBTEC
Planejamento Engenharia Consultoria

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Vatav Evelyn Cunha	Unidade de Saúde Jaime Zini	[Redacted]	[Signature]
Mariete Stangherlini	Escola Municipal Dante Fontes	[Redacted]	[Signature]
José Kararski Júnior	CE Imma Clara / Sto. Antônio	[Redacted]	[Signature]
Marcia Castro	USB Lino Zini	[Redacted]	Marcia Castro
Bernardete Comarço	UBS Lino Zini ACS	[Redacted]	Bernardete Comarço
Daiane Ap. Comarço	UBS Lino Zini	[Redacted]	[Signature]
Monete de Lima	UBS Lino Zini	[Redacted]	Monete de Lima
Fernando Alves	Pite-guicho	[Redacted]	Fernando Alves
Amêlio Garcia	Sto. Antonio	[Redacted]	[Signature]
Adriane Maria Pedrin Paul	Sto. Antonio	[Redacted]	[Signature]
Muery Bertoldo	Pólo de recreação	[Redacted]	[Signature]

7.4. CONVOCAÇÃO DO EVENTO

Material de divulgação do evento para internet e redes sociais



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Eventos Públicos do Plano Diretor

Oficina Comunitária Sede – Diagnóstico e Propostas
Data: 03 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

Oficina Comunitária Distrito – Diagnóstico e Propostas
Data: 04 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Escola Municipal Santo Antônio (Distrito Santo Antônio do Iratim, nº0)

Audiência Pública de Diagnóstico
Data: 05 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)
Transmissão ao vivo: facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Mais informações:
www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor



URBTECTM
 Planejamento Engenharia Consultoria



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Eventos Públicos do Plano Diretor

Oficina Comunitária Distrito – Diagnóstico e Propostas
Data: 04 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Escola Municipal Santo Antônio
 (Distrito Santo Antônio do Iratim, nº0)

**PARTICIPE E AJUDE A CONSTRUIR
 O FUTURO DE BITURUNA!**

Mais informações:
www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor



URBTECTM
 Planejamento Engenharia Consultoria

FONTE: URBTECTM, 2021.

Release imprensa

Primeira semana de agosto será decisiva para o futuro de Bituruna

Oficinas Comunitárias e Audiência Pública da revisão do Plano Diretor acontecerão no início do mês

A Prefeitura Municipal de Bituruna vai realizar, na primeira semana de agosto, uma série de eventos participativos referentes à revisão do Plano Diretor Municipal. O processo de revisão foi impactado pela pandemia de Covid-19, que impossibilitou a realização de eventos públicos. Agora os eventos voltam a acontecer, com uma série de protocolos sanitários criados para garantir a segurança da população.

Estão previstas duas Oficinas Comunitárias e uma Audiência Pública. As oficinas acontecerão nos dias 03 e 04 de agosto, enquanto a audiência será realizada no dia 05 de agosto, sempre a partir das 18h30. Pela questão das restrições sanitárias impostas pela pandemia, os eventos terão número limitado de participantes, por ordem de chegada.

Nas Oficinas Comunitárias, a população terá a oportunidade de apontar os pontos positivos e negativos da cidade, além de apresentar propostas de melhorias para o município. Elas ocorrerão na Sede e no Distrito de Santo Antônio do Iratim e serão complementadas pela participação da população de forma online (por meio de enquetes), no site da Prefeitura Municipal.

A 2ª Audiência Pública, por sua vez, servirá para apresentar os resultados dos trabalhos realizados nesta segunda fase do plano. Ela ocorrerá em formato híbrido, ou seja, em formato presencial e será transmitida ao vivo através da página da prefeitura no Facebook: (facebook.com/PrefeituraDeBituruna). A Prefeitura Municipal disponibilizará centros de apoio, onde a população poderá assistir com segurança a transmissão ao vivo desta audiência.

Complementar com declaração da prefeitura (prefeito ou secretário municipal), sobre a importância da participação popular e do Plano Diretor para o futuro da cidade, incentivando a participação nos eventos.

Participar é fundamental

O Plano Diretor é a lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir, buscando garantir o direito à cidade para todos, com qualidade de vida, segurança e equilíbrio do meio ambiente. O Plano Diretor vai definir questões como: oportunidades de emprego e renda, habitação, escolas e creches, segurança pública, saneamento, coleta de lixo, transporte coletivo, entre muitos outros. Por isso, a participação da população é fundamental para que o Plano Diretor contemple os direitos dos cidadãos.

Serviço:

Oficina Comunitária Sede – Diagnóstico e Propostas

Data: 03 de agosto de 2021

Horário: a partir das 18h30

Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

Oficina Comunitária Distrito – Diagnóstico e Propostas

Data: 04 de agosto de 2021

Horário: a partir das 18h30

Local: Escola Municipal Santo Antônio (Distrito Santo Antônio do Iratim, nº0)

Audiência Pública de Diagnóstico

Data: 05 de agosto de 2021

Horário: a partir das 18h30

Local: Câmara Municipal de Vereadores (Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)

Transmissão ao vivo: facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Centros de apoio:

Rua Jacinto Cláudio Giacomini, 445, bairro São João

Escola Municipal Bento Gonçalves

Rua Silvío Sebben, s/nº

Escola Municipal Santo Antônio

Escola Municipal Frei Tiago Luchese (Polo UAB)

FONTE: URBTEC™, 2021.

7.5. APRESENTAÇÃO

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Quem somos

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Quem somos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade Municipal	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campo Grande - MS Araucária - PR Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoinhas - SC Quatro Barras - PR Bituruna - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Metrópole Norte: Londrina, Apucarana e Maringá POUI - Maringá POUI - Londrina Plano de Cidade de Leste 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Guapur - SC Distrito Federal

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

O QUE É O PLANO DIRETOR?

Definido pela Constituição Federal como o instrumento básico da política urbana municipal.

Principal lei municipal, após a lei orgânica, que **orienta o desenvolvimento, expansão e ocupação da cidade.**

É um acordo coletivo baseado nos aspectos físicos, econômicos e sociais que busca atingir a cidade que desejamos.

Fonte: Adaptado de Freepik, Criado por Macrovector

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

PARA QUÊ SERVE O PLANO DIRETOR?

- Benefícios sociais
- Redução de desigualdades
- Garantia de oferta de serviços e equipamentos urbanos
- Redução dos custos operacionais e de investimentos municipais
- Estabelece as ações fundamentais de investimentos

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

SUSTENTABILIDADE

Fonte: URBTEC™

Fonte: Adaptado, adaptado por URBTEC™

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Equilíbrio entre o meio antrópico e o meio natural

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

Reserva Legal
Nascente
Área de Preservação Permanente - APP

Equilíbrio entre o meio antrópico e o meio natural

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

1ª Fase MOBILIZAÇÃO
2ª Fase ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA
3ª Fase DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
4ª Fase PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM

P.1, P.2, P.3

Letra comunitária, Letra técnica

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19

IMPEDIMENTO DE EVENTOS PRESENCIAIS

- Decreto Estadual nº 4230/2020
- Decreto Municipal 039/2020
- Nota Técnica nº 04/2020 do Ministério Público do Estado do Paraná

RETOMADA DE EVENTOS PRESENCIAIS

- Ofício nº 146/2021 do Ministério Público do Estado do Paraná - 6ª Promotoria de Justiça de União da Vitória
- Despacho 0152.21.000054-2 - 6ª Promotoria de Justiça de União da Vitória
- Plano Municipal para a Realização de Audiências e de Eventos Públicos do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Bituruna - 2021

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

<http://www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor>

DOCUMENTOS

- Plano de Trabalho
- Relatório de Atividades
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 1 - 1ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 1 - 2ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 1 - 3ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 1 - 4ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 1ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 2ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 3ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 4ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 5ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 6ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 7ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 8ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 9ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 10ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 11ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 12ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 13ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 14ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 15ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 16ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 17ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 18ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 19ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 20ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 21ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 22ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 23ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 24ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 25ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 26ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 27ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 28ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 29ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 30ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 31ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 32ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 33ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 34ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 35ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 36ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 37ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 38ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 39ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 40ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 41ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 42ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 43ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 44ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 45ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 46ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 47ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 48ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 49ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 50ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 51ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 52ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 53ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 54ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 55ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 56ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 57ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 58ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 59ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 60ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 61ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 62ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 63ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 64ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 65ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 66ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 67ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 68ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 69ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 70ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 71ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 72ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 73ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 74ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 75ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 76ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 77ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 78ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 79ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 80ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 81ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 82ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 83ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 84ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 85ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 86ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 87ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 88ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 89ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 90ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 91ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 92ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 93ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 94ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 95ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 96ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 97ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 98ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 99ª
- Relatório de Atividades do PDM - Fase 2 - 100ª

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

01 ALOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES POR EIXO TEMÁTICO
02 QUAL É A BITURUNA DE HOJE?
03 QUAL É A BITURUNA DE AMANHÃ?
04 DISCUSSÃO COLETIVA

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

01 ALOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES POR EIXO TEMÁTICO

SOCIOESPACIAL
SOCIOECONÔMICO
AMBIENTAL
EQUIPAMENTOS

05 minutos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO SOCIOESPACIAL

USO DO SOLO
MORADIA
INFRAESTRUTURA PARA CICLISTAS
TRÂNSITO
PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS
CALÇADAS

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO SOCIOECONÔMICO

AGRICULTURA COMÉRCIOS E SERVIÇOS EVENTOS, FEIRAS E FESTIVAIS

TURISMO OPORTUNIDADES DE EMPREGO CONSELHOS MUNICIPAIS

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO AMBIENTAL

PRESERVAÇÃO DE RIOS E MATAS CLIARES PRESERVAÇÃO FLORESTAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DESLIZAMENTOS ARBORIZAÇÃO DAS RUAS CEMITÉRIOS

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

EIXO TEMÁTICO INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER SANEAMENTO BÁSICO

SAÚDE LIMPEZA E VARIÇÃO DAS RUAS ENERGIA E COMUNICAÇÃO

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

02 QUAL É A BITURUNA DE HOJE?

PONTOS POSITIVOS (potencialidades) PONTOS NEGATIVOS (problemas) PRIORIDADES (o que é mais importante)

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

02 QUAL É A BITURUNA DE HOJE?

Discussão em grupo → Anotações escritas → Anotações mapa → Definição de 5 prioridades

30 minutos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

03 QUAL É A BITURUNA DE AMANHÃ?

O QUE QUEREMOS? COMO MELHORAR?

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

03 QUAL É A BITURUNA DE AMANHÃ?

5 prioridades de Bituruna de hoje → Discussão em grupo → Anotações escritas → Anotações mapa

30 minutos

URBTEC

Oficina de Leitura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável

04 DISCUSSÃO COLETIVA

• Apresentação dos resultados de cada grupo
• Eventuais complementações dos demais presentes

20 minutos (5min por eixo)

URBTEC

Oficina de Lettura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Audiência Pública de Diagnóstico
Data: 05 de agosto de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores
(Avenida Dr. Oscar Geyer, 639)
Transmissão ao vivo:
facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Se você não tem acesso à internet, poderá acompanhar o evento nos endereços abaixo:
Rua Jacinto Cláudio Giacomini, 445, bairro São João
Escola Municipal Bento Gonçalves
Rua Sívio Sebben, s/nº
Escola Municipal Santo Antônio
Escola Municipal Frei Tiago Luchese (Polo UAB)

Mais informações:
www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor




Oficina de Lettura Comunitária
Análise Temática Integrada + Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável



PREFEITURA MUNICIPAL DE BITURUNA

Plano Diretor



Contato: Sugestões e dúvidas podem ser encaminhadas para plano@bituruna.pr.gov.br

Acompanhe notícias

Atualização do Plano Diretor Municipal iniciada em Bituruna
Biturunenses podem colaborar com revisão do Plano Diretor Municipal
Plano de acompanhamento de nível do plano diretor: um projeto para a cidade pública





Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

**Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!**

www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor
plano@bituruna.pr.gov.br

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP: 80630-001
Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Geyer, 635,
Bituruna-PR - CEP: 84.640-000
Tel.: (41) 3553-3030
Site: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br



FONTE: URBTEC™, 2021.

7.6. CONTRIBUIÇÕES

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA 2021

OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA

1- Sindicação das comunidades e pontos turísticos

Turismo →

- * Comunidades
- * Babos
- * Pontos Turísticos
- * Placas personalizadas

2- manutenção das estradas rurais

Agricultura →

- * Não de fazer as estradas e interessante ter uma manutenção periódica.
- * Estradas, e a infraestrutura mais importante para agricultores.

2.1 *Coleta de Lixo.*

3- Segurança

- * Interior
- ;
- ;

4- Incentivos à feiras locais

Eventos Feiras

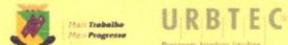
- * Iluminação Iluminação melhor na feira da lua.
- * Incentivo a mais agricultores na feira.

5- Projeto Turismo a ser aplicado na educação.

Turismo →

- * Crianças
- * Elas conhecerem os pontos Turísticos

2.1 *Lixo. Cidade Limpa.*

- Turismo
- Agricultura
- Comércio e serviços
- Oportunidades de emprego
- Eventos feiras
festivais.
- conselhos municipais

Turismo → está engatinhando,
 precisa melhorar, mais investimento

- placa de identificação das comunidades
- identificação dos pontos turísticos. → sinalização
- Projeto a ser aplicado na Educação.

- Incentivo à feiras
- Incentivo

→ coleta de lixo nas comunidades

Pontos Positivos

- Natureza - sacoleiras
-

Agricultura

- Ruim → ~~estrada~~ estradas rurais
- preço leite

- Prezise →
- segurança
 - manutenção das estradas rurais
 - empresa : incentivo à indústria

- oportunidades de emprego
- incentivo à indústria no distrito
-

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA 2021

OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA

1 - internet → fibra óptica, de preferência áreas rurais.
 internet 5G.

2 - Saúde → Saúde 24 hrs no distrito e profissões
 especializadas.
 Um ponto de farmácia.
 → capela mortuária.

3 - Transporte coletivo, estradas, calcamentos e
 vias de pedestres e ciclismo, asfalto. Santo Antonio x Pato Vitória.
 → transporte acadêmico e transporte de saúde (pela estrada de chão).
 - Correio - caixa eletrônica.

4 - Freche / Ong - Gerando Sabedoria.

5 - energia elétrica. / segurança

negativo.

⇒ volta do serviço.

⇒ Uma creche.

⇒ uma empresa de transporte coletivo de Bituruna 3ª. União da Vitória e vice-versa.

= asfalto de Santo Antonio a Porto Vitória.

Assistentes

negativos

⇒ internet - dificuldade em relação a educação (com a Pandemia tem a mineração dos alunos com o acesso. mas todos os setores dependem de da internet, saúde, agricultura, indústria.

⇒ a escola a mais afetada com isso, por motivo de ensino remoto.

⇒ energia elétrica → a energia ^{resistente} oscilação, sobre o valor da luz e qualidade continua péssima.

Povo artesiano da Vila Rural → precisa de assistência constante.

positivos

→ internet - agilizar comunicações, aproximar pessoas, facilitar serviços, evita as pessoas fazerem viagens desnecessárias.

→ energia elétrica →

Negativos.
=> Manutenção das estradas rurais.

Negativos

vias -> Uma ciclovia.
Via para pedestre (~~de Sapere~~) (Linha Rural).
Via de esbarramento da Igreja até na Torre de telefone.
com via de pedestre.

Saúde - Um médico de preferência 24 hrs. (No posto).
atendimento especializados (psicólogos, fonaudiólogo, pediatras, ~~ginecologista~~ ginecologista, ~~psicoterapeuta~~ psicoterapeuta).
em termos de educação geral.

Positivos.

água -> Poço artesiano.
necessidade de acompanhamento da qualidade da água.
~~poço~~

-> quadra esportiva que virá para escola.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA 2021

OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA

1 -

Saneamento Básico: esgoteiramento

2 -

Destarte de lixo corretamente

3 -

Destarte de embalagens de Agrotóxicos e finalização do seu uso

4 -

Desmatamento e acompanhamento técnico na reflorestação

5 -

Projeto escolar de plantação de mata nativa



→ Saneamento Básico → calçamento, ~~atletas~~, rede de esgoto,
 População grande → agricultura, descartado insumos de agrotóxicos
 de forma incorreta, desmatamento, fiscalização, não sendo
 informação nas escolas com crianças ~~sobre~~ sobre a plantação de árvores
 → Cemitério → não tem água - falta de luz, falta de esgoto
 → calçamento da vila rural,
 → Transporte de lixo → URGENTE

→ Tirar as árvores da rua da prefeitura -
 → Ter mais fiscalização sobre o uso de agrotóxicos
 → ~~Ter~~ Ter mais coleta de lixo
 → Ter mais conscientização ~~de~~ sobre a reciclagem de lixo
 → passar mais vezes o carro de lixo
 → área técnica de tratamento para moradores
 → Creche
 → passar o comitê de lixo por todas as comunidades

→ Buscar dentro do projeto do dubinho
 → Ampliação da área de saúde → reorganização do espaço interno
 (sala de reunião, refeitório, atendimento psicológico, nutricional, fisioterapia,
 atendimento estomatológico, farmácia, agência de correios, caixa eletrônico)

Centro Comunitário → para hntos, reuniões
 Carro exclusivo → para o uso da população → transporte
 para coletar uma vez ou mais dias por semana para levar
 os pacientes para suas consultas nos cidades. União, Curitiba
 → nota uma sede em SANTO ANTONIA

→ Ambiental
 → relacionado → rios → morros → interfere → educação ambiental →
 reciclagem → Bituruna modo geral → destruto

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA 2021

OFICINA LEITURA COMUNITÁRIA

- 2

1 – Revisão das macro-regiões

 - * Zoneamento
 - * Parcelamento do solo
 - * Regularização Fundiária
 - * APP
 - * Áreas de Risco

- h

2 – Trazer ao Distrito a padronização da Urbanização Municipal

 - * Calçadas
 - * Pavimentações
 - * Ladeiras

- 3

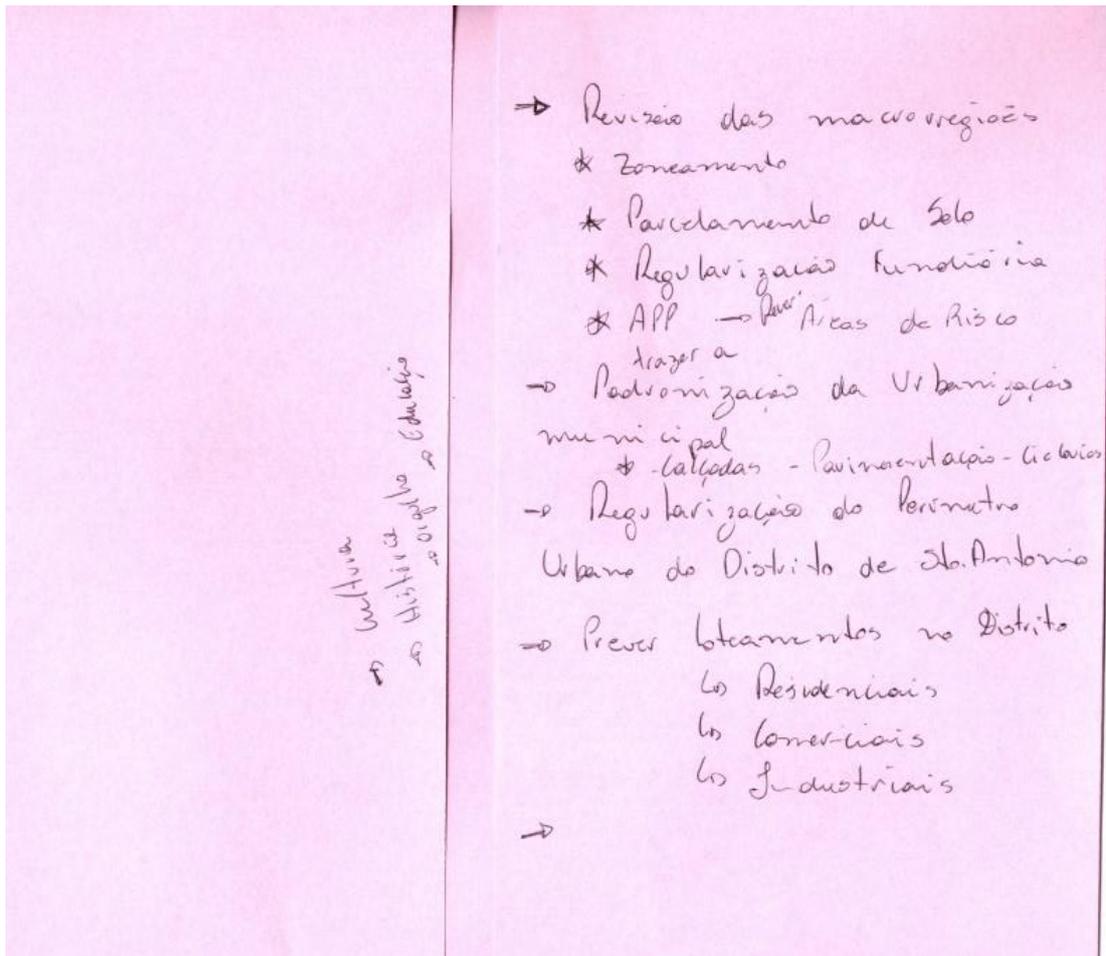
3 – Prever loteamentos no Distrito

 - * Residenciais
 - * Comerciais
 - * Industriais

- 4

4 – Regularização do Perímetro Urbano do Distrito de St. Antonio.

- 5 – Áreas de lazer → futuro a médio prazo



8. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

8.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Prefeitura Municipal de Bituruna

Data: 04/08/2021

Horário inicial: 09h30

Horário final: 12h00

Participantes:

URBTEC™: Luisa Amorielo Spolador e Manoela Fajgenbaum Feiges

ETM: Eneias Santos Mello, Gustavo Olinquevicz, Igor Gabriel Weiwanko, Jesica Braga Franchin e Wagner Costa dos Santos.

Objetivo: discutir assuntos diversos com definições importantes para a elaboração de diretrizes e propostas, como legislação vigente no município, condicionantes ambientais macrozoneamento, zoneamento e sistema viário.

Memória da reunião:

Manoela iniciou a reunião apresentando para a equipe técnica a síntese do diagnóstico da área urbana da Sede, demonstrando que o tecido urbano da cidade está segregado em quatro compartimentos por condicionantes ambientais.

Com isso, foi levantada a importância do cuidado com o crescimento urbano, que muitas vezes acontece invadindo Áreas de Proteção Permanente, que além de poluir a natureza, pode trazer grandes transtornos à população, com inundações e desabamentos.

Foi apresentada também a projeção populacional para Bituruna, que aponta para uma queda no número de habitantes no futuro. Assim, Manoela explicou que a Consultora entende não ser necessário prever áreas de expansão urbana e que áreas dentro do atual perímetro urbano, mas ainda não ocupadas, poderiam receber incentivos ou zoneamento específico de modo a permanecerem de transição urbano-rural – como com chácaras urbanas.

Em seguida, a ETM abordou as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), indicando que em algumas delas não seriam mais realizados projetos como anteriormente planejado, portanto, poderiam ser removidas do zoneamento para o momento. Em especial, foi discutida

a situação de um loteamento de interesse social planejado em imóvel adquirido pela prefeitura no topo do Morro da Antena. Manoela apontou que a área em questão seria inapta pela análise feita preliminarmente pela Consultora, para o que foi então sugerido o uso do imóvel como ponto turístico ou parque urbano.

A ETM apresentou também as possíveis diretrizes viárias previstas pela administração, com vistas a solucionar sobretudo o trânsito de veículos da rodovia na área central da cidade.

Por fim, a orientação em relação ao zoneamento foi no sentido de simplifica-lo nesta revisão do Plano Diretor, tornando-o menos fragmentado e com o objetivo de facilitar a fiscalização e orientação da administração municipal, ao mesmo tempo aumentando a diversidade de usos nas zonas.

8.2. FOTOS





FONTE: URBTEC™, 2021.

8.3. APRESENTAÇÃO

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

REUNIÃO TÉCNICA EXTRA
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
04.08.2021



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

Síntese do diagnóstico




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

Reflexões do diagnóstico

QUAL É A PROJEÇÃO POPULACIONAL PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

POPULAÇÃO 2018 (Ipardes): 16.292 habitantes
POPULAÇÃO 2030 (Ipardes): 16.047 habitantes
POPULAÇÃO 2040 (Ipardes): 15.376 habitantes

MAIOR ADENSAMENTO OU MAIOR DISPERSAMENTO?



QUAL É A CIDADE QUE QUEREMOS?



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

Metodologia

PLANEJAMENTO INTEGRADO PARA, NO MÍNIMO, OS PRÓXIMOS 10 ANOS




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

Diretrizes, propostas, ações



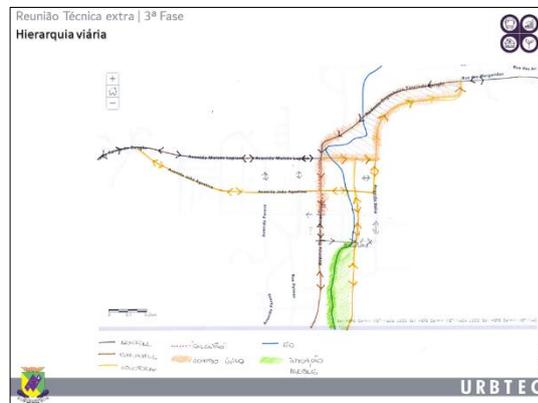
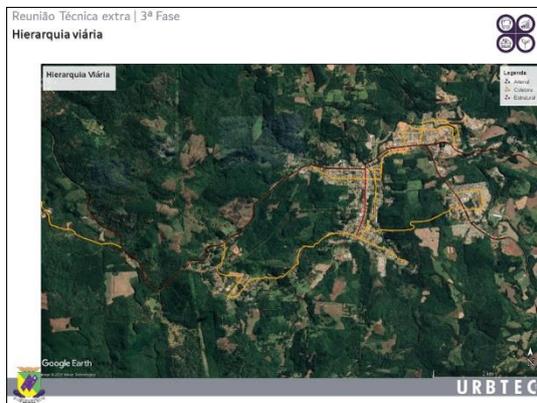
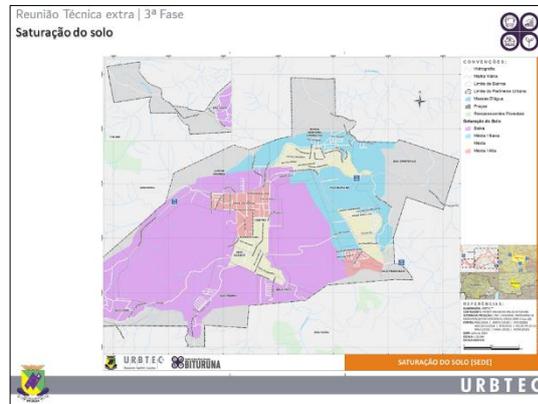
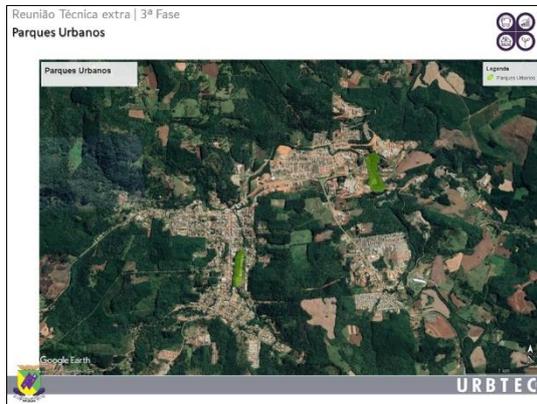
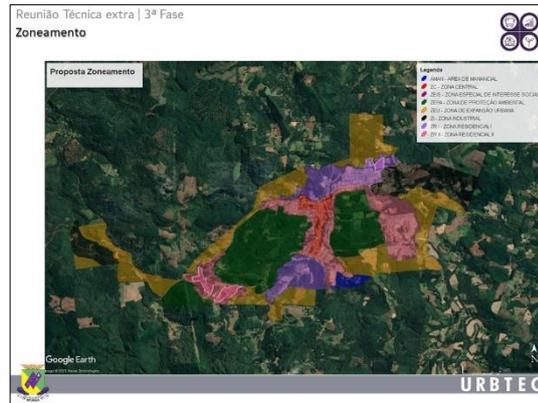
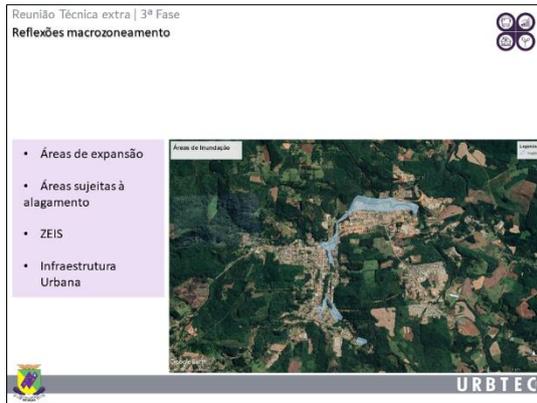
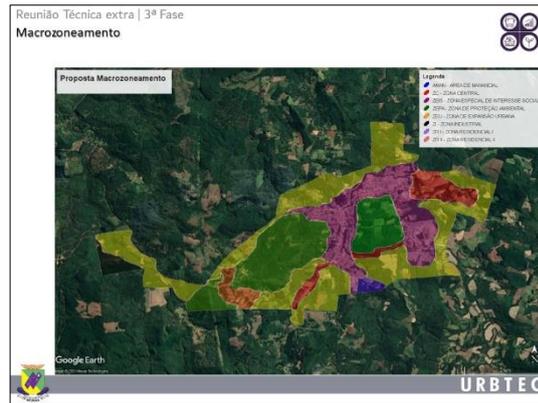
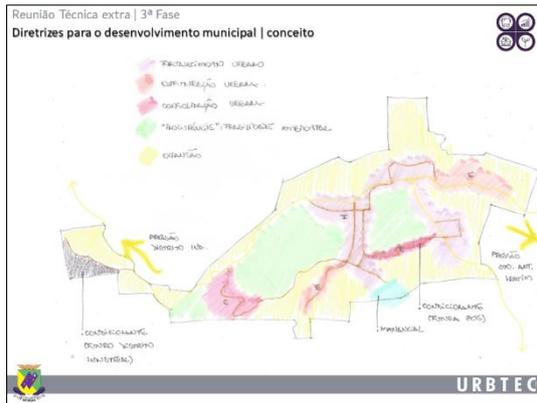

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

Diretrizes, propostas, ações

DESENVOLVIMENTO DE UMA CIDADE SUSTENTÁVEL




PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE



PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

- **Planos de Arborização e de Saneamento Municipal** (Situação atual; atualização realizada e/ou prevista? Solicitar cópia do que já foi produzido; Demais informações a respeito).
- **Sistema de abastecimento de água:** (Foi solicitado, em ofício da Prefeitura, os dados atualizados à Sanepar? Informações obtidas para o PDM são apenas do mapa do Paranacidade. **No Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB, 2011), é mencionado que o Rio Herval (ponto de captação) não suportaria o abastecimento de água por muito tempo, sendo necessário realizar a captação de um segundo rio.**
- **Sistema de esgotamento sanitário:** Foi solicitado, em ofício da Prefeitura, os dados atualizados à Sanepar? Foi disponibilizado apenas um mapa (em .PDF) com as áreas previstas para a ampliação das instalações da rede de esgoto. Quais fases já foram executadas? As fases 2 e 3 já foram completadas? Informações referente a ETE: atende ou não a demanda atual (e prevista)? A ETE tem capacidade para suprir essa demanda por mais tempo, visto que o Plano de Saneamento é de 2011 e a ETE ainda não estava implantada?
- **Problemas com queimadas?** Se sim, localizar/ são decorrentes do quê/ quais atividades?

Pequenas informações do arquivo: LDB_ANOTAÇÕES PARA FASES 03 E 04_REV01_2021.07.30
 SALVO EM: E:\Projetos\LDB_BITURUNA_PDL\03_04_PRODUTOS\LDB_PDR_DIRETRIZES E PROPOSTAL_3ª FASE\LDB_PDR_DADOS_PROCESSADOS\LDB_ANOTAÇÕES



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

- **Informações sobre possível novo local para o aterro sanitário, visto que o atual tem menos de 2 anos de vida útil.**
- **O município faz licenciamentos ambientais?**
- **Informações sobre o loteamento de interesse social a ser implantado no morro da antena em área de ZEIS:** (Localização; delimitação do lote; Número de UHs previsto; Derivado de qual programa; Qual a previsão de implantação/ execução?)
- **Informações sobre o loteamento industrial (divisão dos lotes e quadras):** Quais são as expectativas de usos e ocupações previstas para o distrito industrial?
- **Informações sobre futuros loteamentos no bairro São João e dos demais loteamentos habitacionais previstos na cidade como um todo:** Localização dos loteamentos previstos; Número de UH previsto; Status da implantação.

Pequenas informações do arquivo: LDB_ANOTAÇÕES PARA FASES 03 E 04_REV01_2021.07.30
 SALVO EM: E:\Projetos\LDB_BITURUNA_PDL\03_04_PRODUTOS\LDB_PDR_DIRETRIZES E PROPOSTAL_3ª FASE\LDB_PDR_DADOS_PROCESSADOS\LDB_ANOTAÇÕES



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

- **Uso de agrotóxicos:** problema agravado caso a interface urbana-rural for incipiente. Existe algum programa de logística reversa em relação as embalagens?
- **Animais de rua, problemas de zoonoses:** o município tem algum programa em relação a isso? É um problema no município?
- **Animais de rua, problemas de zoonoses:** o município tem algum programa em relação a isso? É um problema no município?
- **O município tem algum tipo de controle e/ou medição de poluição atmosférica?** (Alguns municípios dispõem de programas de controle e algumas empresas maiores exportadoras, com ISO, precisam seguir determinados parâmetros).

Pequenas informações do arquivo: LDB_ANOTAÇÕES PARA FASES 03 E 04_REV01_2021.07.30
 SALVO EM: E:\Projetos\LDB_BITURUNA_PDL\03_04_PRODUTOS\LDB_PDR_DIRETRIZES E PROPOSTAL_3ª FASE\LDB_PDR_DADOS_PROCESSADOS\LDB_ANOTAÇÕES





**Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!**

planodiretor@bituruna.pr.gov.br

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
 Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
 Site: www.urbtec.com.br
 E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Geyer, 489,
 Bituruna - PR - CEP: 84.640-000

Tel.: (42) 3553-8080
 Site: www.bituruna.pr.gov.br
 E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br



FONTE: URBTEC™, 2021.

8.4. LISTA DE PRESENÇA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: REUNIÃO TÉCNICA EXTRA FASE: 3ª DATA: 04 / 08 / 21 INÍCIO: 09:30 TÉRMINO: 12:00

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Luiza Espalodar	URBTEC		Luiza
ENEAS SANTOS MELLO	PREFEITURA BITURUNA		[Handwritten Signature]
Gustavo Olimpovicz	Prefeitura Bituruna		[Handwritten Signature]
Agui Gabriel Williams	Prefeitura de Bituruna		[Handwritten Signature]
MARCUS J. FIGUEIRA	URBTEC		[Handwritten Signature]
JESICA BRAGA FRANCHINI	PREFEITURA		[Handwritten Signature]
Evancho Nunes da Silva	Prefeitura		[Handwritten Signature]



9. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

9.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Prefeitura Municipal de Bituruna

Data: 05/08/2021

Horário inicial: 12h00

Horário final: 15h00

Participantes:

URBTEC™: Luisa Amorielo Spolador e Manoela Fajgenbaum Feiges

ETM: Eneas Santos Mello, Gustavo Olinquevicz, Igor Gabriel Weiwanko, Jesica Braga Franchin e Manuela Rosa de Castilho

Objetivo: discutir assuntos diversos com definições importantes para a elaboração de diretrizes e propostas, como legislação vigente no município, condicionantes ambientais macrozoneamento, zoneamento e sistema viário.

Memória da reunião:

Manoela iniciou a reunião abordando o parecer elaborado pela Consultora a respeito de áreas urbanas consolidadas em APPs, a pedido da gestão anterior da Prefeitura Municipal. Esclareceu, com isso, que as futuras construções no município deveriam respeitar a legislação ambiental, caso contrário se poderia ter prejuízos para os moradores em áreas irregulares, mas também para a prefeitura.

A ETM mencionou a necessidade de regulamentação de painéis publicitários no município, bem como da atividade de carga e descarga de materiais. Sobre isso, informou que na área central existem lojas e galpões que recebem veículos para carga e descarga, causando incomodo e prejudicando o tráfego de veículos. A Consultora se comprometeu, então, a regulamentar o tema no Código de Posturas ou em minuta própria. Além disso, a ETM solicitou a regulamentação da atividade de food trucks, visto que atualmente apenas o comércio ambulante é regulado no município.

Sobre a fiscalização de casos como de carga e descarga que prejudicam o livre trânsito de pedestres e veículos, Igor explicou que por mais que algumas proibições já estejam

previstas pela legislação vigente, as penalidades costumam ser muito baixas, tornando a aplicação de multas ineficaz.

Foi abordado também pela ETM a necessidade de se regulamentar o uso das calçadas públicas pelos estabelecimentos privados, como para a colocação de mesas e cadeiras. Ainda, descreveram a situação na qual se utilizam materiais inadequados para o calçamento, como sem aderência, sendo importante prever quais seriam os materiais adequados em legislação. Assim, a Consultora se comprometeu a incorporar estes temas nas minutas de lei que serão futuramente elaboradas.

Na sequência, discutiram-se as diretrizes para o zoneamento urbano. Manoela explicou que o perímetro urbano da Sede do município é maior do que a necessidade apresentada pela projeção de crescimento populacional e a saturação do solo. Apontou, então, a recomendação da Consultora de se instituir as áreas mais afastadas do centro zonas de baixíssima densidade, de modo a evitar o espraiamento urbano e configurar uma área de transição urbano-rural.

Por fim, Manoela também mencionou a diretriz de se bloquear por meio do zoneamento a ocupação nos dois principais morros do perímetro urbano da Sede – Morro da Antena e Morro da Estátua de Santa Bárbara –, visto terem sido identificados como inaptos para a ocupação.

9.2. FOTOS





FONTE: URBTEC™, 2021.

10. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

10.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 20/09/2021

Horário inicial: 10h00

Horário final: 12h00

Participantes:

URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Manoela Fajgenbaum Feiges e Otavio Socachewsky

ETM: Eneias Santos Mello, Gustavo Olinquevicz, Igor Gabriel Weiwanko e Jesica Braga Franchin.

Memória da reunião:

Manoela abriu a reunião e iniciou a apresentação pelas propostas de divisas de bairros. Explicou que a primeira proposta (com o morro da Santa como um bairro) seria a menos interessante, sugerindo que a segunda proposta (estendendo os bairros até onde a vista alcança – topo dos morros) seria melhor. Igor questionou como os bairros seriam delimitados, se seria pelo desenho das vias. Assim, Manoela explicou que é uma prática da Consultora sempre definir estes limites por limites físicos do território, como vias, rios ou morros.

Sobre as propostas, Eneias comentou que a segunda estaria mais de acordo com o entendimento interno da PMB, sugerindo apenas que o limite do bairro São Podre fosse a via que liga o São Vicente ao São Pedro.

Em seguida, Manoela apresentou as condicionantes consideradas para no macrozoneamento preliminar. Questionou a PMB sobre: possíveis incentivos ou programas existentes para a atual Macrozona Prioritária para a Atividade Agrícola; se os pontos de interesse turístico (Inventário Turístico) estariam mapeados; e o funcionamento das balsas. Eneias, então, informou que consultaria e enviaria estes dados.

Na sequência, discutiu-se a proposta preliminar de zoneamento urbano. Jesica comentou sobre a dificuldade de fiscalização das edificações e que muitos proprietários não respeitam o recuo frontal estabelecido na Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo –

muitas vezes por necessidade de área construída maior. Sugeriu, assim, que o recuo fosse reduzido de 5 m para 3 m nas zonas nas quais fosse possível.

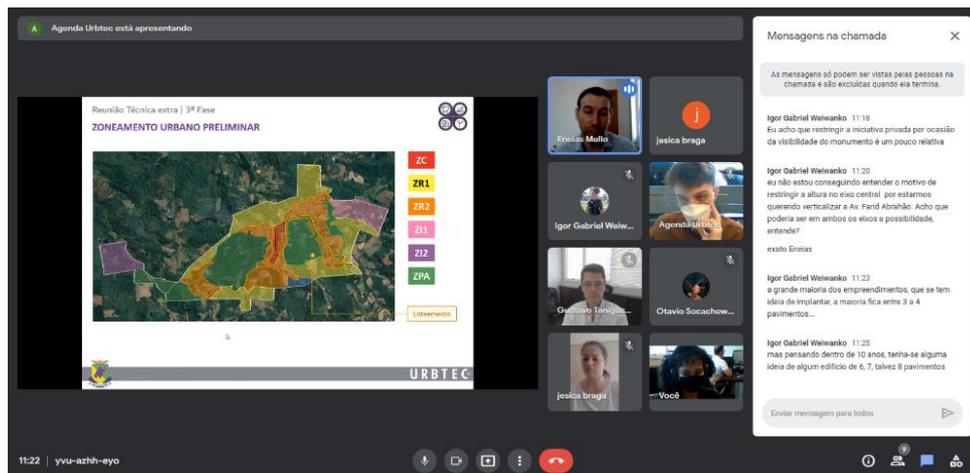
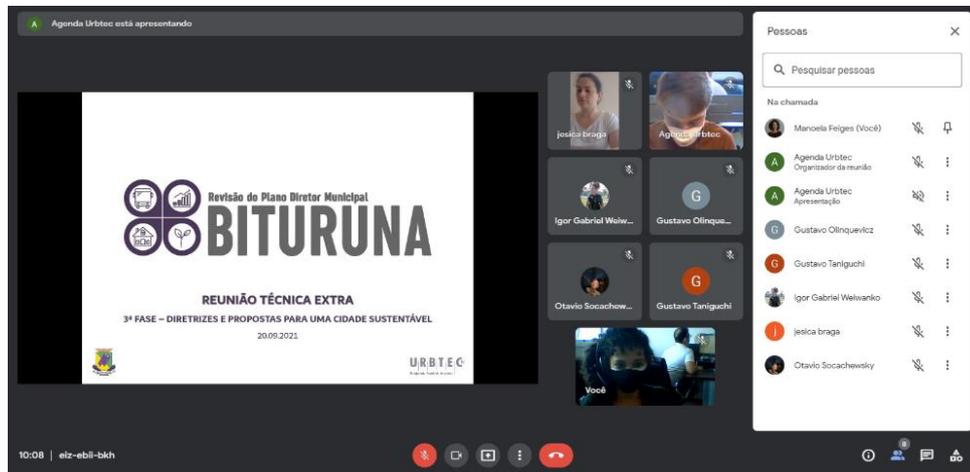
Eneias questionou a viabilidade de redução no número máximo de pavimentos, considerando que existe demanda de crescimento vertical principalmente da área central. Assim, sugeriu ampliar a altura máxima para 4, 5 ou 6 pavimentos, mencionando a preocupação com o desenvolvimento do município nos próximos 10 anos.

Sobre isso, Manoela explicou a previsão de Eixos no zoneamento, onde seria permitida maior verticalização. Sobre isso, Igor sugeriu então que ambos os eixos (Eixo Central e Eixo de Desenvolvimento Urbano) permitissem a mesma altura, a maior possível.

Em seguida, abordou-se a questão do manancial de abastecimento público e ponto de captação de água, com a Manoela questionando se a PMB possuía atualizações sobre o assunto. Eneias informou que consultaria a SANEPAR a respeito.

Por fim, foi tratada a previsão de loteamento de HIS no topo do Morro da Antena, em terreno adquirido pela prefeitura. Eneias comentou que a prefeitura possui intenção de dar andamento ao projeto, considerando os esforços e investimentos já feitos para a realização do empreendimento. Sobre este assunto, Jesica informou que o projeto existente é ainda preliminar, apontando que maiores estudos são necessários, como para o acesso. Ainda assim, se comprometeu a enviar os arquivos sobre o empreendimento.

10.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2021.

10.3. APRESENTAÇÃO

Reunião Técnica extra | 3ª Fase



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

REUNIÃO TÉCNICA EXTRA
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
20.09.2021




Reunião Técnica extra | 3ª Fase



BAIRROS




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

DELIMITAÇÃO DE BAIRROS PRELIMINAR – SUGESTÃO 1





Reunião Técnica extra | 3ª Fase

DELIMITAÇÃO DE BAIRROS PRELIMINAR – SUGESTÃO 2





Reunião Técnica extra | 3ª Fase



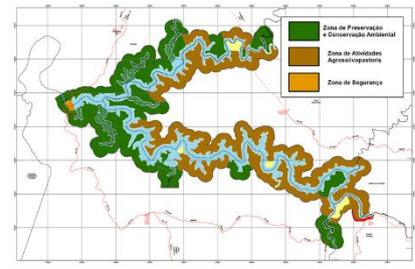
MACROZONEAMENTO MUNICIPAL




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO

PACUERA – Foz do Areia





Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO

**Áreas Estratégicas para Conservação e Restauração (AECR)
Corredor de Biodiversidade**



ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO NO PARANÁ

Versão 2016, mas o IAT não confirmou / não enviou o Shapefile

Está desatualizado! Nosso Shapefile é 2014

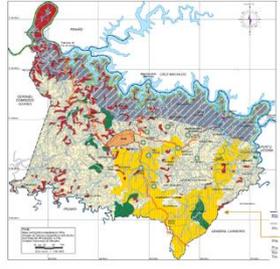


URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO

Macrozona Prioritária para a Atividade Agrícola (atual)



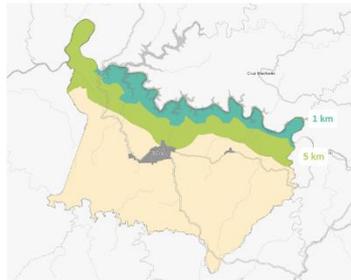
Macrozona Urbana
Macrozona Rural
Macrozona prioritária a Atividade Agrícola
Macrozona de Interesse Turístico
Macrozona de Relevo Especial
Macrozona de Preservação Permanente I - taxa de 100%
Macrozona de Preservação Permanente II
Macrozona de Preservação de Biodiversidade - taxa de 50%

Existem algum programa para a atual Macrozona Prioritária para a Atividade Agrícola?

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL PRELIMINAR



URBANA
RURAL
BIO DIVERSA
PASTUREIRA

Eixos turísticos com base no Inventário Turístico

Inventário turístico está mapeado?

Quais balsas estão funcionando? Qual a localização delas?

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

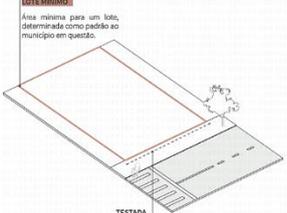
**ZONEAMENTO URBANO
DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO**

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO – DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

LOTE MÍNIMO
Área mínima para um lote, determinada como padrão no município em questão.



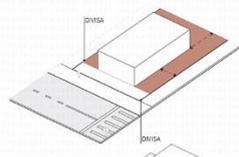
TESTADA
Linha imaginária que delimita a divisa da propriedade com a via pública e que pode ser mais de uma em um mesmo lote, no caso de lotes de esquina, ou de rua a rua, e quando devem ser consideradas como tais, em todos os aspectos legais.

URBTEC

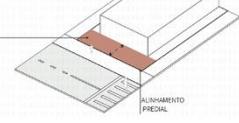
Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO – DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

AFASTAMENTOS
Distâncias mínimas perpendiculares entre a edificação e as divisas laterais e de fundos do terreno, determinada pela relação entre a altura da edificação e o índice estabelecido na Lei Municipal de Uso e Ocupação do Solo.



RECUDO FRONTAL
Distância prevista pelo município entre a linha imaginária frontal do lote e o início da edificação.

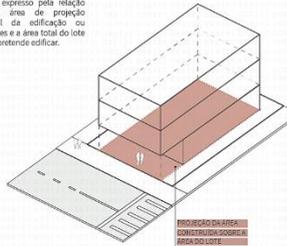


URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO – DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

TAXA DE OCUPAÇÃO
Percentual máximo de ocupação do lote, expresso pela relação entre a área de projeção ortogonal da edificação e a área total do lote onde se pretende edificar.

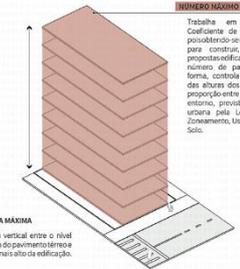


URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO – DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

NUMERO MÁXIMO DE PAVIMENTOS
Trabalha em conjunto ao Coeficiente de Aproveitamento, possibilitando-se uma área máxima para construir, podendo ser propostas edificações com grande número de pavimentos. Desta forma, controla-se a proporção das alturas dos pavimentos e a proporção entre as edificações do entorno, previstas na paisagem urbana pela Lei Municipal de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo.



ALTURA MÁXIMA
Distância vertical entre o nível da soleira do pavimento térreo e o ponto mais alto da edificação.

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO – DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO

O Coeficiente de Aproveitamento é a razão numérica entre a área construída permitida e a área do lote. Ela só estabelece a área máxima a ser construída em determinado lote.

Nos municípios em que os instrumentos urbanísticos estejam devidamente regulamentados, podem ser estabelecidos coeficientes de aproveitamento mínimos e máximos para garantir a função social da terra urbanizada.

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO – DEFINIÇÕES DOS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO

TAXA DE PERMEABILIDADE

Percentual do lote que deve ser mantido permeável, que permita a infiltração da água no solo, expresso pela relação entre a área impermeabilizada do lote e a área total do lote.

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO VIGENTE

ZONAS	Zonas	Área de Uso (m²)	Coefficiente de Aproveitamento	Área Mínima (m²)	Área Máxima (m²)	Taxa de Permeabilidade (%)	Recuo (m)	Afastamentos (m)	Taxa de Pavimentação (%)
ZC	Zona Central	70	4,5 (%)	12	360,00	12,00	0,50 (1/2)	2,0 (1/2)	15,00
ECC	Eixo de Comércio Central	70	4,5 (%)	12	240,00	18,00	0,50 (1/2)	2,0 (1/2)	15,00
ECSA	Eixo de Comércio e Serviços	70	4,5 (%)	10	480,00	12,00	0,50 (1/2)	1,5 (1/3)	15,00
ECSB	Eixo de Comércio e Serviços B	70	2,0 (%)	4	480,00	12,00	0,50 (1/2)	2,0 (1/3)	15,00
ECSM	Eixo de Comércio e Serviços M	80	2,0 (%)	4	480,00	18,00	0,50 (1/2)	2,0 (1/3)	20,00
ZI	Zona Industrial	60	1,0	-	1000,00	20,00	0,50 (1/2)	2,0	30,00
ZIE	Zona Industrial Especial	60	1,0	-	1000,00	18,00	0,50 (1/2)	2,0	30,00
ZUM	Zona de Uso Misto	60	2,0 (%)	4	240,00	18,00	0,50 (1/2)	1,50 (1/3)	20,00
ZURB	Zona Residencial de Baixa Densidade	60	1,0	2	480,00	18,00	0,50 (1/2)	2,00	30,00
ZURM	Zona Residencial de Média Densidade	60	1,0	2	480,00	12,00	0,50 (1/2)	1,50	25,00
ZURA	Zona Residencial de Alta Densidade	60	1,0	2	1000,00	20,00	1,00 (1/2)	2,00	45,00
SEMP	Solo Especial de Preservação Ambiental (SEMP)	X	X	X	X	X	X	X	X
ZRS	Zona de Preservação e Ocupação	30	0,5	2	1000,00	20,00	0,50 (1/2)	2,00	30,00
ZOC	Zona de Ocupação Controlada	60	0,5	2	1000,00	20,00	0,50 (1/2)	2,00	30,00
ZIS	Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)	60	1,0	2	125,00	8,00	0,00	1,50	15,00

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

VISIBILIDADE DA ESTÁTUVA DE SANTA BÁRBARA

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

- Maior densidade
- Oferta de comércio e serviços

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Área mínima do lote: 360 m²
 Testada mínima: 12 m
 Recuo: 5 m
 Afastamentos: 1,5 m
 Pavimentos: 3

Coefficiente de aproveitamento: 1,5
 1,5 × 360 m² = 540 m² (área construída)

Taxa de Ocupação: 50%
 50% × 360 m² = 180 m² (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 30%
 30% × 360 m² = 108 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

- Baixa densidade
- Controle da expansão urbana
- Chácaras urbanas

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

Área mínima do lote: 10.000 m²
 Testada mínima: 50 m
 Recuo: 10 m
 Afastamentos: 3 m
 Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 0,1
 0,1 × 10.000 m² = 1.000 m²
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 5%
 5% × 10.000 m² = 500 m²
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 70%
 70% × 10.000 m² = 7.000 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

- Média densidade
- Áreas consolidadas
- Áreas de possível expansão

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

Área mínima do lote: 360 m²
 Testada mínima: 12 m
 Recuo: 5 m
 Afastamentos: 1,5 m
 Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 0,8
 0,8 × 360 m² = 288 m²
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 40%
 40% × 360 m² = 144 m²
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 40%
 40% × 360 m² = 144 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

- Indústrias de menor porte

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

Área mínima do lote: 1.500 m²
 Testada mínima: 25 m
 Recuo: 15 m
 Afastamentos: 3 m
 Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 0,8
 0,8 × 1.500 m² = 1.200 m²
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 40%
 40% × 1.500 m² = 600 m²
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 40%
 40% × 1.500 m² = 600 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

- Indústrias de maior portes

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

Área mínima do lote: 1.000 m²
 Testada mínima: 25 m
 Recuo: 5 m
 Afastamentos: 2,5 m
 Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 1
 1 × 1.000 m² = 1.000 m²
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 50%
 50% × 1.000 m² = 500 m²
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 30%
 30% × 1.000 m² = 300 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZPA ZONA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- Áreas de ocupação proibida

Loteamento

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

AMAN ÁREA DE MANANCIAL



⚠️ Temos atualizações quanto ao novo manancial / ponto de captação?



URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

EC EIXO CENTRAL (Av. Dr. Oscar Geyer)



– Mais pavimentos na Zona Central (3)

– Recuo de 0m (incentivo para fachada ativa)



URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

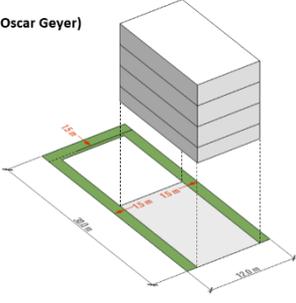
EC EIXO CENTRAL (Av. Dr. Oscar Geyer)

Área mínima do lote: 360 m²
 Testada mínima: 12 m
 Recuo: 0 m
 Afastamentos: 1,5 m
 Pavimentos: 4

Coefficiente de aproveitamento: 2
 2 × 360 m² = 720 m²
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 50%
 50% × 360 m² = 180 m²
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 30%
 30% × 360 m² = 108 m²




URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ED EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PR-170)



– Mais pavimentos (6)



URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

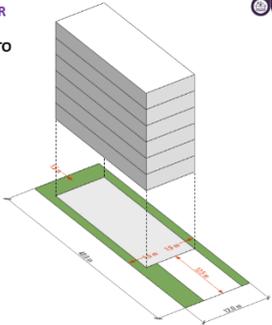
EC EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PR-170)

Área mínima do lote: 480 m²
 Testada mínima: 12 m
 Recuo: 12,5 m (faixa de domínio DER)
 Afastamentos: 1,5 m
 Pavimentos: 6

Coefficiente de aproveitamento: 2,7
 2,7 × 480 m² = 1.296 m²
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 45%
 45% × 480 m² = 216 m²
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 35%
 35% × 480 m² = 168 m²




URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

DISTRITO



Eixo para o Distrito?

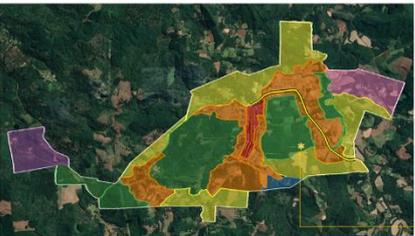
Existe demanda para ZR2 em todo o Distrito?



URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR



ZC

ZR1

ZR2

ZI1

ZI2

ZPA

Loteamento



URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

LOTEAMENTO




URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

FACHADAS ATIVAS E USO DA CALÇADA

CONFLITOS NA UTILIZAÇÃO DOS RECUOS FRONTAIS ENQUANTO ESTACIONAMENTO

Em diversos municípios, a criação dos recuos frontais enquanto áreas de estacionamento é uma prática comum, além de contribuir para alguns casos, com o uso de regulamentação, Estética, a implementação de equipamentos no espaço de estacionamento ou simplesmente a criação de uma nova legislação municipal.

A Prefeitura de Bituruna sugere que seja adotada a seguinte orientação para a utilização dos recuos frontais para estacionamento:

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

FACHADAS ATIVAS E USO DA CALÇADA

CONFLITOS NA UTILIZAÇÃO DOS RECUOS FRONTAIS ENQUANTO ESTACIONAMENTO

Em diversos municípios, a criação dos recuos frontais enquanto áreas de estacionamento é uma prática comum, além de contribuir para alguns casos, com o uso de regulamentação, Estética, a implementação de equipamentos no espaço de estacionamento ou simplesmente a criação de uma nova legislação municipal.

A Prefeitura de Bituruna sugere que seja adotada a seguinte orientação para a utilização dos recuos frontais para estacionamento:

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

FACHADAS ATIVAS E USO DA CALÇADA

CONFLITOS NA UTILIZAÇÃO DOS RECUOS FRONTAIS ENQUANTO ESTACIONAMENTO

REGRAS DE ESTACIONAMENTO
Acesso liberado para entrada e saída de veículos particulares, com exceção de veículos de transporte coletivo e táxi.

REGRAS DE ESTACIONAMENTO
Estacionamento regulamentado em áreas públicas.

REGRAS DE ESTACIONAMENTO
Estacionamento regulamentado em áreas privadas (PIS).

REGRAS DE ESTACIONAMENTO
O uso de áreas de estacionamento regulamentado para uso exclusivo de veículos particulares, com exceção de táxi e veículos de transporte coletivo.

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

FACHADAS ATIVAS E USO DA CALÇADA

De parâmetros como: Estética, segurança e mobilidade ativa, a permanência no espaço público, a requalificação da paisagem urbana, a sinalização de fachadas vivas, além da melhoria da infraestrutura pública.

PARKLETS
Áreas antes usadas para estacionamento de veículos equipadas para uso de lazer e permanência dos pedestres.

URBTEC

Revisão do Plano Diretor Municipal

**Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!**

planodiretor@bituruna.pr.gov.br

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. Inácio Guaberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Geyer, 489,
Bituruna - PR - CEP: 84.640-000

Tel.: (42) 3553-8080
Site: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2021

11. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

11.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 30/09/2021

Horário inicial: 14h00

Horário final: 15h45

Participantes:

URBTEC™: Manoela Fajgenbaum Feiges e Otavio Socachewsky

ETM: Eneias Santos Mello, Gustavo Olinquevicz, Igor Gabriel Weiwanko e Jesica Braga Franchin.e Wagner Costa dos Santos.

Objetivo: Reunião para discussão de ajustes nas divisas de bairros, macrozoneamento municipal, zoneamento urbano e atualizações no cronograma.

Memória da reunião:

Manoela iniciou a reunião apresentando a proposta de delimitação dos bairros, explicando que a divisa entre o São João e Jardim Andreia foi definida por um corpo hídrico, bem como a divisa entre o São João e São Pedro ajustada com base no acesso e na proximidade com as áreas já ocupadas por moradia.

Quanto aos bairros, Jesica apontou que existem sugestões que a equipe técnica municipal gostaria de discutir depois de analisar mais detalhadamente a proposta. Assim, a Consultora se comprometeu a encaminhar o arquivo com a proposta de delimitação de bairros.

Em seguida, Manoela apresentou a proposta de Macrozoneamento Municipal, indicando que seria interessante obtermos maiores informações sobre o possível futuro ponto de captação de água, para a delimitação de uma macrozona com o objetivo de proteger o manancial de abastecimento. Com isso, Eneias sugeriu que fosse feito contato com Fabio para verificar se a SANEPAR possuía esta delimitação.

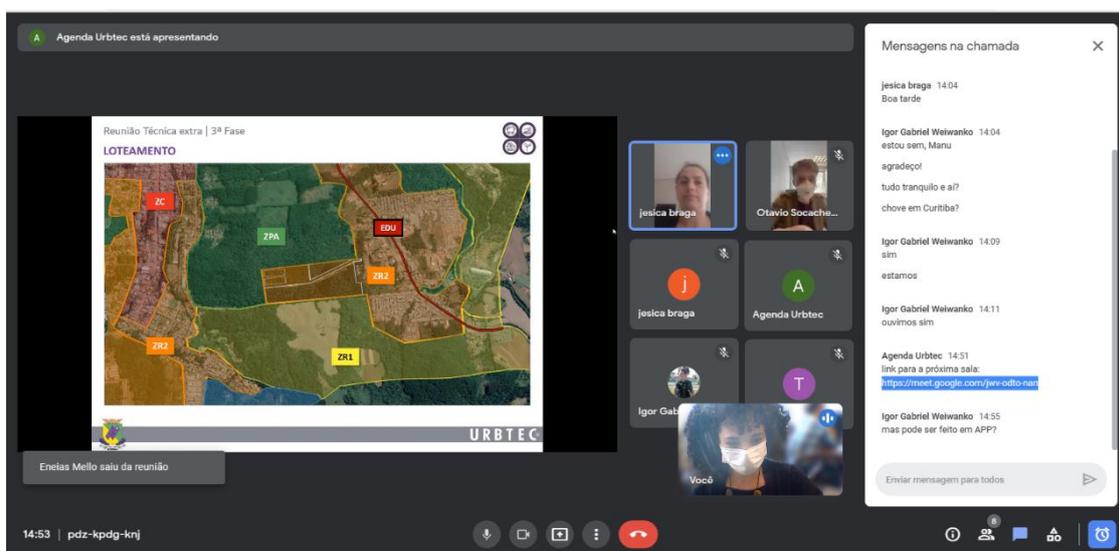
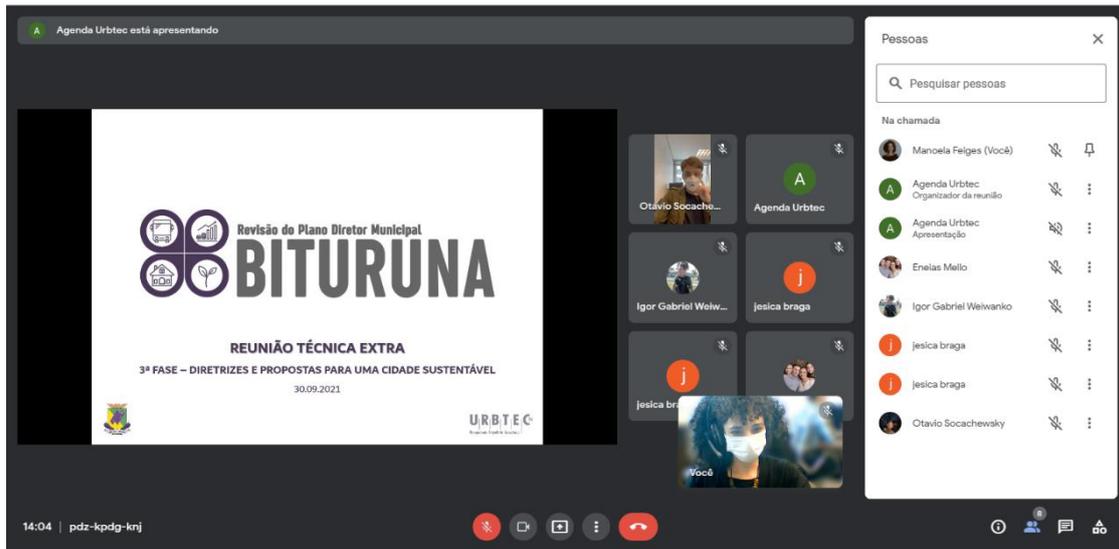
Na sequência, Manoela retomou quais são as diretrizes de ordenamento territorial proposta para a área urbana de Bituruna, bem como o conceito para o zoneamento urbano, para então apresentar detalhadamente cada uma das zonas. Jesica questionou como ficariam as áreas já consolidadas e que tiverem mudança de zoneamento, para o que a Consultora explicou que caso os imóveis estejam em situação regular, a mudança de zoneamento não afetará a situação consolidada, dado o direito adquirido pelos proprietários. Além disso, foi discutida brevemente as possibilidades de aplicação da Regularização Fundiária Urbana (Reurb) no município, bem como o processo legal para a utilização de ZEIS como um instrumento.

Manoela lembrou que a proposta apresentada busca simplificar o zoneamento urbano de Bituruna, removendo do mapa as zonas já contempladas pela legislação ambiental federal e estadual, como as Áreas de Proteção Permanente (APPs). Jesica e Eneias questionaram, então, se a não marcação destas áreas no zoneamento não implicaria em dificuldade de se saber quais lotes são ou não atingidos por APP. Quanto a isso, Manoela respondeu que, independentemente da delimitação em mapa, é responsabilidade de quem deseja construir no município realizar o levantamento topográfico do lote com a indicação de APPs. Ainda, explicou que muitas vezes a delimitação de APP no zoneamento, com base em dados secundários, diverge da situação in loco, podendo-se incorrer em inconsistências.

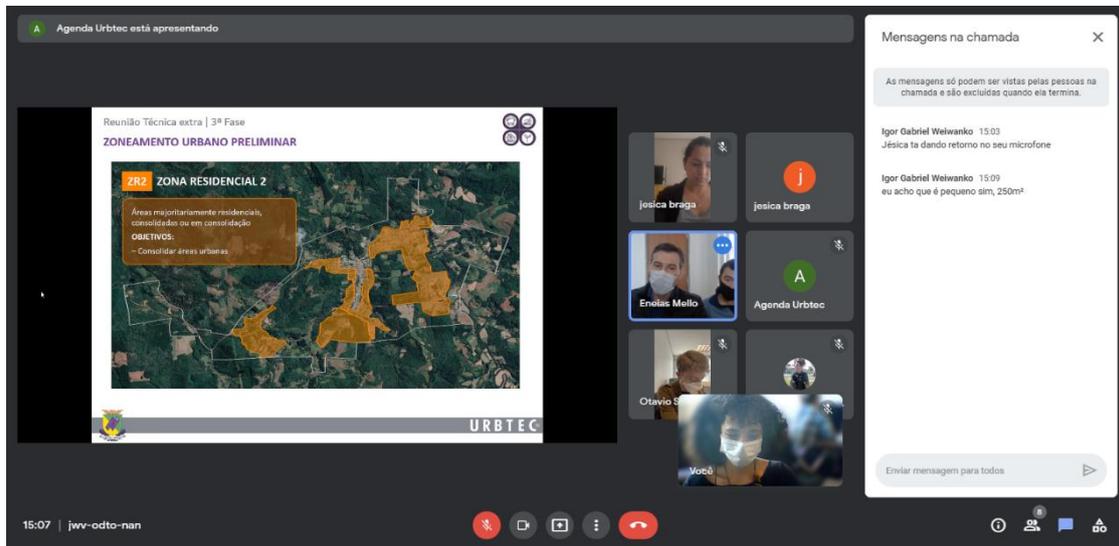
Especificamente em relação a ZR2, Eneias e Wagner comentaram que existiria uma dificuldade na realização de desmembramentos caso a testada mínima definida nos parâmetros de ocupação fosse de 12 m. Isto porque muitos lotes teriam atualmente 20 m de testada, sugerindo-se, com isso, a mudança para uma testada mínima de 10 m.

Por fim, a Consultora apresentou uma atualização para o cronograma de entrega de produtos e realização de eventos, com vistas a cumprir o prazo estabelecido pelo termo aditivo do contrato. Não havendo objeções em relação a proposta, foi finalizada a reunião.

11.2. FOTOS



PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE



FONTE: URBTEC™, 2021.

11.3. APRESENTAÇÃO

Reunião Técnica extra | 3ª Fase



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

REUNIÃO TÉCNICA EXTRA
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
30.09.2021



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

BAIRROS



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

DELIMITAÇÃO DE BAIRROS PRELIMINAR



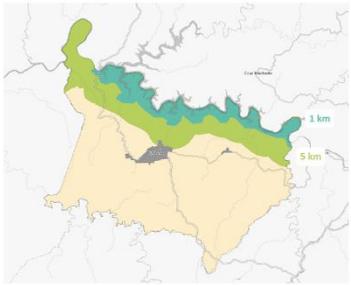

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL PRELIMINAR



■ URBANA
 ■ RURAL
 ■ BIODIVERSIDADE
 ■ PACUERA

Não há programa específico para a atual *Macrozona Prioritária para a Atividade Agrícola*. Portanto, uma única Macrozona Rural foi definida.

Novo ponto de captação de água: há estudos da SANEPAR? Para a definição de Macrozona de Proteção do Manancial.



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL PRELIMINAR

Macrozona do PACUERA	Macrozona de Conservação da Biodiversidade	Macrozona Rural
Compreende a faixa de 1 km ao longo do Rio Iguaçu definida no zoneamento do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial da UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Neto.	Faixa de 5 km ao longo do Rio Iguaçu, com os objetivos de garantir o desenvolvimento de atividades que se coadunem com os critérios estabelecidos para a manutenção da biodiversidade e promover o desenvolvimento sustentável do Município com um manejo controlado do solo , garantindo as condições naturais do terreno e protegendo as matas ciliares do rio Iguaçu e seus afluentes.	Compreende a porção do território que se caracteriza pelas condições adequadas à atividade rural. Dentro os objetivos da Macrozona estão o incentivo à atividade rural (agropecuária, preservação ambiental e extração mineral) sustentável e a promoção do turismo rural e do ecoturismo .



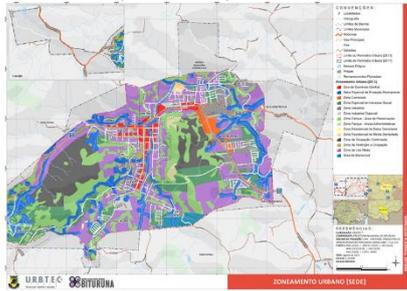
Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO VIGENTE




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO VIGENTE

ZONA	Zona	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Cobertura de terreno máximo (%)	Área Mínima (m²)	Área Máxima (m²)	Taxa de Área (m²/m²)	Índice de Área (m²/m²)	Índice de Ocupação (m²/m²)	Índice de Permeabilidade (%)
ZC	Zona Central	70	43,7%	52	500,00	12,00	0,500%	2,0 (1/5)	15,00
ECC	Eixo de Comércio Central	70	43,7%	52	200,00	10,00	0,500%	2,0 (1/5)	15,00
ECC1	Eixo de Comércio e Serviços I	70	43,7%	50	400,00	12,00	0,500%	1,5 (1/5)	15,00
ECC2	Eixo de Comércio e Serviços II	70	22,1%	4	400,00	12,00	0,500%	2,0 (1/5)	15,00
ECC3	Eixo de Comércio e Serviços III	60	22,1%	4	400,00	15,00	0,500%	2,0 (1/5)	20,00
ZI	Zona Industrial	60	1,0	-	5000,00	20,00	5,000%	2,0	30,00
ZR	Zona Residencial	50	1,0	-	5000,00	15,00	5,000%	2,0	30,00
ZRM	Zona Residencial de Média Densidade	50	2,0(1/5)	4	200,00	10,00	5,000%	1,50 (1/5)	20,00
ZR2	Zona Residencial de Baixa Densidade	50	1,0	2	400,00	15,00	5,000%	2,00	30,00
ZRM2	Zona Residencial de Média Densidade	50	1,0	2	400,00	12,00	5,000%	1,50	20,00
AMAN	Área de Manutenção	50	1,0	2	5000,00	20,00	5,000%	2,00	40,00
SEPP	Solo Especial de Preservação Permanente (SEPP)	X	X	X	X	X	X	X	X
ZPA	Zona de Proteção Ambiental	30	0,5	2	5000,00	20,00	5,000%	2,00	30,00
ZOC	Zona de Orlamento Costeiro	50	0,5	2	5000,00	20,00	5,000%	2,00	30,00
ZIS	Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)	50	1,0	2	120,00	8,00	3,000%	1,50	15,00

Zonas no mapa:
⊗ inexistentes
⊗ praticamente inexistentes



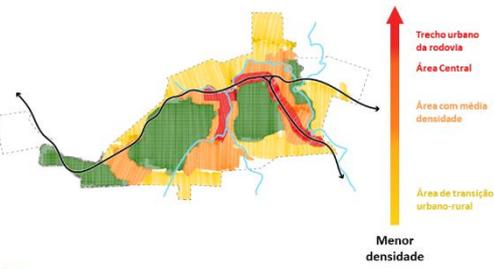
Reunião Técnica extra | 3ª Fase

DIRETRIZES DE ORDENAMENTO TERRITORIAL



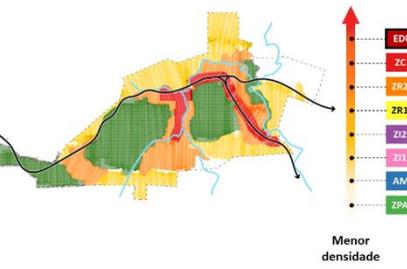

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

DIRETRIZES DE ORDENAMENTO TERRITORIAL




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

DIRETRIZES DE ORDENAMENTO TERRITORIAL




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

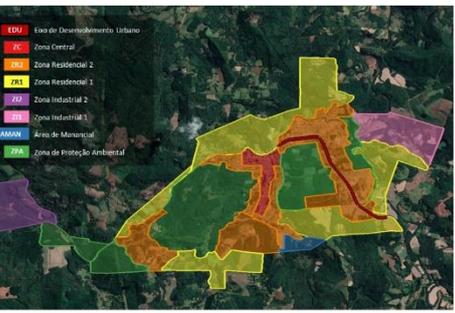
Simplificação do zoneamento para melhorar a gestão e a fiscalização, e dar maior liberdade para a população

Zoneamento Vigente	Zoneamento Preliminar
Muitas zonas	Número menor de zonas
Zonas fragmentadas	Zonas contínuas
Delimitação de difícil identificação no território	Delimitação a partir de elementos visíveis (vias, rios, morros)



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR




Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

EDU EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (Farid Abraão)

Trecho urbano de rodovila com presença de vários urbanos

OBJETIVOS:

- Promover e estimular a diversidade de usos em outros bairros.
- Permitir maior adensamento

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

EDU EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (Farid Abraão)

Corresponde majoritariamente as atuais Zona Comercial e Zona de Uso Misto

ZONEAMENTO PRELIMINAR

ZONEAMENTO VIGENTE

- Zona de Uso Misto
- Zona Comercial

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

EDU EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (Farid Abraão)

	ATUAL		PROPOSTO
	Zona Comercial	Zona de Uso Misto	Eixo de Des. Urbano
TO (%)	70	50	70
CA	4	2	4
Altura (pav.)	12	4	12
Área mínima (m²)	360	250	480
Testada mínima (m)	12	10	12
Recuo (m)	0	5	5
Afastamentos (m)	2	1,5	1,5
TP (%)	15	25	15

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

EDU EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (Farid Abraão)

Área mínima do lote: 480 m²
Testada mínima: 12 m
Recuo: 5 m (faixa não edificável Lei Federal 6.766/1979)
Afastamentos: 1,5 m
Pavimentos: 12

Coefficiente de aproveitamento: 4
4 x 480 m² = 1.920 m² (área construída)

Taxa de Ocupação: 70%
70% x 480 m² = 336 m² (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 15%
15% x 480 m² = 72 m²

Sugestão: redução da faixa não edificável de 15 m para 5 m (Lei Federal 13.913/2019)

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

EDU EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (Farid Abraão)

Para 12 pavimentos:
Necessário lote maior que o mínimo
Por exemplo: 2 lotes de 480 m² (24 m x 40 m)

Exemplo de edificação:
Torre 16 m x 20 m (320 m²)

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Área consolidada, concentra comércio e serviços

OBJETIVOS:

- Promover a diversidade de usos.
- Permitir maior adensamento

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Corresponde majoritariamente ao atual Eixo de Comércio Central

ZONEAMENTO VIGENTE

- Eixo de Comércio Central
- Zona de Uso Misto
- Sítio Especial de Proteção Permanente

ZONEAMENTO PRELIMINAR

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

	ATUAL	PROPOSTO
	Eixo de Comércio Central	Zona Central
TO (%)	70	70
CA	4	4
Altura (pav.)	12	10
Área mínima (m²)	360	360
Testada mínima (m)	12	12
Recuo (m)	0	*
Afastamentos (m)	2	2
TP (%)	15	15

* Facultativo para os 2 primeiros pavimentos
5m para os demais pavimentos

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Reco zero para os dois primeiros pavimentos

TORRE

Reco de 5 m para os demais pavimentos

BASE ou EMBASAMENTO:
Corresponde aos 2 primeiros pavimentos (terço e o primeiro pavimento)

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Reco zero para os dois primeiros pavimentos

Reco de 5 m para os demais pavimentos

- Criar um alinhamento consistente com a calçada (fachada ativa)
- Permitir a incidência de luz solar nos espaços públicos
- Evitar a dominância visual das edificações
- Mitigar efeitos de corredores de vento

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Área mínima do lote: 360 m²
 Testada mínima: 12 m
 Recuo: Facultativo para os 2 primeiros pavimentos
 5 m para os demais pavimentos
 Afastamentos: 2 m
 Pavimentos: 10

Coefficiente de aproveitamento: 4
 4 × 360 m² = 1.440 m² (área construída)

Taxa de Ocupação: 70%
 70% × 360 m² = 252 m² (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 25%
 25% × 360 m² = 90 m²

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Para 10 pavimentos:
 Necessário lote maior que o mínimo
 Por exemplo: 2 lotes de 360 m² (24 m x 30 m)

Exemplo de edificação:
 Base 12 m x 28 m (336 m²)
 Torre 12 m x 23 m (276 m²)

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZC ZONA CENTRAL

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

Áreas majoritariamente residenciais, consolidadas ou em consolidação

OBJETIVOS:
 - Consolidar áreas urbanas

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

Corresponde majoritariamente à atual Zona de Uso Misto

ZONEAMENTO PRELIMINAR

ZONEAMENTO VIGENTE

- Zona de Uso Misto
- Zona Comercial

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

LOTEAMENTO

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

	ATUAL	PROPOSTO
	Zona de Uso Misto	Zona Residencial 2
TO (%)	50	50
CA	2	2
Altura (pav.)	4	4
Área mínima (m²)	250	360
Testada mínima (m)	10	12
Recuo (m)	5	5
Afastamentos (m)	1,5	1,5
TP (%)	25	35

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

Área mínima do lote: 360 m²
Testada mínima: 12 m
Recuo: 5 m
Afastamentos: 1,5 m
Pavimentos: 4

Coefficiente de aproveitamento: 2
2 x 360 m² = 720 m²
(área construída)

Taxa de Ocupação: 50%
50% x 360 m² = 180 m²
(projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 35%
35% x 360 m² = 126 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

Área pouco ocupada do perímetro urbano

OBJETIVOS:

- Manter a baixa densidade
- Incentivar a ocupação por "chácaras urbanas"
- Evitar o espraiamento da cidade

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

Corresponde majoritariamente as atuais Zona de Uso Misto e áreas sem zoneamento

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

	ATUAL	PROPOSTO
	-	Zona Residencial 1
TO (%)	-	5
CA	-	0,1
Altura (pav.)	-	2
Área mínima (m²)	-	10.000
Testada mínima (m)	-	50
Recuo (m)	-	10
Afastamentos (m)	-	3
TP (%)	-	70

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

Área mínima do lote: 10.000 m²
Testada mínima: 50 m
Recuo: 10 m
Afastamentos: 3 m
Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 0,1
0,1 x 10.000 m² = 1.000 m²
(área construída)

Taxa de Ocupação: 5%
5% x 10.000 m² = 500 m²
(projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 70%
70% x 10.000 m² = 7000 m²

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

Área de indústrias de maior porte

OBJETIVO:

- Incentivar a instalação de indústrias maiores longe do centro das áreas residenciais

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

	ATUAL	PROPOSTO
	N/A	Zona Industrial 2
TO (%)	-	50
CA	-	0,8
Altura (pav.)	-	2
Área mínima (m²)	-	5.000
Testada mínima (m)	-	50
Recuo (m)	-	10
Afastamentos (m)	-	2,5
TP (%)	-	30

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

Área mínima do lote: 5.000 m²
 Testada mínima: 50 m
 Recuo: 10 m
 Afastamentos: 2,5 m
 Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 0,8
 $0,8 \times 5.000 \text{ m}^2 = 4.000 \text{ m}^2$
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 50%
 $50\% \times 5.000 \text{ m}^2 = 2.500 \text{ m}^2$
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 30%
 $30\% \times 5.000 \text{ m}^2 = 1.500 \text{ m}^2$

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

Área de indústrias de menor porte
OBJETIVO:
 Possibilitar a instalação de indústrias menores próximas do centro da cidade

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

Corresponde majoritariamente as atuais áreas sem zoneamento

ZONEAMENTO PRELIMINAR

ZONEAMENTO VIGENTE

- Zona de Uso Misto
- Zona Industrial Especial

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

	ATUAL	PROPOSTO
	Zona Industrial	Zona Industrial 1
TO (%)	60	50
CA	1	1
Altura (pav.)	-	2
Área mínima (m ²)	1.000	1.000
Testada mínima (m)	20	25
Recuo (m)	5	5
Afastamentos (m)	2	2,5
TP (%)	30	30

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

Área mínima do lote: 1.000 m²
 Testada mínima: 25 m
 Recuo: 5 m
 Afastamentos: 2,5 m
 Pavimentos: 2

Coefficiente de aproveitamento: 1
 $1 \times 1.000 \text{ m}^2 = 1.000 \text{ m}^2$
 (área construída)

Taxa de Ocupação: 50%
 $50\% \times 1.000 \text{ m}^2 = 500 \text{ m}^2$
 (projeção da área construída)

Taxa de Permeabilidade: 30%
 $30\% \times 1.000 \text{ m}^2 = 300 \text{ m}^2$

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

Por que afastamento 2,5 m?

Afastamentos: 2,5 m
 Testada útil: 20 m
 Taxa de Ocupação: 50%
 $50\% \times 1.000 \text{ m}^2 = 500 \text{ m}^2$

Profundidade da edificação:
 $500 \text{ m}^2 / 20 \text{ m} = 25 \text{ m}$

Afastamentos: 2 m
 Testada útil: 21 m
 Taxa de Ocupação: 50%
 $50\% \times 1.000 \text{ m}^2 = 500 \text{ m}^2$

Profundidade da edificação:
 $500 \text{ m}^2 / 21 = 23,8095... \text{ m}$

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

ZPA ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Áreas de montes e de fragilidade ambiental a serem preservadas.

OBJETIVOS:

- Evitar a ocupação de áreas de risco
- Mantiver serviços ambientais (qualidade do meio ambiente urbano, drenagem, paisagem etc.)

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

AMAN ÁREA DE MANANCIAL Manutenção da atual zona e respectivos parâmetros

MANANCIAL	
AMAN	
TO (%)	50
CA	1
Altura (pav.)	2
Área mínima (m ²)	1.000
Testada mínima (m)	20
Recuo (m)	5
Afastamentos (m)	2
TP (%)	35

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

ZONEAMENTO URBANO PRELIMINAR

DISTRITO

Existia demanda para ZR2 em todo o Distrito?

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CRONOGRAMA

2021

SETEMBRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

HOJE

Entrega **Produto 08 – Preliminar**
2ª Fase – Relatório de Atividades 2ª Parte 3

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CRONOGRAMA

2021

OUTUBRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

NOVEMBRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

- Entrega **Produto 09 – Preliminar**
3ª Fase - Diretrizes e Propostas
- Retorno **PMB Produto 08**
2ª Fase – Relatório de Atividades Parte 3
- Entrega **Produto 08 – Consolidado**
2ª Fase – Relatório de Atividades Parte 3
- Retorno **PMB Produto 09**
3ª Fase - Diretrizes e Propostas
- Entrega **Produto 09 – Consolidado**
3ª Fase - Diretrizes e Propostas
- Divulgação **3ª Audiência Pública**
3ª Fase – Diretrizes e Propostas

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CRONOGRAMA

2021

DEZEMBRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

- 3ª Audiência Pública
3ª Fase – Diretrizes e Propostas
- Entrega **Produto 10 – Preliminar**
3ª Fase – Relatório de Atividades
- Entrega **Produto 11 – Preliminar**
4ª Fase – PAI e Minutas
- Retorno **PMB Produto 10**
3ª Fase – Relatório de Atividades
- Retorno **PMB Produto 11**
4ª Fase – PAI e Minutas
- Entrega **Produto 10 – Consolidado**
3ª Fase – Relatório de Atividades
- Entrega **Produto 11 – Consolidado**
4ª Fase – PAI e Minutas
- Divulgação **4ª Audiência Pública**
4ª Fase – PAI e Minutas
- Divulgação **Conferência Municipal**

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CRONOGRAMA

2022

JANEIRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- 4ª Audiência Pública
4ª Fase – PAI e Minutas
- Conferência Municipal
- Entrega **Produto 12 – Preliminar**
4ª Fase – Relatório de Atividades
- Retorno **PMB Produto 12**
4ª Fase – Relatório de Atividades
- Entrega **Produto 12 – Consolidado**
4ª Fase – Relatório de Atividades

URBTEC

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

**Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!**

planodiretor@bituruna.pr.gov.br

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. Inácio Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP: 80030-001
Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Geyer, 489,
Bituruna-PR - CEP: 84.640-000
Tel.: (42) 3553-8080
Site: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2021.

12. REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

12.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 04/11/2021

Horário inicial: 09h30

Horário final: 11h00

Participantes:

URBTECTM: Gustavo Taniguchi, Manoela Fajgenbaum Feiges e Otavio Socachewsky.

ETM: Adriana Nhoatto, Eneias Santos Mello, Igor Gabriel Weiwanko, Jesica Braga Franchin e Gustavo Olinquevicz.

Objetivo: Reunião para apresentação dos conteúdos dos próximos produtos, discussão de ajustes no perímetro urbano, no macrozoneamento municipal, no zoneamento urbano, no sistema viário urbano e apresentação dos instrumentos urbanísticos.

Memória da reunião:

Gustavo iniciou a reunião retomando brevemente as fases da Revisão do Plano Diretor Municipal e explicando o conteúdo do Produto 09 – Relatório de Diretrizes e Propostas.

Manoela então explicou em detalhe o que seria apresentado neste relatório, resgatando o conceito de desenvolvimento sustentável que orienta toda a revisão do PDM. Com isso, introduziu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e como as diretrizes do PDM estão com eles relacionadas, apresentando assim a metodologia de organização das proposições para o Município de Bituruna. Destacou, então, a importância da avaliação conjunta de todas as Secretarias Municipais de todas as proposições que seriam apresentadas.

Em seguida, Manoela apresentou a proposta de Macrozoneamento Municipal, lembrando que um estudo estaria sendo elaborado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente em relação aos limites destas macrozonas, e que a Consultora aguardava uma

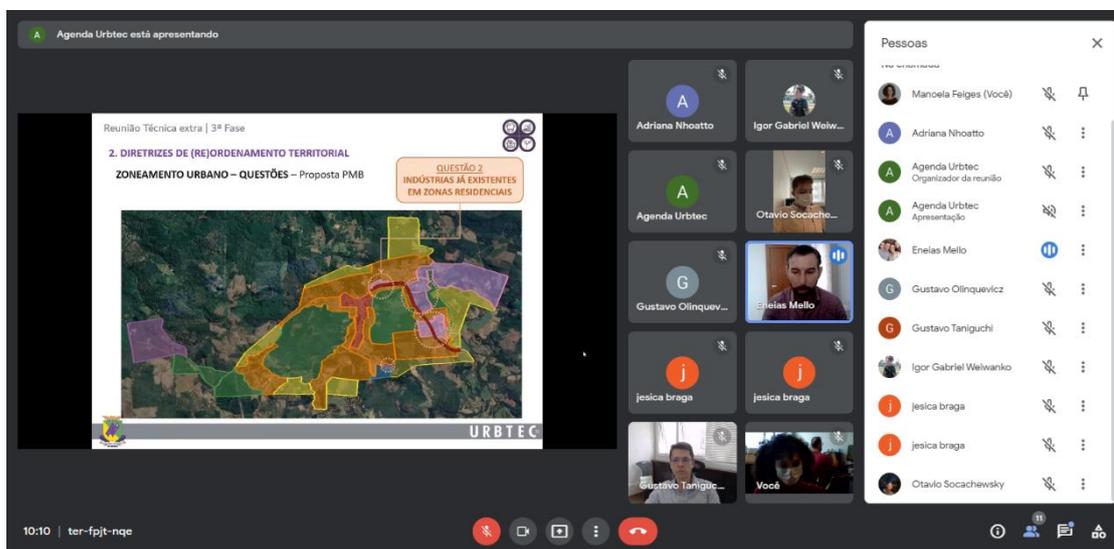
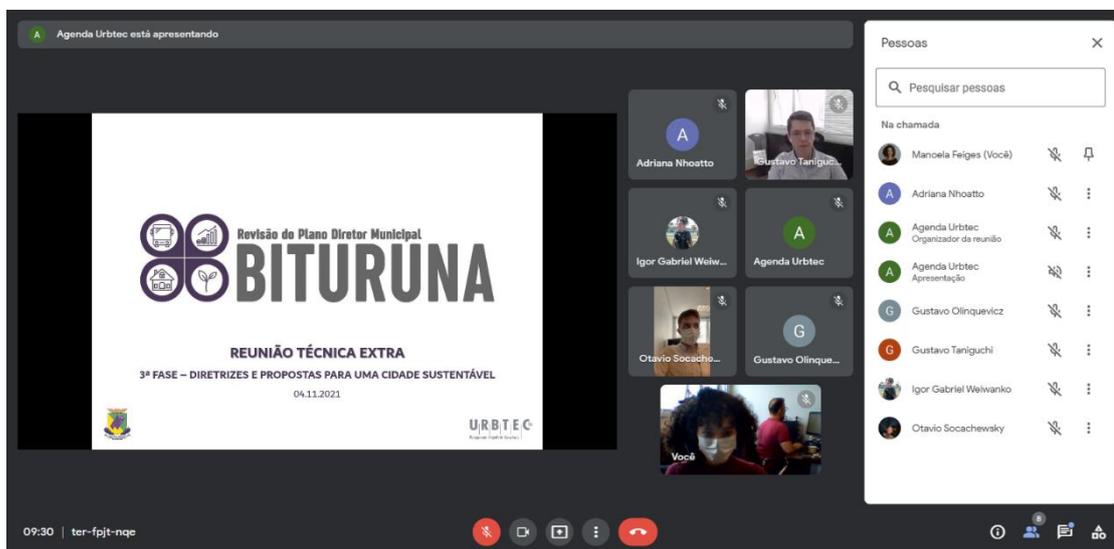
manifestação. Apresentou, também, a proposta de Perímetros Urbanos, para o que Eneias sinalizou a importância de se ter clareza sobre seus limites e sobre a incidência de IPTU ou ITR.

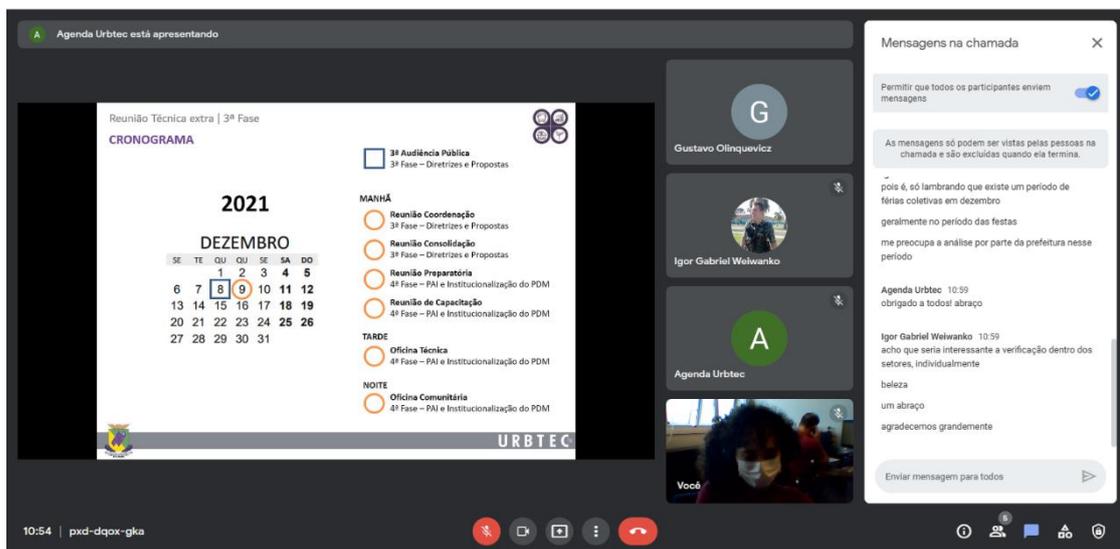
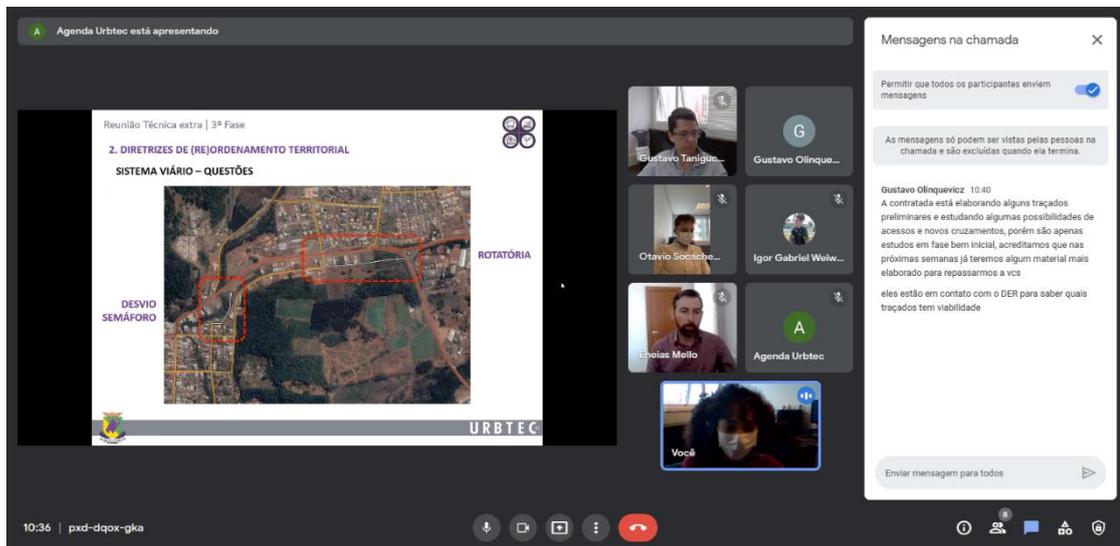
Na sequência, Manoela abordou o Zoneamento Urbano, retomando as diretrizes de ordenamento territorial e os questionamentos anteriormente levantados, pela ETM ou pela Consultora, quanto a proposta: i) a possibilidade de outros usos em zonas industriais, ii) a situação das indústrias existentes diante da mudança de zoneamento e iii) a demarcação feita pela Prefeitura de ZR2 no Morro da Antena. Quanto aos questionamentos i) e ii), a Consultora explicou a possibilidade de usos variados mesmo em zonas prioritariamente industriais e também a possibilidade de permanência de usos atuais mesmo com mudança de zoneamento, desde que sem ampliação da edificação. Quanto a isso, Otavio esclareceu que a legislação poderia prever uma flexibilização para permitir a ampliação de usos tolerados se atendidos alguns critérios e mediante análise da Prefeitura. Em relação ao questionamento iii), Eneias justificou a mudança de zoneamento no Morro da Antena pela previsão de loteamentos já em fase de projeto.

Manoela continuou a apresentação da Consultora com a proposta de hierarquia viária urbana, questionando a respeito de diretrizes viárias previstas pela Prefeitura. Eneias explicou que as diretrizes e a elaboração dos projetos viários estavam em estudo, sendo realizado por uma empresa em parceria com a Prefeitura, porém sem definições para o momento.

Por fim, Manoela explicou os instrumentos urbanísticos a serem detalhados no PDM de Bituruna, sendo eles: Estudo de Impacto de Vizinhança, Direito de Preempção e Zonas Especiais de Interesse Social. Sugeriu-se a realização de reuniões com o jurídico da Prefeitura e da Consultora abordando a legislação.

12.2. FOTOS





FONTE: URBTEC™, 2021.

12.3. APRESENTAÇÃO

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

OBJETIVOS 3ª Fase

- Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da 2ª Fase
- Proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

CONTEÚDOS DO PRODUTO

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL
2. DIRETRIZES DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL
3. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

Direito à Cidade Sustentável

Entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

A 3ª Fase da revisão do PDM apresenta proposições para o município relacionadas aos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**, organizadas em **5 eixos temáticos** e divididas em **diretrizes, propostas e ações**.

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

A 3ª Fase da revisão do PDM apresenta proposições para o município relacionadas aos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**, organizadas em **5 eixos temáticos** e divididas em **diretrizes, propostas e ações**.

- EIXO TEMÁTICO INSTITUCIONAL:** proposições relacionadas à gestão e administração municipal, bem como as legislações correlatas.
- EIXO TEMÁTICO AMBIENTAL:** proposições relacionadas aos aspectos do meio natural municipal.
- EIXO TEMÁTICO SOCIOECONÔMICO:** proposições sobre a economia municipal, bem como sobre o perfil da população biturunense.
- EIXO TEMÁTICO SOCIOESPACIAL:** proposições relacionadas aos aspectos territoriais do município, em especial, as áreas urbanas, bem como a análise dos equipamentos sociais públicos.
- EIXO TEMÁTICO INFRAESTRUTURA:** proposições relacionadas às infraestruturas e serviços prestados pelo poder público.

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

A 3ª Fase da revisão do PDM apresenta proposições para o município relacionadas aos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**, organizadas em **5 eixos temáticos** e divididas em **diretrizes, propostas e ações**.

AÇÕES – Atividades para o cumprimento das propostas e diretrizes

PROPOSTAS – Demonstram os meios que devem ser executados para bem sucedida execução de um determinado fim (diretriz)

DIRETRIZES – Normativas, objetivos amplos

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

Por exemplo, uma diretriz do Eixo Socioeconômico:

EIXO SOCIOECONÔMICO	
DIRETRIZ 6	METAS ODS
D6 - Promoção do processo de inovação das atividades econômicas locais e diversificação do setor industrial no município	8.2 8.3 9.b 9.1 9.3 9.4

PROPOSTAS	AÇÕES
<p>PL.1 - Consolidar o município como uma referência em inovações tecnológicas, difundindo a experiência de inovação na fabricação de produtos de madeira para outros municípios brasileiros.</p> <p>PL.2 - Incentivar o setor industrial local buscando atração de novos empreendimentos, a ampliação das empresas já existentes e a geração de empregos e renda para a população local.</p> <p>PL.3 - Criar um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte locais, incentivando o empreendedorismo.</p>	<p>AL.1.1 - Elaborar ações de marketing visando divulgar o município como uma referência em inovações tecnológicas na fabricação de produtos de madeira e manejo florestal.</p> <p>AL.1.2 - Criar um Conselho Municipal de Inovação visando a cooperação entre os agentes públicos e privados existentes na área.</p> <p>AL.2.1 - Criar uma empresa pública à Insul Petróil de forma que venha a ser estabelecido o PMM - Programa Municipal de Inovação de Incentivos em Bituruna.</p> <p>AL.2.2 - Fomentar esforços junto ao Governador do Estado de forma a garantir padrões de qualidade à infraestrutura logística regional e urbana.</p> <p>AL.2.3 - Implantar um parque industrial para indústrias de grande porte no bairro São José, em condições de sustentabilidade ambiental.</p> <p>AL.3.1 - Fomentar as possibilidades de o município incentivar as microempresas e empresas de pequeno porte, conforme previsto no Decreto nº 50, de 13/04/2019.</p> <p>AL.3.2 - Monitorar o desempenho da Sisa do Empreendedor de Bituruna.</p> <p>AL.3.3 - Ampliar oferta de cursos de profissionalização e atualização aos empreendedores, em parceria com o Seni, Senac, Sesi e Senar.</p> <p>AL.3.4 - Incentivar a realização de eventos e fóruns voltados aos produtores locais.</p>

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

É importante a revisão, pelas diferentes Secretarias, das diretrizes apresentadas, pois suas ações serão consolidadas no Plano de Ação e Investimentos (PAI) e nas Minutas de Lei (4ª Fase da revisão do PDM), meios de implementação do Plano Diretor Municipal.

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

Considerando a realidade diagnosticada e as diretrizes definidas, a 3ª Fase da revisão do PDM também apresenta como conteúdo:

- Macrozoneamento Municipal
- Perímetros urbanos
- Divisas de bairros

Conteúdos definidos

- Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo
- Sistema Viário

Conteúdos a serem discutidos hoje

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL PRELIMINAR

4 Macrozonas:

- URBANA
- RURAL
- BIODIVERSIDADE
- PACUERA

Sugestões Secretário Mario para Macrozona de Conservação da Biodiversidade?

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

PERÍMETRO URBANOS

Sede: Ajustado conforme as características geográficas existentes, de fácil identificação

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

PERÍMETRO URBANOS

Distrito: Ajustado conforme as características geográficas existentes, de fácil identificação e englobando a área da Vila Rural (lotes caracterizados como urbanos)

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL

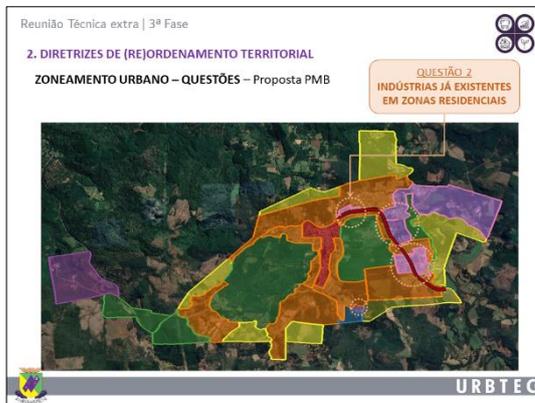
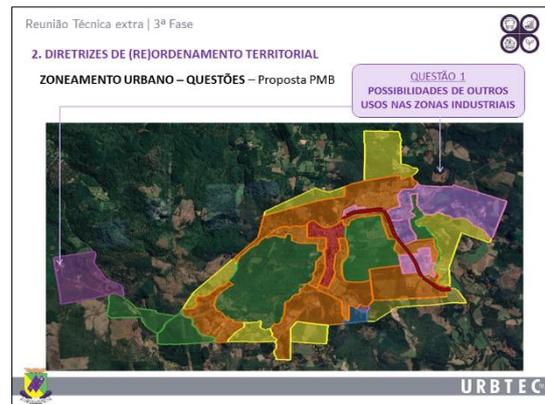
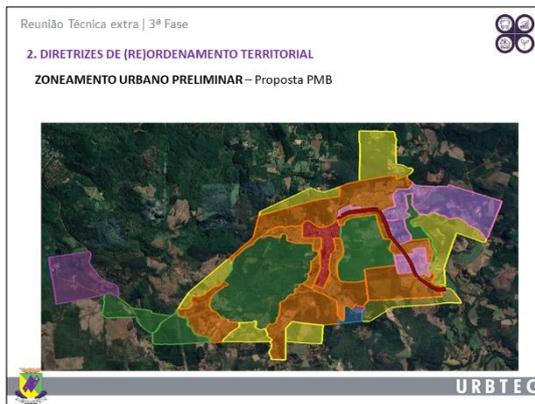
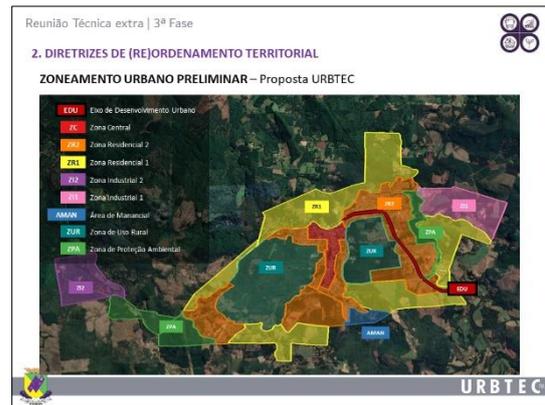
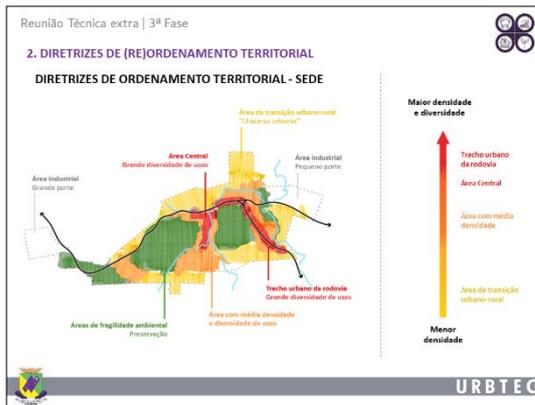
DIVISAS DE BAIRROS

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

QUESTÕES DE ZONEAMENTO URBANO (SEDE)

URBTEC



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

ZONEAMENTO URBANO – QUESTÕES – Proposta PMB

QUESTÃO 2
INDÚSTRIAS JÁ EXISTENTES EM ZONAS RESIDENCIAIS

Conforme explica o material "4. Conflitos de direito intertemporal" disponível na página do Ministério Público do Paraná:

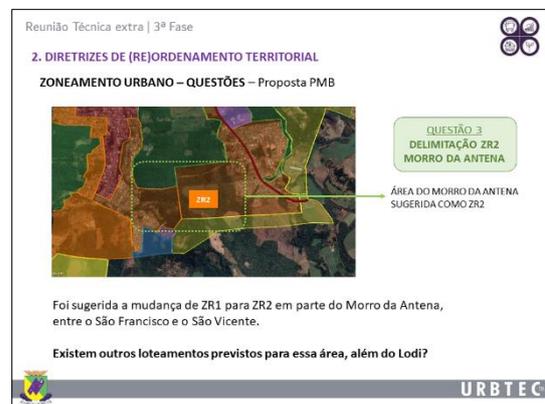
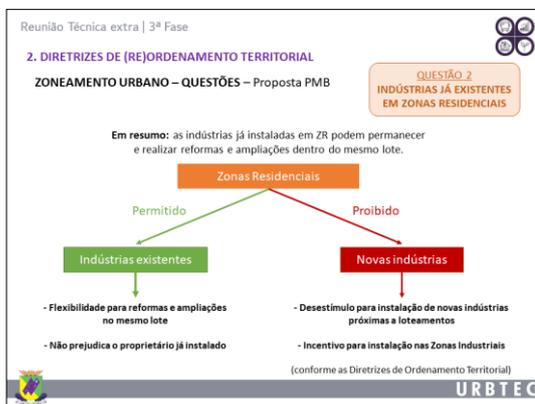
Se a edificação for regular perante a legislação atual e a atividade licenciada, o proprietário **possui direito adquirido**, não sendo a mudança de zoneamento motivo para retirá-lo.

1: <https://urbanismo.mpr.mp.br/module/content/controle-ufpa?controleid=38>

No entanto, o proprietário teria sua edificação "congelada", não podendo realizar ampliações na indústria.

Para contornar isso, é possível prever uma flexibilização para que **indústrias já existentes possam fazer reformas e ampliações, mediante avaliação da Prefeitura.**

URBTEC



Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

PROPOSTA PMB MAPA DE APTIDÃO DO SOLO

Entendemos que, em princípio, é melhor não incentivar a ocupação das áreas do morro por novos loteamentos, **devido ao risco e à dificuldade de acesso** (ÁREA INAPTA, conforme o mapa da Análise Temática Integrada).

Por isso, sugerimos manter a área como de baixa densidade, permitindo a ocupação mas com menor intensidade (ZR1).

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

ZONEAMENTO URBANO – QUESTÕES – Proposta PMB

QUESTÃO 4
LIMITES ENTRE ZR1 E ZR2

Qual elemento define este limite entre ZR1 e ZR2?

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

PARÂMETROS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – Proposta URBTEC

TABELA DE PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO - PRELIMINAR

Nome	Taxa de ocupação máxima (%)	Coefficiente de aproveitamento	Altura Máxima (m) (pav)	Área Máxima (m²)	Taxa de Cobertura (m²)	Recuo Frontal (m)	Afastamento (m)	Taxa de permeabilidade mínima (%)
Zona Central (ZC)	70	4	10	350	32	(X)	2	15
Zona Residencial 1 (ZR1)	5	0,1	2	10.000	50	10	3	70
Zona Residencial 2 (ZR2)	50	2	4	350	32	5	1,5	25
Zona Industrial 1 (ZI1)	50	1	2	5.000	25	5	2,5	30
Zona Industrial 2 (ZI2)	50	0,8	2	5.000	50	10	3,5	30
Zona de Proteção ambiental (ZPA)	Deverá atender as exigências da legislação ambiental							
Zona de Uso Rural (ZUR)	5	0,1	2	24.000	50	10	3	70
Área do Mansão (AMAN)	50	1	2	3000	20	5	2	40
Eixo de Desenvolvimento Urbano (EDU)	70	4	12	480	32	5 (Z)	1,5	15

(1) Facultativo para 10 a 2 primeiros pavimentos, 0m para os demais pavimentos.
(2) Deverá ser observada a taxa de infiltração do solo.

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

PARÂMETROS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – Proposta URBTEC

TABELA DE PARÂMETROS DE USO - PRELIMINAR

Uso	Descrição	Parâmetros
01	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar	Parâmetros 1 - Habitação Individual - Unifamiliar
02	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Duplex	Parâmetros 2 - Habitação Individual - Duplex
03	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Triplex	Parâmetros 3 - Habitação Individual - Triplex
04	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Quadra	Parâmetros 4 - Habitação Individual - Quadra
05	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Loteamento	Parâmetros 5 - Habitação Individual - Loteamento
06	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio	Parâmetros 6 - Habitação Individual - Condomínio
07	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento	Parâmetros 7 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento
08	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Duplex	Parâmetros 8 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Duplex
09	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Triplex	Parâmetros 9 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Triplex
10	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Quadra	Parâmetros 10 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Quadra
11	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada	Parâmetros 11 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada
12	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Duplex	Parâmetros 12 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Duplex
13	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Triplex	Parâmetros 13 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Triplex
14	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Quadra	Parâmetros 14 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Quadra
15	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Loteamento	Parâmetros 15 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Loteamento
16	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio	Parâmetros 16 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio
17	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento	Parâmetros 17 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento
18	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento - Duplex	Parâmetros 18 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento - Duplex
19	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento - Triplex	Parâmetros 19 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento - Triplex
20	Residencial - Habitação Individual - Unifamiliar - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento - Quadra	Parâmetros 20 - Habitação Individual - Condomínio - Loteamento - Área de Serviço Especializada - Condomínio - Loteamento - Quadra

O produto também apresenta uma proposta de classificação dos usos do solo urbano:

Questão 1 - Classificação de base do solo urbano.

Classificação de base do solo urbano	definição	resumo
habitação unifamiliar	Edificações destinadas à habitação para um único morador.	
habitação unifamiliar - duplex	Edificações destinadas à habitação para dois moradores em um único lote.	
habitação unifamiliar - triplex	Edificações destinadas à habitação para três moradores em um único lote.	
habitação unifamiliar - quadra	Edificações destinadas à habitação para um único morador em uma quadra.	
habitação unifamiliar - loteamento	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um loteamento.	
habitação unifamiliar - condomínio	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - duplex	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - duplex.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - triplex	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - triplex.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - quadra	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - quadra.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - duplex	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - duplex.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - triplex	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - triplex.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - quadra	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - quadra.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - loteamento	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - loteamento.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento - duplex	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento - duplex.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento - triplex	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento - triplex.	
habitação unifamiliar - condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento - quadra	Edificações destinadas à habitação para um único morador em um condomínio - loteamento - área de serviço especializada - condomínio - loteamento - quadra.	

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

QUESTÕES DE SISTEMA VIÁRIO

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

Sistema Viário definido pela Lei Municipal 1346/2008

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

SISTEMA VIÁRIO VIGENTE – conforme descrição textual da legislação após alterações

URBTEC

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

SISTEMA VIÁRIO PROPOSTO

URBTEC

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

SISTEMA VIÁRIO – QUESTÕES

DESVIO SEMÁFORO

ROTATÓRIA

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

SISTEMA VIÁRIO – QUESTÕES – DIRETRIZ ROTATÓRIA

HIERARQUIA VIÁRIA

- Arterial
- Coletora
- Diretriz Coletora

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

2. DIRETRIZES DE (RE)JORDENAMENTO TERRITORIAL

SISTEMA VIÁRIO – QUESTÕES – DIRETRIZ DESVIO

- Definição da diretriz viária
- Definição do sentido das vias

HIERARQUIA VIÁRIA

- Arterial
- Coletora
- Diretriz Coletora

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

3. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

É aplicado de forma a mediar os interesses privados na construção de empreendimentos de grande impacto e a manutenção da qualidade urbana do seu entorno. Consiste no estudo prévio para a concessão de alvarás para instalações de atividades comerciais, possibilitando a prevenção de impactos negativos na ordenação urbana e aplicação correta do princípio de sustentabilidade das cidades.

EMPREENDIMENTO SUJEITO AO EIV

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

3. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

DIREITO DE PREENHÇÃO

Este instrumento facilita o planejamento e execução de ações do poder público voltadas para instalação ou ampliação de novas infraestruturas e equipamentos urbanos.

ÁREA DE INTERESSE DO PODER PÚBLICO

IMÓVEIS À VENDA

PREFERÊNCIA DE COMPRA DO PODER PÚBLICO

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

3. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL – ZEIS

Compreende a delimitação de perímetros ou zonas urbanas com regras específicas de uso e ocupação do solo de interesse social, voltada a população em maior vulnerabilidade. As ZEIS podem ser aplicadas a fim de instituir a provisão de habitação de interesse social (HIS) ou, em loteamentos irregulares, onde existe o interesse público pela regularização jurídica do parcelamento, bem como a complementação da infraestrutura urbana, equipamentos comunitários e a recuperação ambiental.

ÁREAS PASSÍVEIS DE APLICAÇÃO DE ZEIS

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CRONOGRAMA

2021

NOVEMBRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

- Entrega Produto 09 – Preliminar 3ª Fase - Diretrizes e Propostas
- Retorno PMB Produto 09 3ª Fase - Diretrizes e Propostas
- Entrega Produto 09 – Consolidado 3ª Fase - Diretrizes e Propostas
- Divulgação 3ª Audiência Pública 3ª Fase – Diretrizes e Propostas

Reunião Técnica extra | 3ª Fase

CRONOGRAMA

2021

DEZEMBRO

SE	TE	QU	QU	SE	SA	DO
1	2	3	4	5		
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

3ª Audiência Pública 3ª Fase – Diretrizes e Propostas

MANHÃ

- Reunião Coordenação 3ª Fase – Diretrizes e Propostas
- Reunião Consolidação 3ª Fase – Diretrizes e Propostas
- Reunião Preparatória 4ª Fase – PAI e Institucionalização do PDM
- Reunião de Capacitação 4ª Fase – PAI e Institucionalização do PDM

TARDE

- Oficina Técnica 4ª Fase – PAI e Institucionalização do PDM

NOITE

- Oficina Comunitária 4ª Fase – PAI e Institucionalização do PDM

FONTE: URBTEC™, 2021.

13. 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

13.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Anfiteatro Romilde Vanzin (Rua das Rosas, 204), com transmissão nos Centros de Apoio Escola Municipal Santo Antônio (Distrito de Santo Antônio do Iratim), Escola Frei Tiago Luchese - Polo UAB (Rua Maria Rosa Ramos Nunes, 35) e pela página da Prefeitura de Bituruna no Facebook.

Data: 07/12/2021

Horário inicial: 19h00

Horário final: 21h00

Participantes: conforme lista de presença

Objetivo: Informar, colher subsídios e debater o conteúdo referente ao andamento dos trabalhos previstos pela Revisão do Plano Diretor de Bituruna.

Objetivos específicos:

I – Informar e mobilizar a população sobre este Plano;

II – Submeter à apreciação dos participantes a definição de diretrizes de (re) ordenamento territorial, instrumentos e soluções específicas para garantir direitos à cidade sustentável.

Memória da reunião:

A 3ª Audiência Pública da revisão do Plano Diretor de Bituruna se iniciou às 19h. O evento estava agendado para 18h30, porém, foi iniciada mais tarde para que mais pessoas pudessem acompanhá-lo por completo.

O Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, Enéias Santos Mello, abriu a Audiência agradecendo os presentes e a equipe técnica municipal. Também enfatizou a importância do processo de revisão do Plano Diretor, que irá ajudar no desenvolvimento de uma cidade mais sustentável.

Em seguida, passou a palavra para o Coordenador Geral Executivo do Plano e Diretor da empresa consultora URBTEC™, Gustavo Taniguchi, que fez a leitura do regulamento da Audiência. Explicou o que é o Plano Diretor, as legislações envolvidas e ressaltou a importância deste processo de revisão para o planejamento urbano.

Explicou as fases do Plano, que passou pelas etapas de Mobilização, Análise Temática Integrada e agora está em Diretrizes e Propostas. Exemplificou as oportunidades que a sociedade está tendo de construção coletiva e passou para os detalhamentos da fase atual.

Apontou o cenário atual de Bituruna, baseado nos diagnósticos levantados na segunda fase, a tendencial (prognóstico) e o prospectivo – considerando as propostas para o desenvolvimento.

Explicou que as propostas são organizadas em eixos temáticos (Institucional; Ambiental; Socioeconômico; Socioespacial; e Infraestrutura), e que em cada tema há diretrizes, propostas e ações. Reforçou que todas as informações detalhadas estão nos relatórios, disponíveis na página do Plano no site da prefeitura.

Gustavo apresentou as diretrizes para cada eixo temático, explicando e exemplificando as propostas. A seguir, apresentou as propostas de macrozoneamento e de regularização dos perímetros urbanos e rurais, tanto para a cidade sede quanto para o distrito de Santo Antônio do Iratim.

Também apresentou propostas de melhorias para o sistema viário e de equipamentos urbanos. Por fim, explicou brevemente o cronograma, que tem previsão de conclusão para o início de 2022. Reforçou que todos os documentos podem ser acessados na página do Plano no site da prefeitura, e abriu para as contribuições e questionamentos.

Igor Gabriel Weiwanko perguntou se “Haverá alguma legislação municipal quanto à utilização de agrotóxicos na zona de uso rural dentro do perímetro urbano?”. Gustavo respondeu que a recomendação da consultora é “deixar essa questão para a legislação ambiental estadual e federal”.

João Marcel Nhoatto perguntou “a respeito dos condomínios horizontais”. Em resposta, Gustavo comentou que na institucionalização, que é a próxima e última fase do Plano, serão definidos os parâmetros para os condomínios, mas que “geralmente a gente adota o mesmo parâmetro da zona”.

João também perguntou sobre a localização do cemitério municipal. Gustavo respondeu que essa questão não depende do Plano Diretor, mas de estudos específicos e

licenciamentos ambientais para instituir uma nova área. Entretanto, em Uso e Ocupação do Solo são apontadas áreas que podem abrigar esse tipo de empreendimento, desde que atenda a legislação ambiental.

Como não havia mais perguntas do público presencial, foram respondidas as dúvidas dos participantes que estavam acompanhando a transmissão pela página do Facebook da Prefeitura de Bituruna.

Juliana Botome fez diversas perguntas, por meio do chat da transmissão pelo Facebook:

“Como foram instituídas as ZEIS de vazios, ou seja, em imóveis públicos ou irão permitir em imóveis particulares?”; “Há fixação de diretrizes das ZEIS mapeadas quanto às áreas de risco/áreas com restrição ambiental?”; “Caso as ZEIS de vazios estejam em imóveis particulares, como foram selecionados (quais os critérios)?”; “Todas as ZEIS mapeadas na proposta de zoneamento são de assentamentos precários já existentes?”; “Duvida ZEIS de vazios, quais são?”; “Utilizaram o mapa hidrográfico do IAT?”; “Delimitaram as áreas de preservação de permanente relativas aos cursos d’água?”; “ou fizeram aerofotogrametria?”; “Qual a base utilizada para mapear os cursos d’água?”; e “Delimitaram as áreas de risco?”.

Em resposta, o Coordenador comentou que no caso das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) é “caso a caso”, e que as ZEIS que estão mapeadas já têm uma ocupação, mas outras podem ser propostas de acordo com a necessidade de implementação.

Gustavo sinalizou que a identificação de áreas como ZEIS ainda sem ocupação deve ser feita com cautela pois isso pode aumentar a especulação imobiliária.

Sobre as áreas de risco, explicou que elas foram delimitadas no diagnóstico, como áreas aptas, inaptas e aptas com restrição, mapeadas na segunda fase. Reforçou que as proposições de Uso e Ocupação De Solo leva em consideração a questão das áreas de risco e aptidão do solo.

A respeito das diretrizes das ZEIS, Gustavo disse que a questão depende do zoneamento, e que as regularizações das áreas devem sempre respeitar as limitações como as Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de risco, por exemplo. Ressaltou que todos os rios estão mapeados no Plano Diretor, mas que as APPs não são demarcadas nos zoneamentos mais modernos, por serem áreas já protegidas por legislação estadual e federal.

Sobre os mapeamentos, Gustavo afirmou que foram utilizadas todas as bases de dados disponíveis, tanto do Instituto Água e Terra (IAT), quanto da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), levantamentos in loco e imagens de satélite de alta resolução.

Camila Miriel também se manifestou pelo chat, perguntando “O tamanho das zonas rurais dentro do perímetro urbano, por que 24000 metros?”. Gustavo respondeu dizendo que 24 mil metros é o padrão do módulo rural do município. Também disse que as glebas já existentes seguem esse parâmetro de tamanho.

Após todas as dúvidas sanadas, o Coordenador agradeceu a participação de todas as pessoas, convidou a acompanharem o andamento da presente revisão na página do Plano no site da prefeitura, e encerrou a Audiência.

13.2. FOTOS

Anfiteatro Romilde Vanzin





FONTE: URBTEC™, 2021.

Centro de Apoio Escola Municipal Santo Antônio do Iratim



Centro de Apoio Escola Municipal Frei Tiago Luchese (Polo UAB)



FONTE: PMB, 2021

13.3. APRESENTAÇÃO





REGULAMENTO DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

SEÇÃO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. A realização das Audiências Públicas, em cumprimento à exigência da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade) e da Lei Municipal nº 1344/2008, que instituiu o Plano Diretor de Bituruna, tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo referente ao andamento dos trabalhos previstos pela Revisão do Plano Diretor de Bituruna.

SEÇÃO II - DA REALIZAÇÃO E CARÁTER DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Art. 2º. As Audiências Públicas acontecerão em dias da semana, preferencialmente, no período noturno, em local de fácil acesso.

Art. 3º. A 3ª Audiência Pública será realizada no dia 07 de dezembro de 2021, às 18:30 horas, no Anfiteatro Romilde Vanzin (localizado na Rua das Rosas, 204) e será transmitida ao vivo pelo Facebook oficial da Prefeitura Municipal de Bituruna.

§ 1º A 3ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Bituruna será igualmente transmitida ao vivo nos Centros de Apoio disponibilizados pela Prefeitura Municipal, nos seguintes endereços: Escola Municipal Santo Antônio (Distrito de Santo Antônio do Iratim) e Escola Municipal Frei Tiago Luchese - Polo UAB (Rua Maria Rosa Ramos Nunes, 35).

Art. 4º. Os participantes presenciais da Audiência registrarão, obrigatoriamente, seu nome em lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

SEÇÃO III - DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Art. 5º. A 3ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Bituruna tem como objetivos específicos:

- I – Informar e mobilizar a população sobre este Plano;
- II – Submeter à apreciação dos participantes a definição de diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e soluções específicas para garantir os direitos à cidade sustentável.

Art. 6º. Os conteúdos apresentados pela equipe de consultoria deverão estar disponíveis em site eletrônico específico com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência.

SEÇÃO IV - DO CRONOGRAMA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Art. 7º. A 3ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Bituruna terá o seguinte cronograma:

18:30 – 18:45	Inscrição no evento
18:45 – 18:50	Abertura da Audiência
18:50 – 19:00	Leitura do regulamento
19:00 – 19:40	Apresentação URBTEC™
19:40 – 20:00	Contribuições e questionamentos
20:00 – 20:10	Encerramento da Audiência

SEÇÃO V - DA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS E PARTICIPAÇÃO NA AUDIÊNCIA

Art. 8º. A 3ª Audiência Pública será presidida pela equipe de consultoria contratada para esta Revisão do Plano Diretor de Bituruna, a qual a declarará aberta e encerrada.

Art. 9º. Ao término da apresentação, equipe de consultoria iniciará a fase de questionamentos conforme preenchimento das fichas.

§ 1º A leitura da pergunta somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.

§ 2º Deverá ser informado no início da leitura da pergunta a quem a mesma se destina.

§ 3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar a sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.

§ 4º Os questionamentos dos internautas deverão ser enviados pelo chat do Facebook e/ou pelo e-mail oficial do plano (plandiretor@bituruna.pr.gov.br) e serão respondidos na ata deste evento.

Art. 10. As perguntas e considerações deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, onde os participantes registrarão o nome e o contato.

Parágrafo único. Membros da equipe organizadora estarão à disposição na plenária para auxiliar quaisquer participantes na formulação de perguntas.

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Art. 11. O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 20 (vinte) minutos, cabendo à coordenação, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicado no site da Prefeitura do Município de Bituruna, na parte dedicada ao Plano Diretor, para conhecimento público.

SEÇÃO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12. A Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Coordenação deste PDM, em até 5 (cinco) dias úteis, permanecendo uma cópia da mesma à disposição dos interessados por meio de sítio eletrônico.

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

CONTRIBUIÇÕES
Contribuições

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

CONTRIBUIÇÕES PRESENCIAIS

FORMULÁRIO DE CONTATO

Nome: _____
E-mail: _____ Telefone: _____
Endereço/Endereço/SUGESTÃO: _____

URBTEC BITURUNA

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

CONTRIBUIÇÕES VIRTUAIS

A serem respondidas na ata deste evento
3 dias úteis – envio à PMB
Publicação no site

- Chat da transmissão ao vivo - Facebook
- E-mail do Plano - Site Prefeitura Municipal

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

PLANO DIRETOR
O que é e para que serve?

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

PLANO DIRETOR

Lei municipal que organiza espacialmente as dinâmicas do município, para direcionar e **planejar o futuro da cidade**

Lei proveniente de uma lei federal – **Estatuto da Cidade.**

Benefícios sociais

- Redução de desigualdades
- Garantia de oferta de serviços e equipamentos urbanos
- Redução dos custos operacionais e de investimentos municipais
- Estabelece **diretrizes** de planejamento do território

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

FASES DE ELABORAÇÃO

1ª Fase: MOBILIZAÇÃO
2ª Fase: ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA
3ª Fase: DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
4ª Fase: PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM

OBJETIVOS 3ª Fase

- Formulação de diretrizes por Eixos Temáticos, conforme os resultados da 2ª Fase
- Proposição de ações estratégicas prioritárias para o desenvolvimento municipal

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL

2. DIRETRIZES DE INQUILUBRAMENTO TERRITORIAL

3. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

CONSTRUÇÃO COLETIVA

Ao longo da 3ª Fase:
11 eventos técnicos
3 eventos comunitários

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ACESSO À INFORMAÇÃO

bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/

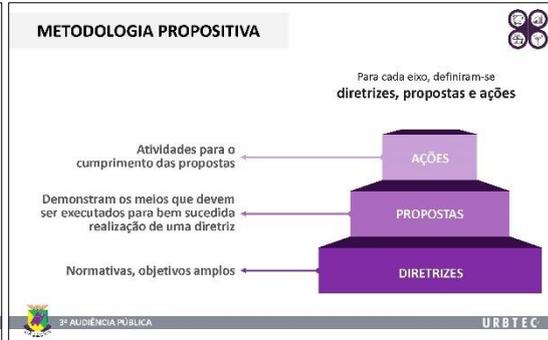
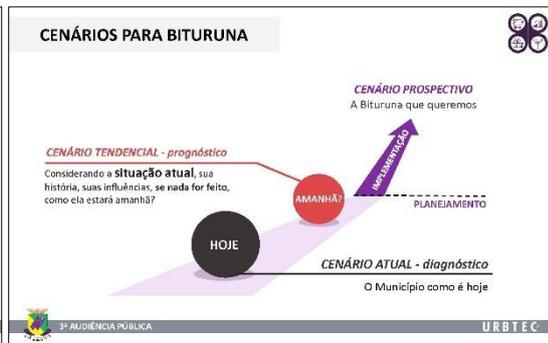
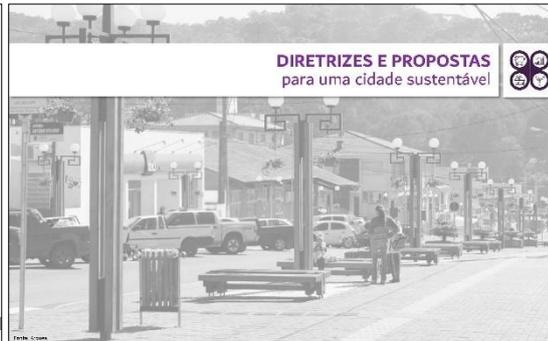
1 bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/

2 bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/

DOCUMENTOS

bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC



Eixo Temático Institucional

DIRETRIZ 01: Aperfeiçoamento da gestão democrática a partir de sistema de planejamento mais atuante, integrado e efetivo.

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

Eixo Temático Ambiental

DIRETRIZ 02: Valorização e recuperação dos recursos hídricos municipais.

DIRETRIZ 03: Redução das situações de vulnerabilidade ambiental no município.

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

Eixo Temático Ambiental

DIRETRIZ 05: Redução de situações de **poluição** ambiental e reforço do **controle de zoonoses**.

DIRETRIZ 04: Aumento do **acesso** a recursos ambientais e das possibilidades de **fruição de amenidades naturais**.

Eixo Temático Socioeconômico

DIRETRIZ 06: Promoção do processo de **inovação das atividades econômicas** locais e diversificação do setor industrial no município.

DIRETRIZ 07: Exploração do **potencial de inovação na produção**, diferenciação e **agregação de valor** nos produtos agrícolas.

DIRETRIZ 08: Avanço no **desenvolvimento sustentável do turismo**, fornecendo produtos e serviços de acordo com os princípios da qualidade, da sustentabilidade e da cultura local.

Eixo Temático Socioespacial

DIRETRIZ 09: Garantia de uma **educação de qualidade** e equitativa, e da **alfabetização**, em todos os níveis de ensino.

DIRETRIZ 10: Fortalecimento da **atenção básica** e especializada de **saúde** para que se tornem efetivamente integrais, resolutivas e coordenadoras do cuidado.

DIRETRIZ 11: Promoção da Gestão do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, assegurando a universalidade e integralidade da proteção social, de forma descentralizada e participativa.

Eixo Temático Socioespacial

DIRETRIZ 12: Garantia do **acesso à moradia digna** para todos.

DIRETRIZ 13: **Valorização da ação cultural** como vetor de desenvolvimento humano, socioeconômico e sustentável, apoiando, **fomentando e protegendo a diversidade cultural**.

Eixo Temático Infraestrutura

DIRETRIZ 14: Ampliação da infraestrutura e do acesso aos serviços de **saneamento básico**.

DIRETRIZ 15: Ampliação da infraestrutura e acesso aos **serviços de manejo de resíduos sólidos**.

Eixo Temático Infraestrutura

DIRETRIZ 16: Estruturação do **sistema viário** de maneira **integrada, segura e compartilhada**.

DIRETRIZ 17: Ampliação e adequação da **infraestrutura de energia elétrica** e acesso à serviços de **telecomunicações**.

MACROZONEAMENTO PROPOSTO

Macrozoneamento - Proposta

- MP, Macrozona do PACUERA
- MR, Macrozona Rural
- MU, Macrozona Urbana

Macrozona do PACUERA*

Faixa de 1 km do entorno do reservatório. Definida no zoneamento do ***Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial da UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Neto**.

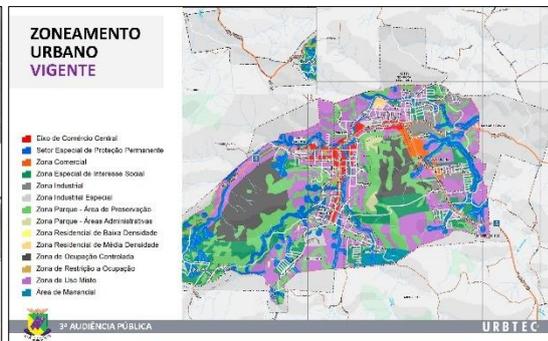
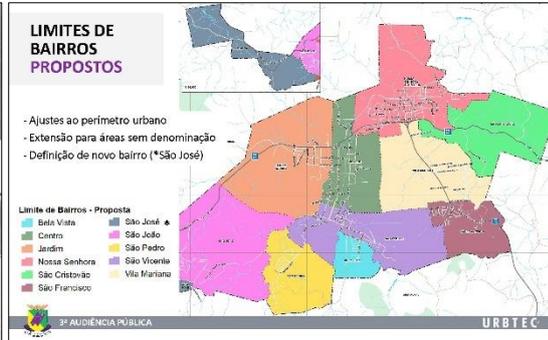
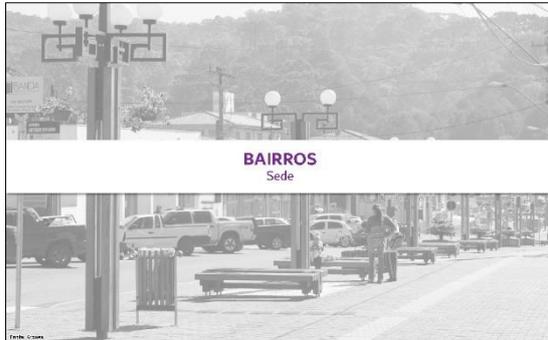
MACROZONEAMENTO PROPOSTO

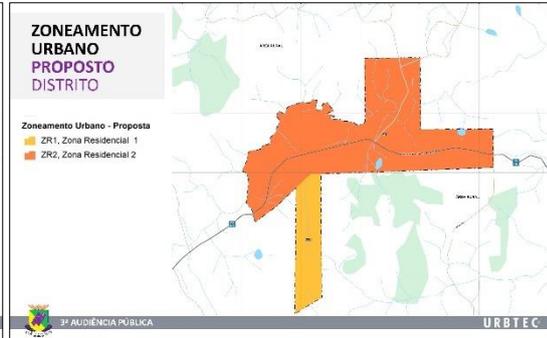
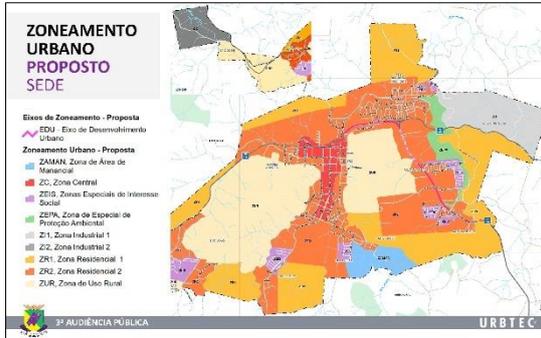
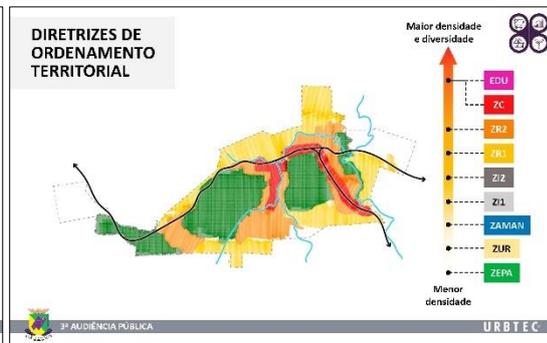
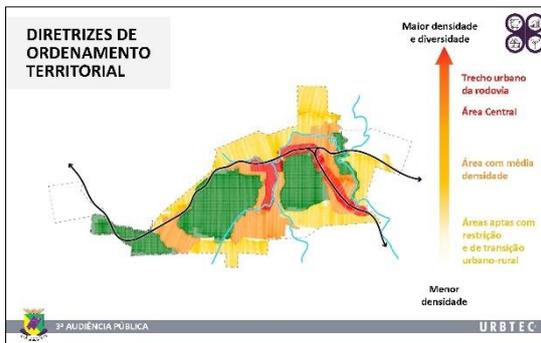
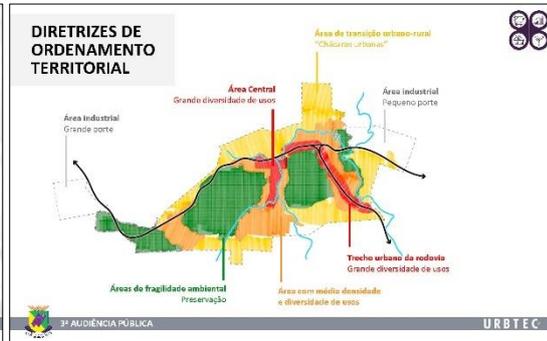
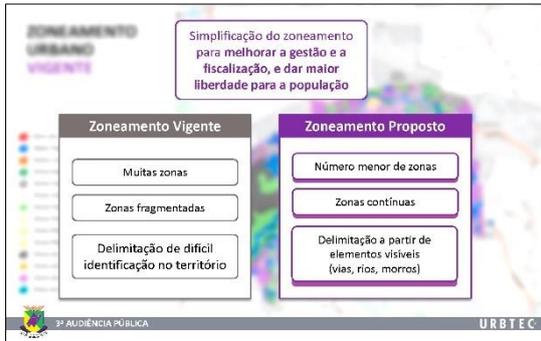
Macrozoneamento - Proposta

- MP, Macrozona do PACUERA
- MR, Macrozona Rural
- MU, Macrozona Urbana

Macrozona Rural

Incentivo à **atividade rural** (agropecuária, preservação ambiental e extração mineral) sustentável e a **promoção do turismo rural e do ecoturismo**.





EDU EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

	VIGENTE		PROPOSTO
	Zona Comercial	Zona de Uso Misto	Eixo de Des. Urbano
TO (%)	70	50	80
CA	4	2	9
Altura (pav.)	12	4	12
Área mínima (m²)	360	250	350
Testada mínima (m)	12	10	12
Recuo (m)	0	5,0	5,0
Afastamentos (m)	2,0	1,5	(8)
TP (%)	15	25	15

(8) Caso não existam aberturas, o afastamento é facultativo para os 2 primeiros pavimentos, 2,5m para os demais pavimentos.

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZC ZONA CENTRAL

Área consolidada, concentra comércio e serviços

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Promover a diversidade de usos
- Permitir maior adensamento

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZC ZONA CENTRAL

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

	VIGENTE		PROPOSTO
	Eixo de Comércio Central	Zona Central	
TO (%)	70	80	
CA	4	9	
Altura (pav.)	12	12	
Área mínima (m²)	360	300	
Testada mínima (m)	12	10	
Recuo (m)	0	(1)	
Afastamentos (m)	2	(8)	
TP (%)	15	15	

(1) Facultativo para os 2 primeiros pavimentos, 5m para os demais pavimentos.

(8) Caso não existam aberturas, o afastamento é facultativo para os 2 primeiros pavimentos, 2,5m para os demais pavimentos.

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2 – SEDE

Áreas majoritariamente residenciais, consolidadas ou em consolidação

OBJETIVO PRIORITÁRIO:

- Consolidar áreas urbanas

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2 – DISTRITO

Áreas majoritariamente residenciais, consolidadas ou em consolidação

OBJETIVO PRIORITÁRIO:

- Consolidar áreas urbanas

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

	ATUAL	PROPOSTO
	Zona de Uso Misto	ZR2
TO (%)	50	75
CA	2	2
Altura (pav.)	4	4
Área mínima (m²)	250	250
Testada mínima (m)	10	10
Recuo (m)	5	5
Afastamentos (m)	1,5	1,5
TP (%)	25	25

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

Área pouco ocupada do perímetro urbano

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Manter a baixa densidade
- Incentivar a ocupação por "chacaras urbanas"
- Evitar o espraiamento da cidade

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

Área pouco ocupada do perímetro urbano

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Manter a baixa densidade
- Incentivar a ocupação por "chacaras urbanas"
- Evitar o espraiamento da cidade

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1

EXEMPLO DE OCUPAÇÃO

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

PROPOSTO	
ZR1	
TO (%)	5
CA	0,1
Altura (pav.)	2
Área mínima (m²)	10.000
Testada mínima (m)	50
Recuo (m)	10
Afastamentos (m)	3
TP (%)	70

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

Área de indústrias de menor porte

OBJETIVO PRIORITÁRIO:
- Possibilitar a instalação de indústrias menores próximas do centro da cidade

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZI1 ZONA INDUSTRIAL 1

EXEMPLO DE OCUPAÇÃO

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

	ATUAL	PROPOSTO
	Zona Industrial	ZI1
TO (%)	60	70
CA	1	1
Altura (pav.)	2	2
Área mínima (m²)	1.000	1.000
Testada mínima (m)	20	25
Recuo (m)	5	5
Afastamentos (m)	2	2,5
TP (%)	30	30

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

Área de indústrias de maior porte

OBJETIVO PRIORITÁRIO:
- Incentivar a instalação de indústrias maiores longe do centro e das áreas residenciais

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZI2 ZONA INDUSTRIAL 2

EXEMPLO DE OCUPAÇÃO

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

PROPOSTO	
ZI2	
TO (%)	70
CA	0,8
Altura (pav.)	2
Área mínima (m²)	5.000
Testada mínima (m)	50
Recuo (m)	10
Afastamentos (m)	2,5
TP (%)	30

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZAMAN ZONA DE ÁREA DE MANANCIAL

Área de manancial de abastecimento de água

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:
- Evitar a contaminação do solo e das águas e manter a permeabilidade do solo, evitando prejuízos ao manancial

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZAMAN ZONA DE ÁREA DE MANANCIAL

EXEMPLO DE OCUPAÇÃO

	ATUAL	PROPOSTO
	AMAN	ZAMAN
TO (%)	50	5
CA	1	1
Altura (pav.)	2	2
Área mínima (m²)	1.000	5.000
Testada mínima (m)	20	20
Recuo (m)	5	5
Afastamentos (m)	2	2
TP (%)	40	40

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZEPA ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Áreas vegetadas e margens de rio, com fragilidade ambiental, a serem preservadas

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:
- Evitar a ocupação de áreas inaptas
- Manter serviços ambientais (qualidade do meio ambiente urbano, drenagem, paisagem etc.)
- Área para implantação de parque urbano

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZUR ZONA DE USO RURAL

Áreas adequadas para a ocupação urbana, mas que abrigam usos rurais (tais como a silvicultura e fruticultura).

OBJETIVOS:

- Evitar a ocupação de áreas de risco
- Manter usos existentes, se adequados

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZUR ZONA DE USO RURAL

	ATUAL		PROPOSTO	
	ZDC	ZUR	ZDC	ZUR
TO (%)	50	5	50	5
CA	0,5	0,1	0,5	0,1
Altura (pav.)	2	2	2	2
Área mínima (m²)	1.200	24.000	1.200	24.000
Testada mínima (m)	20	50	20	50
Recuo (m)	5	10	5	10
Afastamentos (m)	2	3	2	3
TP (%)	35	70	35	70

EXEMPLO DE OCUPAÇÃO

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZEIS ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL

Áreas com ocupação de loteamentos e conjuntos habitacionais de interesse social.

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Garantir o acesso da população à habitação
- Abertura de novas áreas habitacionais
- Regularização de ocupações existentes

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

ZEIS ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL

EXEMPLO DE OCUPAÇÃO

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO PROPOSTOS

	ATUAL		PROPOSTO	
	ZEIS	ZEIS	ZEIS	ZEIS
TO (%)	50	50	50	50
CA	1	1	1	1
Altura (pav.)	2	2	2	2
Área mínima (m²)	125	125	125	125
Testada mínima (m)	8	8	8	8
Recuo (m)	3	3	3	3
Afastamentos (m)	1,5	1,5	1,5	1,5
TP (%)	15	15	15	15

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

SISTEMA VIÁRIO
Sede

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

HIERARQUIA VIÁRIA VIGENTE

Hierarquia Viária

- Via Arterial
- Via Estrutural
- Via Coletora Tipo 01
- Via Coletora Tipo 02
- Via Comercial
- Via Local
- Estradas

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

Simplificação da hierarquia viária, adequando-se à classificação proposta pelo Código de Trânsito Brasileiro

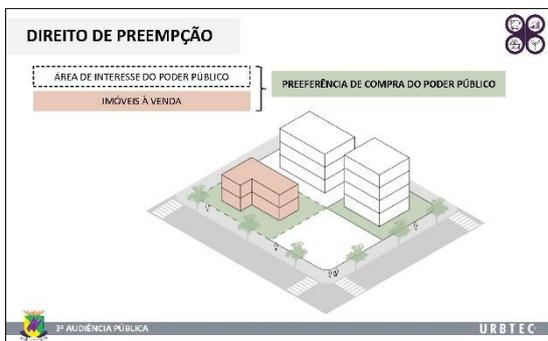
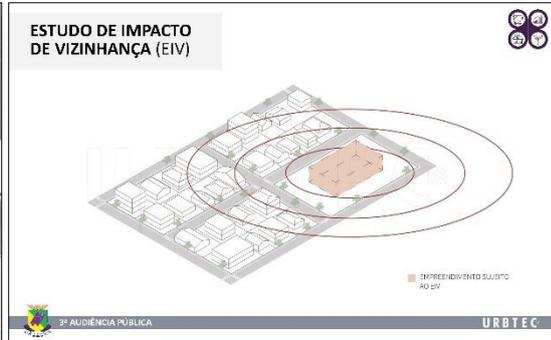
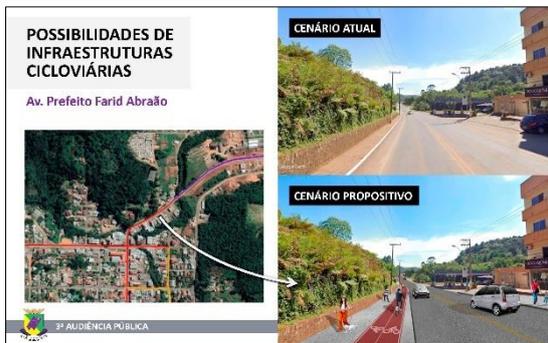
Sistema Viário Existente	Sistema Viário Proposto
Muitos tipos de via	Número menor de tipos de via
Vias de mesma hierarquia sem conexão	Continuidade da hierarquia viária
Classificação viária não corresponde à função de algumas vias	Classificação das vias conforme a função, indicando prioridade de investimentos

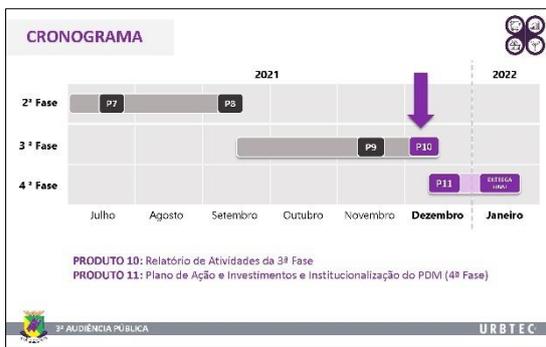
3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC

HIERARQUIA VIÁRIA PROPOSTA

VIA ARTERIAL
VIA COLETORA
VIA COLETORA ESPECÍFICA
VIA COLETORA - DIRETIZ

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA URBTEC





PÁGINA DO PLANO

Accesse o site:

bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/

CONTATOS
Acompanhe notícias
Atualização do Plano Diretor Municipal feita em Bituruna
Biturunenses podem colaborar com revisão do Plano Diretor Municipal
Grupo de planejamento da revisão do plano diretor se prepara para audiência pública
Webcam Audiência Pública - Revisão do Plano Diretor Municipal acontece em Bituruna
2ª Audiência Pública - Revisão do Plano Diretor em Bituruna tem participação popular recorde
DOCUMENTOS
Ata - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!

www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor
plano.diretor@bituruna.pr.gov.br

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1.721
Curitiba/PR - CEP 80030-001
Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR
Av. Dr. Oscar Geyer, 489,
Bituruna - PR - CEP: 84.640-000
Tel.: (42) 3553-8080
Site: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br

FONTE: URBTEC™, 2021.

13.4. LISTA DE PRESENÇA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA FASE: 3ª FASE DATA: 07/12/21 INÍCIO: 19h00 TÉRMINO: 20h15

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Letícia Giotto	Prefeitura		
Daiane C. de Mello Saccin	Prefeitura		
Maria Rosa Silva	CRAS		
Douglas B. Kozlowski	CRAS		
João Gabriel Wawrzynko	Prefeitura		
Carlo N. Reio	Prefeitura		
Mica Bitencourt	IMPRESA		
Gustava Olimquevich	Prefeitura		
Frederico	Prefeitura		
W. Janciele Sisson	PREFEITURA		
Pauline P. Lopes	Prefeitura		
Juliane Pereira	Prefeitura		
Adriano Nhoatto	Soc. Pesq. Social e		
Barbara Luiza Nello	Soc. Mun. de Educação		
ENCINIS SANTOS MELLO	PREFEITURA BITURUNA		
EDUARDO R. CONRADO	PREFEITURA		



NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Fco Marcel Wozak	Comara Municipal		
Quintina A. Mattos	Unidade Saúde Emergência		
Miguel Costa dos Santos	Prefeitura		
Rafael P. dos Santos	Profuturo		
Rodrigo F. dos Santos	Sec. de Esportes, Lazer		
Lessa A. Mandryk	Sec. de Esportes e Lazer		
SILVIO J. SEBEN	SEBEN Bem Viver		
Matheus Rodolfo Correia	URBTEC		
Otávio Socachewsky	URBTEC		
Paulo E. Agostini	CDL		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		



13.5. CONVOCAÇÃO DO EVENTO

A convocação para a 3ª Audiência Pública da revisão do Plano diretor foi publicada em Diário Oficial do dia 23 de novembro de 2021 pela PMB, 15 dias antes da realização do evento, conforme figura abaixo. Além disso, o evento foi divulgado na internet pela página oficial e redes sociais da PMB, por meio de publicação de notícia e convites, reproduzidos a seguir. Na cidade, também ocorreu a divulgação por carro de som.

Publicação em Diário Oficial da Prefeitura Municipal de Bituruna

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS E
PLANEJAMENTO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO
PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PROCESSO DE
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE
BITURUNA**

A Administração Pública Municipal convoca a todos os cidadãos biturunenses para participarem da 3ª Audiência Pública referente ao processo de revisão do Plano Diretor do município de Bituruna, em cumprimento à legislação vigente.

A Audiência será realizada no dia 07 de dezembro de 2021, às 18:30 horas, nas dependências do Anfiteatro Romilde Vanzin, situada na Rua das Rosas, 204, Bairro Nossa Senhora Aparecida.

Na referida audiência serão tomadas medidas protetivas ao Coronavírus (COVID-19) como uso de álcool em gel, distanciamento social e demais recomendações dos órgãos de saúde.

Bituruna, 22 de novembro de 2021.

RODRIGO ROSSONI
Prefeito Municipal

Publicação no site oficial da Prefeitura de Bituruna

Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA
3ª Audiência Pública De Revisão Do Plano Diretor Acontece Nesta Terça-Feira (7)

A Administração Municipal convida para participar da **3ª Audiência Pública** de revisão do **Plano Diretor** de Bituruna. O evento será no dia **07 de dezembro** (terça-feira), às **18h30**, no Anfiteatro Romilde Vanzin. **Participe e exerça sua cidadania!**

Nesta terça-feira (7), no Anfiteatro Romilde Vanzin, bairro Nossa Senhora Aparecida acontece a 3ª Audiência Pública de revisão do Plano Diretor. A presença dos munícipes é de grande importância, visto que, através do plano diretor é que serão definidas as métricas de regulação e desenvolvimento para os próximos anos do município.

BITURUNA CONVITE

A Administração Municipal convida para participar da **3ª Audiência Pública** de revisão do **Plano Diretor** de Bituruna. O evento será no dia **07 de dezembro** (terça-feira), às **18h30**, no Anfiteatro Romilde Vanzin. **Participe e exerça sua cidadania!**

Audiência Pública de Diretrizes e Propostas
Data: 07 de dezembro de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Anfiteatro Romilde Vanzin (R. das Flores, 204)
Transmissão ao vivo: [facebook.com/PrefeituraDeBituruna](https://www.facebook.com/PrefeituraDeBituruna)

Se você não tem acesso à internet, poderá acompanhar o evento nos endereços abaixo:
Escola Municipal Santo Antônio (Distrito de Santo Antônio do Iatôni)
Escola Prof. Tago Luchesi - Polo UMB (Rua Maria Rosa Ramos Nunes, 55)

Mais informações:
www.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/

ANTERIOR: [Boleto de Natal](#) | PRÓXIMO: [Prefeitura de Bituruna divulga relação de inscrições](#)

Material de divulgação do evento para internet e redes sociais



Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

CONVITE

A Administração Municipal convida para participar da **3ª Audiência Pública** de revisão do **Plano Diretor** de Bituruna. O evento será no dia **07 de dezembro** (terça-feira), às **18h30**, no Anfiteatro Romilde Vanzin. **Participe e exerça sua cidadania!**

Audiência Pública de Diretrizes e Propostas
Data: 07 de dezembro de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Anfiteatro Romilde Vanzin (R. das Rosas, 204)
Transmissão ao vivo: facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Se você não tem acesso à internet, poderá acompanhar o evento nos endereços abaixo:
 Escola Municipal Santo Antônio (Distrito de Santo Antônio do Iratim)
 Escola Frei Tiago Luchese - Polo UAB (Rua Maria Rosa Ramos Nunes, 35)

Mais informações:
novo.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/





Revisão do Plano Diretor Municipal
BITURUNA

Audiência Pública de Diretrizes e Propostas

Data: 07 de dezembro de 2021
Horário: a partir das 18h30
Local: Anfiteatro Romilde Vanzin (R. das Rosas, 204)

Transmissão ao vivo:
facebook.com/PrefeituraDeBituruna

Se você não tem acesso à internet, poderá acompanhar o evento nos endereços abaixo:
 Escola Municipal Santo Antônio (Distrito de Santo Antônio do Iratim)
 Escola Frei Tiago Luchese - Polo UAB (Rua Maria Rosa Ramos Nunes, 35)

Mais informações:
novo.bituruna.pr.gov.br/plano-diretor/




FONTE: URBTEC™, 2021.

14. REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO

14.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Prefeitura Municipal de Bituruna

Data: 08/12/2021

Horário inicial: 10h00

Horário final: 10h30

Participantes:

URBTEC™: Gustavo Taniguchi e Otavio Socachewsky

ETM: conforme lista de presença

Objetivo: ajustar as análises e respectivos documentos relativos às atividades da 3ª Fase em decorrência da 3ª Audiência Pública.

Memória da reunião:

Gustavo Taniguchi iniciou a reunião retomando os eventos realizados ao longo da 3ª Fase da revisão do Plano Diretor, inclusive a 3ª Audiência Pública. Em seguida, abordou os produtos que ainda seriam entregues relativos à 3ª Fase.

Após a breve exposição, foram levantados alguns questionamentos que surgiram em função da apresentação da audiência pública.

Eneias questionou sobre a demarcação de ZEIS, se elas seriam demarcadas também para áreas ainda não consolidadas. Para isso, Gustavo Taniguchi indicou que a recomendação da Consultora seria demarcar as áreas para as quais a prefeitura já possuía os imóveis ou projetos já planejados, de modo a não incentivar a ocupação antecipada.

Além disso, Eneias questionou sobre a manutenção do uso industrial em zonas não industriais do zoneamento proposto, para o que foi explicado por Gustavo Taniguchi que os usos preexistentes poderiam permanecer.

Em seguida, Gustavo Olinquevicz levantou uma questão sobre os perfis viários propostos para o sistema viário, se não seria necessário incluir uma cláusula em legislação para aquelas vias nas quais não seria possível executar o perfil previsto. Quanto a isso, a

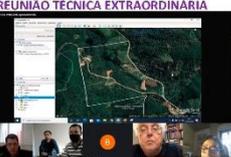
Consultora esclareceu que os perfis viários propostos serão para as novas vias do município, e que minuta de lei do sistema viário traria a previsão de adequação do perfil para as vias já existentes.

14.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2021.

14.3. APRESENTAÇÃO

 <p>REUNIÃO TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO 3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS 08.12.2021</p>	<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Objetivo</p> <p>Em cumprimento do item 3.1.21 do TR:</p> <p>1 (uma) Reunião(ões) técnica(s) de consolidação. Ajustar as análises e respectivos documentos relativos às atividades da 3ª Fase em decorrência da 3ª rodada de Audiência(s) Pública(s).</p> <p>Responsável: equipe da consultoria; Participantes: ETM.</p>
<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Eventos realizados</p> <p>OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA</p>  <p>03 e 04.08.2021</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultora – URBTEC™ • Equipe Técnica Municipal • Apresentação das etapas do PDM • Apresentação da dinâmica • Realização da dinâmica: pontos positivos, negativos e propostas 	<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Eventos realizados</p> <p>REUNIÃO PREPARATÓRIA</p>  <p>13.08.2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultora – URBTEC™ • Equipe Técnica Municipal • Organizar dados solicitados • Definição de procedimentos para as atividades da 3ª fase
<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Eventos realizados</p> <p>REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO</p>  <p>13.08.2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultora – URBTEC™ • Equipe Técnica Municipal • Apresentação do diagnóstico • Apresentação de procedimentos para as atividades da 3ª fase 	<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Eventos realizados</p> <p>OFICINA DE LEITURA TÉCNICA</p>  <p>13.08.2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultora – URBTEC™ • Equipe Técnica Municipal • Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir os direitos à cidade sustentável
<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Eventos realizados</p> <p>REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA</p>  <p>02.09.2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultora – URBTEC™ • Equipe Técnica Municipal • Análise de compatibilidade do zoneamento 	<p>Reunião Técnica de Consolidação 3ª Fase Eventos realizados</p> <p>REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA</p>  <p>04.08.2021</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultora – URBTEC™ • Equipe Técnica Municipal • Síntese do diagnóstico • Reflexões do diagnóstico • Apresentação da metodologia • Conteúdos do PRODUTO 09

PRODUTO 10 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DA 3ª FASE

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Eventos realizados

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA



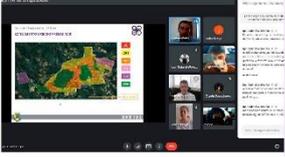
05.08.2021

- Consultora – URBTEC™
- Equipe Técnica Municipal
- Discussão técnica: legislação, zoneamento, hierarquia viária e macrozoneamento

URBTEC

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Eventos realizados

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA



20.09.2021

- Consultora – URBTEC™
- Equipe Técnica Municipal
- Propostas para: divisas de bairros, macrozoneamento e zoneamento

URBTEC

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Eventos realizados

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA



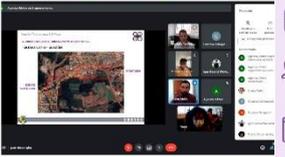
30.09.2021

- Consultora – URBTEC™
- Equipe Técnica Municipal
- Ajustes de divisas de bairros, macrozoneamento municipal, zoneamento urbano e atualizações no cronograma

URBTEC

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Eventos realizados

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA



04.11.2021

- Consultora – URBTEC™
- Equipe Técnica Municipal
- Apresentação conteúdo Produto 09
- Ajustes: perímetro urbano, macrozoneamento municipal, zoneamento urbano, sistema viário urbano

URBTEC

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Eventos realizados

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

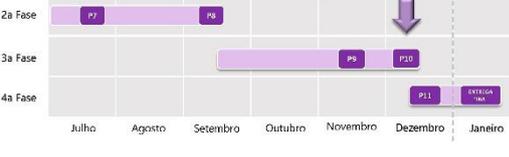


05.08.2021

- Consultora – URBTEC™
- Equipe Técnica Municipal
- Sociedade Civil
- Apresentação das diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e soluções específicas para os direitos à cidade sustentável.

URBTEC

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Cronograma



URBTEC

Reunião Técnica de Consolidação | 3ª Fase
Cronograma

FASE 3 - DIRETRIZES E PROPOSTAS			
OFICINA COMUNITÁRIA 01	1 dia	Ter 03/08/21	Ter 03/08/21
OFICINA COMUNITÁRIA 02	1 dia	Ter 03/08/21	Ter 03/08/21
ENTREGA PRODUTO 9 - V1	1 dia	Qui 04/11/21	Qui 04/11/21
ENTREGA REVISÃO PRODUTO 9	13 dias	Qui 04/11/21	Ter 16/11/21
ENTREGA PRODUTO 9 - V2	8 dias	Ter 16/11/21	Ter 23/11/21
PUBLICAÇÃO PRODUTO 9 - SITE	15 dias	Qua 24/11/21	Qua 08/12/21
PUBLICAÇÃO DIÁRIO OFICIAL	15 dias	Qua 24/11/21	Qua 08/12/21
3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	1 dia	Ter 07/12/21	Ter 07/12/21
REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO	1 dia	Qua 08/12/21	Qua 08/12/21
REUNIÃO DE COORDENAÇÃO	1 dia	Qua 08/12/21	Qua 08/12/21
ENTREGA ATA AUDIÊNCIA	8 dias	Qui 09/12/21	Qui 16/12/21
ENTREGA PRODUTO 10 - ATIVIDADES - V1	5 dias	Qui 09/12/21	Seg 13/12/21
ENTREGA REVISÃO PRODUTO 10	8 dias	Seg 13/12/21	Seg 20/12/21
ENTREGA PRODUTO 10 - ATIVIDADES - V2	2 dias	Seg 20/12/21	Ter 21/12/21
PUBLICAÇÃO PRODUTO 10 - SITE	1 dia	Qua 22/12/21	Qua 22/12/21

URBTEC

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP: 80270-001

TEL: (41) 3261-1400
SITE: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Bituruna/PR

Av. Dr. Oscar Gomes, 489
Bituruna/PR - CEP: 84.042-000

TEL: (41) 2555-2050
SITE: www.bituruna.pr.gov.br
E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br

URBTEC

FONTE: URBTEC™, 2021

14.4. LISTA DE PRESENÇA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BITURUNA

EVENTO: REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO FASE: 3ª FASE DATA: 08/12/21 INÍCIO: 10h TÉRMINO: 16h30

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
ENEAS SANTOS MELLO	PREF. BITURUNA		
GUSTAVO OLIMQUEVICZ	Pref. Bituruna		
Prof. Gabriel Weiwanko	Prefeitura de Bituruna		
OTAVIO SOCAGIEWSKY	URBTEC		
EDERSON ROEFILIO DA LUZ	PREF. BITURUNA		
MARIO W. ZAMPIERON	PREF BITURUNA		



URBTEC
Planejamento Engenharia Consultoria

15. REUNIÃO DE COORDENAÇÃO

15.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: Prefeitura Municipal de Bituruna

Data: 08/12/2021

Horário inicial: 10h30

Horário final: 11h00

Participantes:

URBTEC™: Gustavo Taniguchi e Otavio Socachewsky

ETM: conforme lista de presença

Objetivo: avaliar o andamento das atividades e eventos realizados em cada parte da 3ª Fase e definir, se necessário, ajustes nos procedimentos subsequentes.

Memória da reunião:

Gustavo Taniguchi iniciou a reunião mais uma vez retomando os eventos realizados ao longo da 3ª Fase – Diretrizes e Propostas, bem como os produtos e seus conteúdos. Foi avaliado que não haveria necessidade de ajustes nos procedimentos da próxima fase, considerando o andamento da fase presente.

Assim, na sequência foi discutida uma questão específica a respeito da nomenclatura de alguns cursos d'água, que não estavam nomeados na base hidrográfica utilizada pela Consultora – informação importante tanto para a qualificação do relatório de Diretrizes e Propostas quanto para as definições das minutas a serem elaboradas na 4ª Fase – PAI e Institucionalização do PDM. A ETM auxiliou na identificação de alguns desses corpos, mas outros permaneceram não identificados.

15.2. FOTOS



FONTE: URBTEC™, 2021.

15.3. APRESENTAÇÃO

REUNIÃO TÉCNICA DE COORDENAÇÃO
3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS
08.12.2021

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

OBJETIVO

Em cumprimento do item 3.1.15 do TR:

1 (uma) **Reunião(ões) de coordenação**. Avaliar o andamento das atividades e eventos realizados em cada parte da 3ª Fase e definir, se necessário, ajustes nos procedimentos subsequentes;

Participantes: coordenadores da ETM e da consultoria.

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

Fases

FASES

1ª Fase: MOBILIZAÇÃO
2ª Fase: ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA
3ª Fase: DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
4ª Fase: PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM

CONTEÚDOS DO PRODUTO

1. PROPOSTAS PARA A GARANTIA DO DIREITO À CIDADANIA SUSTENTÁVEL;
2. DIRETRIZES DE REORDENAMENTO TERRITORIAL;
3. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

Eventos

EVENTOS TÉCNICOS

- 1 Reunião Técnica Preparatória
- 1 Reunião Técnica de Capacitação
- 1 Oficina de Leitura Técnica
- 6 Reuniões Técnicas Extraordinárias

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

Eventos

REUNIÃO PREPARATÓRIA

- Organizar dados solicitados
- Definição de procedimentos para as atividades da 3ª fase
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

19.02.2020

OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

- Apresentação das etapas do PDM
- Apresentação da dinâmica
- Realização da dinâmica: pontos positivos, negativos e propostas
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

03 e 04.08.2020

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

Eventos

REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO

- Apresentação do diagnóstico
- Apresentação de procedimentos para as atividades da 3ª fase
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

13.08.2020

OFICINA DE LEITURA TÉCNICA

- Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir os direitos a cidade sustentável
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

13.08.2020

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

Eventos

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

- Análise de compatibilidade do zoneamento
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

02.09.2020

PARALIZAÇÃO POR CONTA DA PANDEMIA DE COVID-19

- Decreto Estadual nº 4.230/2020 Art. 3º
- Decreto Municipal nº 039/2020 Art. 7º
- Nota Técnica nº 04/2020 do Centro de Apoio Operacional dos Promotores de Proteção ao Meio Ambiente e de Habitação e Urbanismo (CAOP-MAHU), do Ministério Público do Paraná (MPPR);
- Recomendação Administrativa nº 01/2021 da 6ª Promotoria de Defesa da Cidade da Comissão de União da Vitória orientando a implementação de eventos participativos e de representação ao cronograma de atividades entre a Consultoria e a Prefeitura Municipal de Bituruna (PMB);
- Ofício nº 146/2021 do CAOP-MAHU;
- Despacho de 28 de junho de 2021, proferido no âmbito do Procedimento Administrativo 0152.21.000054-2 da 6ª Promotoria de Justiça em Bituruna, informando que as audiências públicas e demais eventos participativos, ocorram de maneira na forma proposta pelo Plano Municipal de Trabalho.

Reunião Técnica de Coordenação | 3ª Fase

Eventos

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

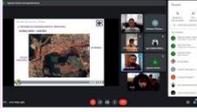
- Síntese do diagnóstico
- Reflexões do diagnóstico
- Apresentação da metodologia
- Conteúdos do PRODUTO 09
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

04.08.2021

REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA

- Discussão técnica: legislação, zoneamento, instrumentos urbanísticos e de planejamento
- Consultoria – URBTECTM
- Equipe Técnica Municipal

05.08.2021

<p>Reunião Técnica de Coordenação 3ª Fase Eventos</p> <p>REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Propostas para: divisas de bairros, macrozoneamento e zoneamento Consultoria – URBTEC™ Equipe Técnica Municipal <p>20.09.2021</p>  <p>REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Ajustes nas divisas de bairros, macrozoneamento municipal, zoneamento urbano e atualizações no cronograma Consultoria – URBTEC™ Equipe Técnica Municipal <p>30.08.2021</p>  <p>URBTEC</p>	<p>Reunião Técnica de Coordenação 3ª Fase Eventos</p> <p>REUNIÃO TÉCNICA EXTRAORDINÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação e ajustes Produto 09 Consultoria – URBTEC™ Equipe Técnica Municipal <p>04.11.2021</p>  <p>URBTEC</p>
<p>Reunião Técnica de Coordenação 3ª Fase</p> <p>AJUSTES E DÚVIDAS</p> <p>1. NOMENCLATURA DOS RIOS PARA PERÍMETRO URBANO</p>  <p>2. SISTEMA VIÁRIO / PERFS VIÁRIOS</p>  <p>URBTEC</p>	<p>Revisão do Plano Diretor Municipal BITURUNA</p> <p>Dúvidas, sugestões? Entre em contato conosco!</p> <p>pladiretor@bituruna.pr.gov.br</p> <p>URBTEC™ Engenharia, Planejamento e Consultoria</p> <p>Av. João Sualbino, 771 Curitiba/PR - CEP 80230-008 Tel: (41) 3281-3900 Site: www.urbtec.com.br E-mail: contato@urbtec.com.br</p> <p>Prefeitura Municipal de Bituruna/PR</p> <p>Av. Dr. Oscar Geyer, 489, Bituruna/PR - CEP: 84.069-000 Tel: (41) 3545-2372 Site: www.ba.com.br E-mail: contato@bituruna.pr.gov.br</p> <p>URBTEC</p>

FONTE: URBTEC™, 2021.

16. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

16.1. MEMÓRIA DO EVENTO

Local: *Online – Via Google Meet*

Data: 12/12/2021

Horário inicial: 14h00

Horário final: 15h00

Participantes:

URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Manoela Feiges, Otavio Socachewsky e Luciane Taniguchi.

MPPR:

6ª Promotoria de União da Vitória: Juliana Mitsue Botome.

Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça (CAOP) de Proteção ao Meio Ambiente e de Habitação e Urbanismo: Gabriel Felipe Moretti, Laura Esmanhoto Bertol e Paola Duarte Prestes.

Objetivo: discutir as propostas para o Plano Diretor referentes a ZEIS, áreas de risco e APPs.

Memória da reunião:

A reunião realizada com o CAOP foi convocada pela promotora Juliana Mitsue Botome, após a realização da 3ª Audiência Pública (de Diretrizes e Propostas), para esclarecimentos quanto ao tratamento dado a áreas de risco, áreas de preservação permanente (APPs) e demarcação de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) no processo de revisão do Plano Diretor de Bituruna.

Primeiramente, Juliana questionou a Consultora quanto a não demarcação das áreas de APP e áreas de risco no mapa de zoneamento urbano apresentado na proposta. A promotora avaliou que a não indicação dessas áreas em mapa poderia sinalizar à gestão pública e à população que são espaços aptos para a ocupação urbana, sugerindo que uma melhor postura seria a demarcação das condicionantes ambientais e de risco. Complementarmente, Laura questionou como a Consultora tratou as áreas de risco e como elas teriam sido incorporadas no zoneamento.

Gustavo então explicou que as condicionantes de risco e áreas de preservação foram sintetizadas no mapa de aptidão do solo apresentado na Análise Temática Integrada e consideradas na elaboração das diretrizes e propostas do plano, tanto aquelas para a garantia dos direitos à cidade sustentável quanto as de (re)ordenamento territorial. No entanto, ponderou que as APPs não costumam ser demarcadas nos zoneamentos mais modernos, inclusive nos realizados pela Consultora, pelos motivos de i) se tratarem de áreas já protegidas por legislação federal ii) e de os dados disponíveis para o mapeamento de APPs nem sempre apresentarem a precisão necessária, diferindo da realidade do território. Assim, o ideal seria sempre avaliar as condições locais em complementariedade ao zoneamento.

Quanto a isso, tanto Juliana quanto Laura reforçaram a importância de se mapear essas áreas, mesmo que já possuam proteção prevista em legislação, principalmente do ponto de vista da aplicação do zoneamento pelos gestores públicos e da leitura dele feita pela população. Laura explicou que é melhor a situação na qual uma APP demarcada no zoneamento difira da realidade – sendo possível ajustá-la – do que aquela em que não há indicação explícita da existência de APPs no zoneamento, dando a entender que não existem áreas de proteção naquele local. Além disso, a incorporação de APPs no mapa de zoneamento do Plano Diretor seria importante pela insegurança jurídica que se coloca diante da possibilidade alteração, por meio do PL 2510/2019, do tratamento dado a APPs urbanas pelo Código Florestal (12.651/2012) e pela Lei de Loteamento (6.766/1979).

Da mesma forma, a indicação de áreas de risco no mapa de zoneamento facilitaria a conscientização sobre essas áreas na gestão do território, por mais que elas já estejam identificadas em outros documentos técnicos. Seria interessante demarca-las, portanto, como setores dentro do zoneamento urbano, especificando condicionantes especiais.

Quanto a estas considerações e sugestões, Luciane disse que a Consultora poderia acatá-las e, deste modo, incorporar as APPs no zoneamento, bem como estabelecer setores para as áreas de risco. Gustavo complementou indicando que o mapeamento de APPs seria feito a partir da base de cursos d'água disponível.

Ainda sobre o tratamento de APPs no zoneamento, Juliana reforçou a importância de sua demarcação e de se estabelecer critérios mais restritivos diante da imprecisão dos dados disponíveis, sendo que, caso se deseje ajustar os critérios posteriormente, é possível fazê-lo com estudos específicos.

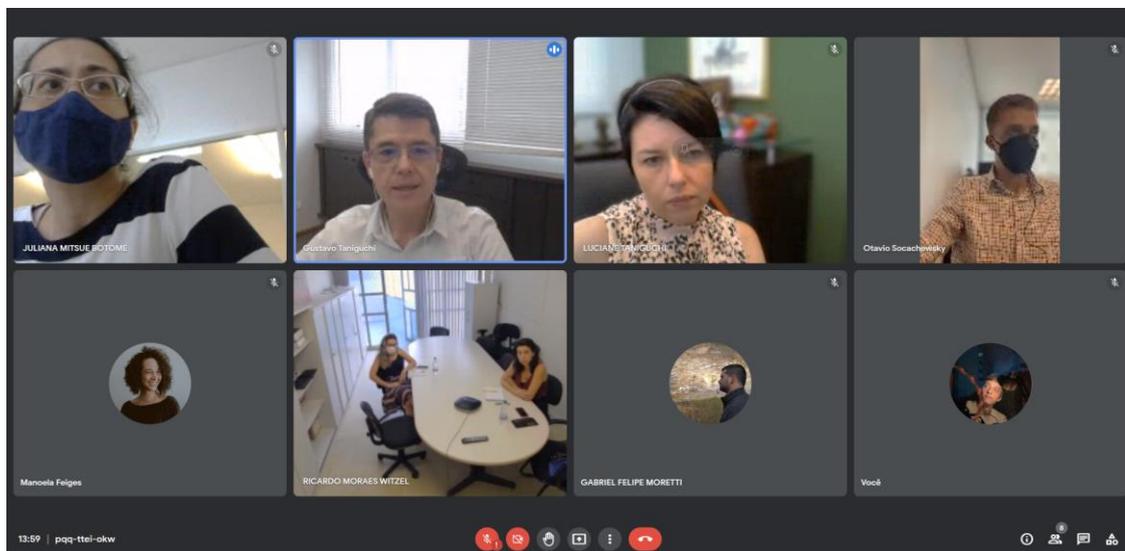
Em relação as ZEIS, a promotora Juliana questionou se existiam ZEIS de vazios demarcadas em imóveis particulares, devido a possibilidade de destinação de lotes para

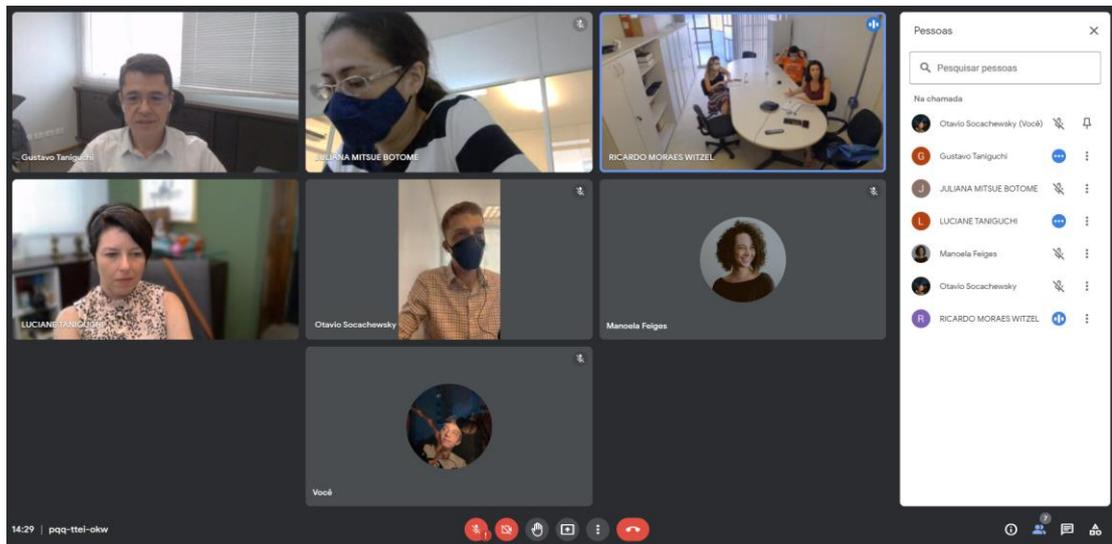
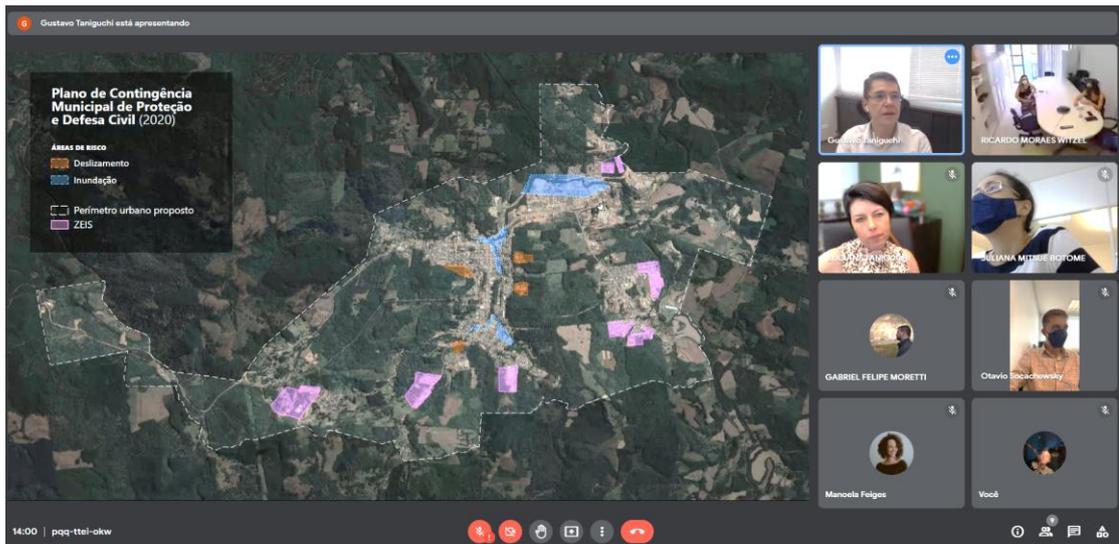
população que não de baixa renda. Seria importante, nestes casos, indicar parâmetros específicos de renda para as ZEIS, além daqueles já diferenciados de uso e ocupação. Adicionalmente, Laura abordou a necessidade de se ter o procedimento de criação de ZEIS, com critérios para tal, previsto na Lei do Plano Diretor.

A Consultora esclareceu que as ZEIS demarcadas na proposta de zoneamento eram de loteamentos já existentes e regulares, com exceção de uma área pública de assentamento precário onde o município pretende realizar um projeto. Ainda assim, indicou que preveria nas minutas de lei os critérios de renda para a ocupação de áreas de ZEIS. Além disso, explicou que o procedimento para a criação constaria na minuta de lei do Plano Diretor.

Por fim, os participantes retomaram os principais direcionamentos dados pela discussão ao longo da reunião, quais sejam: a incorporação de APPs no mapa de zoneamento, a indicação das áreas de risco no mesmo mapa, e a fixação de critérios de renda para ZEIS. A Consultora agradeceu as considerações trazidas pela Promotoria e pelo CAOP e se comprometeu a apresentar nova proposta para a Equipe Técnica Municipal com as alterações.

16.2. FOTOS





FONTE: URBTEC™, 2021.